

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.837 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

## ENTREVISTA / LUÍS ROBERTO BARROSO

Ed Alves CB/DA Press



# “Julgamento mostrou que ciclos do atraso ficaram para trás”

» ANA DUBEUX » ANA MARIA CAMPOS » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, encerra o mandato de dois anos à frente da instituição convencido de que a Corte deu uma contribuição relevante para o fortalecimento da democracia no Brasil. Ele entende que o julgamento da trama golpista interrompeu o histórico de golpes, contragolpes e anistias

que marcou a história política nacional. Lembrou que o STF está unido desde a época da pandemia e que o protagonismo decorre do arranjo institucional definido pela Constituição. Sobre o futuro, ele se mostra sereno: “Tenho duas possibilidades na mesa: ficar num lugar onde sou feliz e não tenho problemas, ou seguir outros caminhos.”



Para assistir à íntegra da entrevista, aponte a câmera para o QR Code.

PÁGINAS 2 E 3

## Brasil precisa de conserto, avisa secretário dos EUA

Em entrevista, o secretário do Comércio do governo Trump, Howard Lutnik, incluiu o Brasil na lista de países que precisam corrigir a relação com os Estados Unidos. “Se você quer vender para o consumidor americano, precisa jogar o jogo com o presidente dos EUA”, disse.

PÁGINA 4

Ricardo Stuckert / PR



## Lula: educação soberana para evitar “palpite”

Ao participar de evento comemorativo aos 95 anos do MEC, o presidente Lula defendeu a soberania educacional, para “nunca mais ninguém dar palpite sobre o Brasil”. O petista ainda alfinetou o bolsonarismo. “Não tem motociata, tem caminhada”.

PÁGINA 4

## Trump afirma que acordo em Gaza está próximo

O presidente norte-americano afirmou, ontem, que as negociações entre Israel e Hamas estão em “estágios finais”. O plano elaborado pela Casa Branca teria 21 pontos e inclui um cessar-fogo permanente na Faixa de Gaza e a libertação de reféns. Trump e o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, devem se encontrar hoje em Washington.

PÁGINA 9

Ed Alves/CB/DA Press



## Os donos da Água Mineral

Os macacos-prego são os que mais interagem com os visitantes do parque. Eles mexem em bolsas, mochilas e em coolers. Outras duas espécies habitam a área: bugio-oreto e mico-estrela. Especialistas alertam que é preciso respeitar os limites da convivência com esses bichos para garantir a segurança de todos.

PÁGINA 18

AFP



## Tiros matam dois em igreja

Duas pessoas morreram e seis ficaram feridas em uma igreja mórmon no estado de Michigan, nos EUA. O atirador invadiu o culto com um carro e, após dar vários disparos de fuzil, incendiou o local de culto. O homem de 40 anos foi morto pelas forças de segurança. Pode haver mais vítimas.

PÁGINA 9

### Implante contraceptivo no SUS

O Ministério da Saúde recebeu o primeiro lote com 100 mil unidades do dispositivo que previne a gravidez.

PÁGINA 6

### Venda de remédios em supermercados

Prática é aposta do setor supermercadista para os próximos anos, mas depende de aprovação de projeto de lei no Congresso.

PÁGINA 7

Davi Cruz/CB



## Mutirão de saúde no Parque da Cidade

Médicos, estudantes e pacientes ocuparam a maior área de lazer e esporte de Brasília com atendimentos e orientações sobre doenças reumáticas. Enfermidades como lúpus e fibromialgia acometem cerca de 15 milhões de brasileiros.

PÁGINA 14



## » Entrevista | LUÍS ROBERTO BARROSO | PRESIDENTE DO STF

Ministro encerra o período de dois anos à frente da instituição mais atacada pela onda extremista que atinge o Brasil. Afirma que o Supremo se uniu bem antes das ações antidemocráticas e está convencido de que o país evoluiu, mas precisa de uma reforma política

# “Perdão imediato é uma medida negativa”

» ANA DUBEUX » ANA MARIA CAMPOS » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Ed Alves CB/DA Press



O ministro Luís Roberto Barroso encerra hoje a passagem na Presidência do Supremo Tribunal Federal com uma lista de realizações, algumas frustrações e uma página ainda a ser escrita. Após dois anos à frente do cargo, ele passará o mandato ao ministro Edson Fachin convencido de que deu contribuições importantes ao Judiciário brasileiro, tanto no comando da Suprema Corte quanto na presidência do Conselho Nacional de Justiça. Sobre esse último, Barroso se diz realizado com a adoção do Exame Nacional da Magistratura e as ações afirmativas para ampliar a presença de mulheres e de juízes negros.

Mas há questões ainda a resolver. Barroso resente-se de não ter ajudado mais o país a encontrar a pacificação dentro do ambiente democrático. O seguidor do pensamento kantiano se diz otimista porque entende que o Brasil evoluiu no curso da história. E que o julgamento da trama golpista tem um papel fundamental nesse sentido, pois rompe com a tradição de golpes, contragolpes e anistia.

Sobre o futuro, o ministro se diz sereno. Pretende fazer um retiro — ele é adepto da filosofia espiritual Brahma Kumaris —, antes de decidir se permanece no Supremo ou segue outro destino. Fã incondicional de Chico, Caetano e Bethânia, não citou ao *Correio* se aprecia Zeca Pagodinho. Mas o verso do cantor resume bem o atual momento do magistrado nascido no Rio de Janeiro: “Deixa a vida me levar”.

**O senhor acredita que o presidente Donald Trump, depois do rápido encontro com o presidente Lula na ONU, vai mudar sua posição em relação ao Brasil??**

Se houver uma estratégia por trás do que está acontecendo, acho que não. Se tivesse sido um impulso de uma pessoa mais ciclotímica, aí pode ser que sim. Mas é uma coisa curiosa: depois de brigar tanto e dizer tanto, veio com “Eu tive uma química”. Mas o Lula é muito sedutor mesmo.

**Mas foram 39 segundos de sedução....**

Ah, mas em um segundo, com um olhar, quem já se apaixonou sabe. Um olhar pode resolver tudo. Mas é porque o Lula transmite uma coisa boa. Ele tem uma energia.

**Por que diz isso?**

Logo depois que o presidente foi eleito, antes de tomar posse, ele foi à minha casa. Um amigo em comum o trouxe para conversar. E a minha sogra, que é estrangeira, nunca teve muito interesse por política e não gostava dele. Em 10 minutos, estava aos pés dele, amor eterno. Ele é sedutor. Tem carisma, é empático. É capaz de dizer coisas, conversar com as pessoas. Não concordo com muitas coisas, mas gosto dele. E ele é uma pessoa agradável de conversar. Não é pretensioso, conta histórias. Ele deixa você à vontade.

**No seu último discurso como presidente do STF, o senhor comentou a questão dos custos pessoais para os ministros do Supremo nesse imbróglio entre Brasil e Estados Unidos. Poderia explicar melhor?**

O custo pessoal não tem a ver apenas com essa questão dos Estados Unidos. Ele já vem de antes. Vou dar um exemplo: entrei para o Supremo em 2013. Em 2014, teve a Copa do Mundo. Eu fui à final da Copa com a minha mulher e meus dois filhos, nós

quatro sozinhos, na arquibancada do Maracanã. Era uma área mais reservada, mas fomos sem nenhum tipo de preocupação com segurança. Em 2016, fui à abertura dos Jogos Olímpicos com Teori Zavascki — saudoso Teori Zavascki — e meu filho. Nós três, sem nenhuma segurança, na arquibancada do Maracanã, vendo a abertura das Olimpíadas. Hoje em dia, eu só saio na rua com pelo menos três seguranças. Essa foi a transformação que ocorreu no Brasil. Esse é o custo pessoal que se manifesta nos momentos de ameaças que a gente recebe, em algum tipo de agressão.

**Como são essas ameaças?**

Teve um estado da Federação em que a casa onde eu estava foi cercada por 300 pessoas que ameaçavam invadi-la. Precisei sair em carro blindado. Fui cercado no aeroporto de Miami uma vez, às vésperas do 8 de Janeiro. Eu estava voltando para o Brasil. Tinha ido passar apenas o réveillon, porque minha filha estava estudando lá, e minha mulher já estava doente, inconsciente. Voltando para casa, fui cercado de forma muito agressiva. O custo pessoal entra aí, falando do meu caso. Mas depois que começou o inquérito do golpe com o ministro Alexandre, ele passou por situações piores que as minhas, e isso afeta os nossos filhos. Quando um ministro passa por isso, mal ou bem, nós escolhemos estar na vida pública. Mas quando atinge sua mulher, seu filho, sua filha, aí é algo que dói muito mais.

**E depois veio a Magnitsky.**

Outro custo pessoal... Quando falei em custos pessoais, é claro que depois veio a Magnitsky, que é um custo altíssimo. Porque uma coisa é não poder entrar nos Estados Unidos — esse é um poder discricionário do país. Mas aplicar a Magnitsky afeta a vida da pessoa em qualquer lugar do mundo. Esse é um custo pessoal alto. Portanto, eu me referia a esse

conjunto de questões. Você passa a viver permanentemente preocupado com segurança.

**Isso se deve a uma incompreensão do papel dos ministros do Supremo?**

Acho que isso se deve a uma maneira de fazer política que despertou um ódio que antigamente não existia na vida brasileira. Um modo de fazer política que extraiu o pior das pessoas e que liberou muitos demônios: raiva, agressividade, misoginia, homofobia, racismo, antiambientalismo. Houve uma liberação global de ódio, trazida por um tipo de populismo autoritário que piorou muito a qualidade das democracias em todo o mundo.

**Acredita que isso vai continuar?**

Eu sempre acredito que a vida vai melhorar. Eu sou um sujeito kantiano, e a visão kantiana da vida, de Immanuel Kant — que foi o grande filósofo do Iluminismo — é a de que a história é uma marcha contínua na direção do bem, da justiça e do avanço do processo civilizatório. Ela apenas não é linear. Então, às vezes, olhando da superfície, pode parecer que está piorando. Mas a história flui como um rio subterrâneo para onde tem que ir, e eu acho que esse caminho é o do aperfeiçoamento da justiça e do avanço civilizatório. E não digo isso por ingenuidade. Digo olhando para a história. O mundo vem de um tempo de sacrifícios humanos, de despotismos bárbaros, e hoje vivemos a era dos direitos humanos. Ainda não totalmente implementados, mas, atualmente, todos defendem os direitos humanos. Portanto, acho que avançamos. Talvez não na velocidade desejada, mas na direção certa. Só que a história é feita de avanços e de retrocessos. Certamente estamos vivendo um momento de retrocesso.

**O senhor também falou sobre o avanço que ocorre quando o**

**indivíduo trabalha em grupo, em colegiado. Todas as crises e ataques contra o Supremo mostraram um tribunal muito unido. Foi uma estratégia deliberada dos senhores ministros como uma forma de autodefesa?**

Olha, estou aqui consultando a lista das coisas que conseguimos decidir. O tribunal se uniu em torno de algumas questões muito importantes. Antes, o tribunal havia se dividido, sobretudo em temas penais e no enfrentamento à corrupção. Ali se via um tribunal mais dividido. Mas depois, no governo passado, o tribunal se uniu para proteger as pessoas durante a pandemia. Houve um negacionismo significativo que colocava em risco a vida da população, e o Supremo interveio para autorizar estados e municípios a adotarem medidas que a União não tomava; para determinar a elaboração de um plano de vacinação; para tomar a vacinação compulsória; para impedir uma campanha do governo que incentivava as pessoas a voltarem às ruas e ao trabalho quando a OMS recomendava o distanciamento social; e para validar decisões dos estados que proibiam cultos religiosos no auge da pandemia. Então, o tribunal se uniu para proteger vidas. Esse foi, talvez, o primeiro momento em que a unanimidade se estabeleceu no Supremo Tribunal Federal.

**E depois da pandemia?**

Depois, diante do negacionismo ambiental, o tribunal também tomou decisões importantes em relação ao Fundo Amazônia e ao Fundo Clima, cujos recursos estavam parados em conta, embora fossem destinados a combater a mudança climática e o desmatamento — problemas globais. Parte desse dinheiro vinha da Noruega e da Alemanha, com destinação específica de acordos internacionais, e a ideia era deixá-lo parado em vez de investir em projetos. Nós interviemos também. Portanto, o tribunal

começou a se unir em torno de pautas contra o negacionismo — primeiro da pandemia, depois ambiental. Para se ter uma ideia da má gestão da pandemia no Brasil: o país tem pouco mais de 2% da população mundial e registrou cerca de 10% das mortes. Esse foi o tamanho da gestão malfeita.

**Qual foi o momento seguinte?**

Depois, vieram os ataques à democracia, os ataques verbais ao Supremo e aos ministros. A questão do voto impresso nos uniu porque — eu estou absolutamente convencido disso, e por isso me empenhei tanto para impedir — era um dos pilares do golpe. Tratava-se de preparar o ambiente para contestar o resultado eleitoral em caso de derrota. A proposta era voto impresso com contagem manual e pública. Essa proposta foi rejeitada. Hoje, alguns negam, mas está nos registros. Eles têm um pouco de vergonha do que fizeram, mas a proposta era essa. Imagine: se essas pessoas mais radicais foram capazes de invadir o Supremo, o Congresso e o Planalto, o que não fariam em seções eleitorais, em que suspeitassem que estavam perdendo, com votos sendo contados manualmente? Sem mencionar que os votos teriam de ser transportados das escolas para algum outro lugar, podendo levar uma semana para a contagem, o que é inviável, pois as aulas precisam continuar. Portanto, o tribunal se uniu contra o voto impresso e, depois, contra outras medidas de esvaziamento de órgãos da sociedade civil.

**E houve o tensionamento com o então presidente Bolsonaro.**

Progressivamente, houve maior tensão entre o tribunal e o ex-presidente. Mas o Supremo se manteve firme e conseguiu, penso eu, evitar um golpe. Hoje, depois dos julgamentos, vemos todas as evidências de que havia um esquema

para desacreditar o sistema eleitoral — muitas provas, inclusive, de ordens para alterar relatórios das Forças Armadas que haviam concluído não haver fraude. Ora, para que mandar mudar um relatório científico que atesta ausência de fraude? Apenas para criar um ambiente de descrédito do resultado eleitoral.

**Vinte e sete anos é uma pena alta para o ex-presidente Jair Bolsonaro?**

Olha, foram aplicadas as penas previstas na legislação. Mas é importante esclarecer: no Brasil, ninguém cumpre 27 anos integralmente. As regras de execução penal são bastante flexíveis, sobretudo em casos de bom comportamento. Mas as penas foram resultado do somatório dos tipos penais que a turma aplicou. Eu não participei desse julgamento, portanto não posso opinar sobre o mérito. No caso do 8 de Janeiro, participei dos primeiros julgamentos, porque eram no plenário. Ali, eu fixei uma pena um pouco mais baixa, porque não considerei, cumulativamente, golpe de Estado e abolição violenta do Estado de Direito. Por isso, minha pena foi alguns anos menor. Mas prevaleceu a posição da maioria, que entendeu que houve os dois crimes. Então, acho que a pena é alta, mas é a pena prevista na lei.

**O que foi o mais desafiador na sua presidência?**

A minha presidência foi muito pacífica, tanto do ponto de vista interno quanto da relação com os outros Poderes. Do ponto de vista do relacionamento entre os Poderes, foi um momento de convivência independente, mas harmoniosa. No plano interno, também foi um período muito pacífico. O Supremo vive hoje um momento harmonioso, em que as pessoas se gostam, se admiram e se ajudam. Eu fui muito feliz por ter contribuído para isso, dando continuidade ao trabalho da ministra Rosa Weber, que exerceu uma liderança muito relevante nesse sentido. Portanto, considero que temos um tribunal pacificado em termos de convivência interna. Claro, houve momentos de tensão, como neste julgamento recente, em que o ministro Fux teve uma posição diferente — o que é legítimo, pois a independência judicial deve ser respeitada. Mas, no geral, a minha presidência foi sem atritos pessoais, o que já é uma grande conquista.

**E na relação com a população?**

Do ponto de vista da sociedade em geral, eu procurei otimizar a comunicação. Fiz um pacto pela linguagem simples: toda decisão plenária passou a ser acompanhada de uma explicação em uma página e meia, no máximo duas, informando o fato relevante, a discussão jurídica e o que foi efetivamente decidido. Acho que isso aproximou mais a sociedade do tribunal. Também me esforcei para dialogar com todos os setores. Conversei com o agronegócio, estive em Mato Grosso com representantes da Aprosoja, visitei comunidades indígenas, dialoguei com entregadores de aplicativo, com empresários da Fiesp e com sindicalistas da CUT. Eu sou uma pessoa que gosta de ouvir todos os lados e procuro agir com equilíbrio. O mundo vive tensões, o Brasil tem suas tensões, mas para mim foi um período muito feliz presidir o Supremo.



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista



Editor: Carlos Alexandre de Souza  
carlosalexandre.df@dabr.com.br  
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



### Cumpriu seus objetivos na presidência da Corte?

Consegui realizar quase tudo o que eu pretendia. Julgamos casos importantes: responsabilização das plataformas digitais, em decisão que considero a mais moderada e equilibrada do mundo; descriminalização parcial do porte de drogas, para enfrentar o hiperencarceramento de jovens primários e de bons antecedentes; segurança pública no Rio de Janeiro e a letalidade policial, com a definição do dever do Estado de retomar territórios dominados pelo crime; temas ambientais, julgados com unanimidade ou quase unanimidade; execução imediata das decisões do júri, para evitar a cena dolorosa de condenados saindo livres diante das famílias das vítimas; plano de dignidade mínima para o sistema prisional; e limites ao assédio judicial contra jornalistas. Realizamos ainda a desinstituição de 10 terras indígenas, com apoio do tribunal, das Forças Armadas e da Polícia Federal. Enfrentamos parte da litigiosidade na área da saúde, relativa ao fornecimento de medicamentos e tratamentos, tanto no setor público quanto no privado. Portanto, foi um período de muita produtividade em temas relevantes para o país.

### E na presidência do CNJ?

No CNJ, que é onde se faz política pública, eu acho que conseguimos mudar o Judiciário. O sistema brasileiro vai ser outro, por medidas que implementamos. Criei o Exame Nacional da Magistratura, que é pré-requisito para inscrição em qualquer concurso da magistratura. Cada tribunal continuará a fazer seu concurso, mas só pode ser juiz quem tiver passado nesse exame, que estabelece um padrão nacional mínimo de suficiência. Isso também combate rumores de favorecimentos que cercavam alguns concursos. Agora, se o parente de alguém passar, ótimo, mas terá que ter passado pelo exame nacional.

### E quanto à disparidade de gênero nos tribunais?

Outra medida importante foi a implementação da paridade de gênero nas promoções por merecimento para os tribunais de segundo grau, a partir de resolução já aprovada na gestão da ministra Rosa Weber, mas que não estava sendo cumprida. Houve resistências, sobretudo em São Paulo, mas conseguimos implementá-la com apoio do presidente do TJ-SP. A regra é simples: se um homem for promovido por merecimento, a vaga seguinte deve ser de uma mulher; se uma mulher ocupar a vaga anterior, pode haver outra mulher, até se atingir 40% de participação feminina, que corresponde ao percentual de juízas no primeiro grau. Hoje, elas são apenas 21% no segundo grau, em parte porque enfrentam barreiras estruturais e sociais.

### E sobre cotas raciais?

Instituímos uma ação afirmativa para candidatos negros. Antes, a nota mínima para aprovação nos concursos era 5. No exame nacional, elevamos a nota para 7 na ampla concorrência, mas mantivemos 5 para os candidatos autodeclarados negros. Assim, não diminuímos a exigência, mas aumentamos o rigor geral, ao mesmo tempo em que possibilitamos inclusão. Já aprovamos 15 mil candidatos, sendo 4.500 negros, dos quais 750 receberam bolsas em cursos preparatórios gratuitos e 124 receberam bolsas de R\$ 3 mil, custeadas pela iniciativa privada. Em pouco tempo, cinco desses bolsistas já passaram em concursos. Portanto, considero que as medidas mais importantes foram: elevar a qualidade do Judiciário, ampliar a equidade de gênero e aumentar a diversidade racial. Esses avanços terão efeitos de médio e longo prazo e, para mim, foram a parte mais relevante da minha gestão.

### O senhor disse que conseguiu fazer quase tudo. O que faltou??

Eu gostaria de ter contribuído mais para pacificar o país. Acredito em uma sociedade em que pessoas que pensam diferente possam sentar à mesma mesa, conversar e expor argumentos de forma civilizada. Para mim, o Judiciário e a Constituição devem integrar todos, porque o país tem espaço para todos. As divergências devem ser debatidas civilizadamente, e a cada tempo deve prevalecer a vontade da maioria. Esse ambiente de raiva e ódio que ainda existe faz muito mal ao

país, às pessoas e a mim também. Eu queria ter avançado mais nessa agenda de resgate da civilidade.

### Como fazer isso na prática?

Dou um exemplo: convivo aqui no Supremo com o ministro André Mendonça. Temos visões muito diferentes em várias matérias, mas eu gosto dele, o admiro e somos amigos. Portanto, a divergência não impede a convivência respeitosa. Minha ideia era que esse modelo se replicasse para o Brasil. Nas eleições, por exemplo, o presidente Lula e o governador Tarcísio poderão disputar, cada um com suas propostas. Mas o debate deve ser civilizado, qualificado e sem ódio. Acho que até melhoramos nesse aspecto, mas ainda resta um resíduo de raiva e ressentimento, inevitável diante dos julgamentos do 8 de Janeiro e do golpe. Esses processos eram fundamentais e não poderiam deixar de ocorrer.

### Bolsonaristas dizem que a pacificação passa pela anistia ou por uma mudança na dosimetria. O senhor acredita nisso?

Aconteceu uma coisa no mundo que foi uma certa captura do pensamento conservador pelo extremismo. Não foi só no Brasil, aconteceu em muitas partes do mundo. O pensamento conservador, que é uma das opções legítimas da democracia — porque a democracia comporta correntes conservadoras, progressistas, liberais — significa basicamente a defesa do status quo, ou seja, preservar a ordem existente, ou admitir que, se a mudança for inevitável, ela deve ser incremental, lenta e progressiva. Isso é o conservadorismo. Os extremistas, ao contrário, são disruptivos. Eles não são conservadores, são contra as instituições. Querem destruí-las e não são claros no que desejam colocar no lugar. Portanto, no Brasil, também aconteceu essa confusão. Eu distingo muito o pensamento conservador do extremismo, e acredito que o pensamento conservador no Brasil, aos poucos, vai se distanciando desse radicalismo. Uma anistia imediata aos julgamentos faria com que tudo o que passamos não tivesse valido a pena.

### Seria um retrocesso?

O direito penal tem muitas funções, mas uma delas é central: a prevenção geral. Isso significa que as pessoas deixam de cometer delitos pelo temor fundado de que, se o fizerem, serão punidas. Quando você pune alguém por um golpe de Estado, você está avisando que, de agora em diante, qualquer pessoa que tente um golpe será criminalmente responsabilizada. A história do Brasil sempre foi marcada por golpes, contragolpes, perdões e anistias. E isso nunca encerrou os ciclos do atraso.

### O julgamento da trama golpista quebrou esse paradigma?

Este julgamento tem o papel exemplar para a História: mostrar que os ciclos do atraso ficaram para trás. Se você concede anistia, repete a história — e repete como faria. E aí o Brasil continua preso ao ciclo de golpes.

### E como o senhor avalia esse movimento no Congresso em relação à dosimetria ou à anistia?

Eu não participei desse debate quando ele voltou à pauta recentemente. Vou dizer com franqueza: eu já tratei desse tema em outra ocasião. Eu fui ao funeral do papa Francisco — o presidente Lula me chamou, assim como os chefes dos outros Poderes. O papa era uma figura que tinha um peso imenso no mundo. Nesse funeral, eu fiquei bastante tempo no transporte, engarrafado, inclusive, junto com



**Hoje em dia, eu só saio na rua com pelo menos três seguranças. Essa foi a transformação que ocorreu no Brasil. Esse é o custo pessoal que se manifesta nos momentos de ameaças que a gente recebe, em algum tipo de agressão"**

o presidente Davi Alcolumbre e com o presidente Hugo Motta. Fomos os três na van e conversamos. Naquele momento — em abril — eu já havia votado, nos casos do 8 de Janeiro, por uma pena menor. Estava em debate a questão de que algumas penas estavam excessivas.

### E como foi essa conversa?

Conversamos sobre a possibilidade de, por lei, prevalecer a minha posição, que não era de negar o Estado de Direito democrático, mas de ajustar a dosimetria. Eu até conversei internamente e era algo aceitável dentro do tribunal. Na ocasião, eu disse a eles que estávamos falando especificamente dos casos do 8 de Janeiro, em que algumas penas tinham ficado mais altas pela forma como a maioria aplicou a lei. Se prevalecesse a minha visão de não acumular penas, haveria uma redução de alguns anos, permitindo antecipar a saída de condenados após o cumprimento de parte da pena. Isso me parecia uma boa ideia, e foi a única vez que tratei do assunto.

### Continua pensando da mesma forma?

Continuo achando essa solução palatável. O que eu considero problemático é uma redução casuística de penas, de simplesmente cortar pela metade, porque isso seria artificial. Além disso, acho que precipitaram o debate. Esse tema deveria ser discutido mais adiante. Qualquer medida que se pareça com um perdão imediato ou uma afronta às decisões do Supremo não é positiva institucionalmente.

### E quais são os seus planos? O que o senhor pretende fazer ou deixar a presidência? Vai continuar no Supremo?

Eu ainda tenho alguns compromissos no tribunal e também compromissos acadêmicos. No fim de outubro, vou fazer um retiro espiritual. De vez em quando, faço isso em uma instituição ligada à Brahma Kumaris. É uma filosofia espiritual, não é uma religião. Já fiz retiro de silêncio, retiro de meditação, e agora vou fazer novamente um de silêncio, para pensar na vida de forma mais ampla. Não tenho uma razão específica para deixar o Supremo, mas já estou aqui há 12 anos e sinto que cumpro o papel que gostaria de ter cumprido. Tenho, portanto, as duas possibilidades na mesa: ficar, num lugar onde sou feliz e não tenho problemas, ou seguir outros caminhos. Eu tinha um professor que dizia que todo docente, depois de 10 anos de aulas, deveria jogar fora todas

as fichas e recomeçar do zero, para se renovar. Acho que estou nesse momento: posso me repensar e decidir continuar fazendo o que já faço, ou escolher algo novo.

### Assim na vida como no tribunal?

Penso a vida assim. Todas as manhãs, eu medito um pouco — uma meditação sobre valores e objetivos — para confirmar se estou vivendo de acordo com eles. Se constato que sim, sigo pela vida em paz. Se percebo que errei — e todos estão sujeitos a errar —, procuro corrigir imediatamente. Foi o que aconteceu no episódio da frase "Nós derrotamos o bolsonarismo". Eu me expressei mal, reconheci no dia seguinte, pedi desculpas em nota oficial e esclareci que não me referia ao Supremo, mas à sociedade brasileira, e que o termo correto não era bolsonarismo, mas extremismo e intolerância. Foi um momento de vaidade, de ego. Mas eu procuro viver com paz interior.

### Na festa de despedida, o senhor cantou uma música do Jorge Aragão. Eu estava tentando entender os sinais disso depois da sua fala... (risos)?

Eu gosto dele pessoalmente, foi mais por ele do que pela música, embora eu também goste da música. Sou fã incondicional de Chico Buarque, de Maria Bethânia e de Caetano Veloso. Essa é a trilha sonora da minha vida. O Diogo Nogueira, por exemplo, canta muito bem. Gosto bastante dele também, assim como de Jorge Aragão e de Alcione. Sou um carioca antigo, gosto dessa geração.

### Essa mesma geração deu uma resposta importante para o país em relação à chamada PEC da Impunidade...

Certamente. Primeiro, gosto deles como artistas, mas também como cidadãos que têm coragem de se expor e defender o que acham certo. Eu sou uma pessoa que divide o mundo mais pelo caráter do que pela ideologia. Vivi nos Estados Unidos, em Michigan, com uma família conservadora, que era maravilhosa. Não tenho problema com conservadores; tenho problema com extremistas e intolerantes. Acho que Chico Buarque é o maior poeta brasileiro, ainda que musicado. Se o português fosse mais difundido no mundo, ele já teria recebido o Nobel de Literatura, pois sua obra é mais significativa do que a de Bob Dylan, por exemplo, que recebeu o prêmio. O Caetano, por outro lado, é um criador original, impossível de comparar com Chico, porque são universos distintos e igualmente extraordinários.

### O senhor sempre recomendava um livro e uma música semanalmente, mas parou um pouco.

Um pensamento eu citei na sessão de quinta-feira e repito, do autor italiano Calamandrei. Ele diz que, para encontrar a justiça, é preciso ser fiel a ela, porque, como todas as realidades, ela só se revela a quem acredita nela. É um pensamento importante para quem escolhe viver o direito com seriedade e comprometimento. Outra frase que gosto: "Ninguém nessa vida é bom demais, ninguém é bom em tudo e, principalmente, ninguém é bom sozinho". Usei uma

citação de Vinicius de Moraes: "Bastar-se a si mesmo é a maior solidão". Portanto, é o outro, na sua diferença, que nos completa. Há também uma frase mais simples, mas que explica bem a minha gestão: "Viver não é esperar a tempestade passar, é aprender a dançar na chuva". E foi isso que vivemos: um período de tempestades, no qual tivemos que aprender a dançar na chuva.

### E o que aprendemos na chuva?

Acredito que daqui a uns dois anos, talvez após as próximas eleições, vamos olhar para trás e reconhecer que fizemos coisas muito importantes para tornar o país melhor e maior. Somos um dos poucos países que resistiram ao avanço do populismo autoritário sem quebra da institucionalidade. Fizemos julgamentos difíceis, que poucos países enfrentaram, e saímos preservando a democracia.

### E o futuro?

O Brasil do pós-eleição deve ser pacífico, ainda que não unificado. Divergências sempre existirão — conservadores, liberais e progressistas continuarão a debater, e isso é saudável. O que vamos recuperar é a civilidade e uma política de mais qualidade. Para isso, precisamos de reforma política. Defendo o voto distrital misto. É preciso que o eleitor saiba quem é o seu representante, para poder cobrar e decidir se o reconduz ou não. Hoje, muitas vezes, não importa a atuação parlamentar: se o político tem acesso a emendas, é reeleito. Isso enfraquece a representatividade e favorece aberrações como a chamada PEC da Blindagem, que só passa porque ninguém sabe exatamente quem votou a favor.

### O que deve mudar, na sua visão, com a reforma política?

Precisamos de um sistema eleitoral que fortaleça o vínculo entre eleitor e representante, que melhore a política e devolva protagonismo ao Parlamento, retirando o excesso de centralidade do Supremo.

### Retirar esse protagonismo do Supremo seria, então, também concordar um pouco com as críticas de que o Supremo às vezes exagera?

Não. O arranjo institucional brasileiro dá esse protagonismo ao Supremo. Porque a Constituição é muito abrangente, que trata de muitos temas que, em outros países, são deixados para a política e, no Brasil, foram trazidos para o direito, por estarem na Constituição. Além disso, é muito fácil chegar ao Supremo por meio de ações diretas, que podem ser propostas por muitos atores — inclusive, partidos políticos, que recorrem com frequência. Assim, parte do protagonismo do Supremo se deve à própria política: ou porque os partidos provocam o Tribunal, ou porque o Congresso não consegue legislar sobre algumas questões. Mas os casos chegam até aqui, e nós temos que resolver. Foi o que aconteceu com as uniões homoafetivas, foi o que aconteceu com as plataformas digitais. Portanto, um Congresso mais forte tende a diminuir o protagonismo do Supremo.

### O Parlamento precisa atuar mais, então?

O Supremo é diferente do Congresso. Só desfazemos o que ele fez em casos de inconstitucionalidade flagrante. Mas a verdade é que muitos temas estão na Constituição e não foram regulamentados pelo Congresso, e aí acabam sendo tratados aqui. Vou dar um exemplo: a Constituição prevê o direito à saúde. Esse é um dos grandes problemas que tentei enfrentar na minha gestão, porque a judicialização da saúde desarruma o orçamento da União e dos estados. Nós estabelecemos alguns critérios que não estavam previstos em lei, como parâmetros para o fornecimento de medicamentos que não estão na lista do SUS ou de tratamentos não contratados pelos planos de saúde. Demos uma arrumada nisso, suprimindo omissões do Congresso. Portanto, o protagonismo do Supremo não é voluntário, mas produto de um modelo. O constituinte de 1988, na verdade, não confiou muito nos Congressos seguintes. Trouxe muitos temas para dentro da Constituição, para deixá-los protegidos. Mas, ao fazer isso, acabou colocando-os no palco do Supremo.

TARIFAÇO

# Para “consertar” a relação

Secretário de Comércio dos Estados Unidos diz que o Brasil, assim como a Índia, precisa jogar segundo as regras de Trump

» ISRAEL MEDEIROS

Menos de uma semana depois do aceno do presidente norte-americano Donald Trump ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, disse que o Brasil é um dos países que precisam ter sua relação comercial com os EUA “consertada” para, segundo ele, deixar de prejudicar

o mercado norte-americano. Em meio aos trabalhos de diplomatas de ambos os países para tentar marcar uma conversa entre os presidentes, Lutnick afirmou que o Brasil, assim como a Índia — país que também foi taxado em 50% mesmo após negociar com os EUA —, precisa jogar segundo as regras de Trump.

“Temos um monte de países para resolver, como Suíça, Brasil e Índia também. Esses são países que

realmente precisam reagir da forma correta com os Estados Unidos: abrir seus mercados, parar de adotar medidas que prejudicam os EUA. É por isso que estamos em desacordo com eles”, afirmou, no sábado, em entrevista ao canal norte-americano *NewsNation*. “Precisamos resolver isso, e acho que será resolvido. Mas leva tempo. E esses países têm que entender que, se você quer vender para o consumidor americano, tem que jogar o

jogo com o presidente dos Estados Unidos”, disse o secretário.

Howard Lutnick afirmou, no entanto, estar otimista sobre uma “resolução”. Citou a Suíça como exemplo de um país “pequeno”, mas que, segundo ele, causaria problemas aos EUA porque vende mais aos norte-americanos do que compra. “Sabe por que eles são um país pequeno e rico? Porque eles nos vendem US\$ 40 bilhões a mais em produtos”, disse o secretário, que

pontuou que o mercado europeu é “especial” para os norte-americanos pelo tamanho de seu mercado. “A economia deles é uma coisa linda para nós vendemos, certo. Quero dizer, pela oportunidade que ela traz para a América, isso é realmente extraordinário”, disse.

O problema é que, no caso do Brasil, ao contrário do que argumentou o presidente Donald Trump, não há déficit dos norte-americanos com o Brasil. Nesta

relação, o país vende mais do que compra. Em 2024, segundo o Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), houve superavit dos norte-americanos (ou seja, venderam a mais do que compraram ao Brasil) na ordem de US\$ 28 bilhões. No fim de julho, Lutnick teve conversas com o vice-presidente Geraldo Alckmin, que também comanda o MDIC, para debater possíveis soluções para o impasse.

## 95 ANOS DO MEC

Ricardo Stuckert / PR



Lula percorreu os 3km da caminhada na Esplanada em 35 minutos

## Lula: “Não tem motociata, tem caminhada”

» FERNANDA STRICKLAND  
» JAQUELINE FONSECA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, ontem de manhã, da corrida e caminhada em comemoração aos 95 anos do Ministério da Educação (MEC), realizada na Esplanada dos Ministérios. No fim do percurso, o petista ironizou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que ficou conhecido por organizar motociatas durante seu governo.

“Não tem motociata, não tem pornochanchada, tem caminhada. Caminhada de educadores. E eu tenho o privilégio de estar aqui com os dois melhores ministros da Educação do Brasil”, declarou Lula, ao lado dos ministros Camilo Santana (Educação) e Fernando Haddad (Fazenda).

O presidente percorreu os 3km de caminhada em 35 minutos, ao lado da primeira-dama, Janja, e recebeu uma medalha simbólica. Em discurso, destacou que a homenagem representa o reconhecimento ao trabalho dos professores. “Na verdade, elas não são medalhas para nós. Elas são medalhas para todos os professores de todos os graus de ensino do Brasil”, disse.

O evento contou com a participação de cerca de 6 mil pessoas, entre servidores, terceirizados, estagiários, atletas amadores e a comunidade em geral. As provas tiveram trajetos de 3km (caminhada), 5km e 10km, com categorias masculino, feminino e paratletas.

Entre as autoridades presentes, além de Haddad e Santana, estiveram os ministros Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Alexandre Padilha (Saúde) e Alexandre Silveira (Minas e Energia). Em alguns trechos, Lula também se arriscou a correr, sob gritos de “Viva a educação brasileira!” e “Viva o MEC!”

“Não tem motociata, não tem pornochanchada, tem caminhada. Caminhada de educadores. E eu tenho o privilégio de estar aqui com os dois melhores ministros da Educação do Brasil!”

**Luiz Inácio Lula da Silva**, presidente

O presidente aproveitou para reforçar a importância da área educacional em seu governo. “A gente encontrou esse país com o ensino fundamental mal construído. Então, a nossa evolução é muito grande. Ela não é só na comida, não é só no emprego, não é só no salário, ela tem que ser na educação”, afirmou. Antes de se despedir, Lula estendeu a homenagem aos participantes que se aventuraram nos percursos mais longos. “Essa medalha aqui também é para as pessoas que estão caminhando, para as pessoas que estão correndo 10km, porque esses, sim, são atletas. Nós somos apenas participantes. Um beijo no coração de vocês, e viva a educação!”. Em vídeo publicado nas redes sociais, Lula classificou o evento como a “caminhada da soberania educacional”, reforçando o tom simbólico da celebração do MEC.



3ª EDIÇÃO

# CÂNCER DE MAMA

## UMA REDE DE CUIDADOS

O Outubro Rosa é muito mais do que um símbolo: é um chamado à ação. Um movimento que promove a conscientização sobre o câncer de mama, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e no cuidado integral com a saúde da mulher.

No Brasil, o caminho entre o diagnóstico e o tratamento ainda é marcado por desafios — como a demora na detecção da doença, o difícil acesso a serviços de saúde e a falta de apoio emocional às pacientes, principalmente nas regiões mais vulneráveis.

Para ampliar esse debate essencial, o **Correio Braziliense** realiza a 3ª edição do evento “Câncer de mama: uma rede de cuidados”, um encontro que propõe reflexões e soluções sobre a importância de um sistema de saúde articulado, inclusivo e humanizado.

### MEDIADORAS



**CARMEN SOUZA**  
editora de Opinião e apresentadora do programa CB Saúde



**SIBILE NEGROMONTE**  
subeditora da Revista do Correio

### CONVIDADOS



**CELINA LEÃO**  
vice-governadora do Distrito Federal



**DRA. ANDREZA SOUTO**  
oncologista clínica com atuação em Tumores Femininos e Oncogenética



**DRA. NADYA GUIMARÃES**  
mastologista do Hospital Anchieta



**DR. ANDERSON SILVESTRINI**  
oncologista do Hospital DF Star e da Rede D'Or; e vice-presidente do Conselho Científico da Femama



Inscreva-se para acompanhar a discussão presencialmente.

01 DE OUTUBRO

a partir das 14h30  
auditório do Correio Braziliense

Patrocínio



Realização:



# 3º BRASÍLIA SUMMIT

## LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

30 DE SETEMBRO – 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE  
BRASÍLIA – DF

### “INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DATA CENTERS”



**IBANEIS ROCHA**

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



**RONALDO CAIADO**

GOVERNADOR DE GOIÁS



**LUIS ROBERTO BARROSO**

MINISTRO E PRESIDENTE DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL



**FLÁVIO DINO**

MINISTRO DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL



**EDUARDO GOMES**

SENADOR (PL-TO) TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL



**JOÃO DÓRIA**

FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)



**RICARDO BARROS**

DEPUTADO FEDERAL (PP-PR), TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



**AGUINALDO RIBEIRO**

DEPUTADO FEDERAL (PP-RN), TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



**LUISA CANZIANI**

DEPUTADA FEDERAL (PSD-PR) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



**VITOR LIPPI**

DEPUTADO FEDERAL (PSDB-SP) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



**JULIO LOPES**

DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



**ISAAC SIDNEY**

PRESIDENTE DA FEBRABAN



**RENATA HERANI**

PRESIDENTE DA TECNOBANK



**ROBERTO FLORENTINO JR.**

PRESIDENTE DA X-VIA



**FERNANDO JOSÉ DA COSTA**

ADVOGADO SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA DE SÃO PAULO (2020-2022) HEAD DO LIDE JUSTIÇA



**MARCOS FERRARI**

PRESIDENTE DA CONEXIS BRASIL DIGITAL



**LAURA SCHERTEL**

ADVOGADA ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



**LUDHMILA HAJJAR**

MÉDICA CARDIOLOGISTA DA REDE D'OR



**DENISE ROTHENBURG**

COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE



**PAULO OCTÁVIO**

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

#### PATROCÍNIO



#### APOIO

#### MÍDIA PARTNERS



#### FORNECEDORES OFICIAIS

#### INICIATIVA



Inscreva-se:  
[CONFIRME.LIDE.COM.BR](http://CONFIRME.LIDE.COM.BR)

Encontro presencial  
VAGAS LIMITADAS



**SAÚDE /** Governo federal recebeu as primeiras unidades do Implanon para distribuição. A meta é entregar, até o fim de 2026, 1,8 milhão de unidades do dispositivo em todo o país

# Contraceptivo moderno no SUS

» RAFAELA BOMFIM\*  
» LETÍCIA CORRÊA\*

O governo federal deu início à oferta do implante contraceptivo subdérmico (Implanon) no Sistema Único de Saúde (SUS). O Ministério da Saúde recebeu o primeiro lote com mais de 100 mil unidades do dispositivo, além de 100 kits de treinamento para capacitar médicos e enfermeiros responsáveis pela inserção do método na rede pública. Com alta eficácia e longa duração, o novo implante subdérmico será incorporado na saúde pública para prevenir a gravidez.

Assim como o Dispositivo Intrauterino (DIU), o Implanon tem validade de até três anos e não depende do uso contínuo ou da adesão da mulher, como ocorre com pílulas e injetáveis. A meta do governo é distribuir, até o fim de 2026, 1,8 milhão de unidades, sendo 500 mil neste ano. O investimento estimado é de R\$ 224 milhões.

A distribuição começará em outubro e será direcionada prioritariamente a estados e municípios com maiores índices de vulnerabilidade social e gravidez na adolescência. “Todas as nossas adolescentes e mulheres em idade fértil, de 14 a 49 anos, vão poder buscar mais essa opção de saúde sexual e reprodutiva nas unidades”, afirmou a secretária de Atenção Primária à Saúde, Ana Luiza Caldas.

Para o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a incorporação do método marca uma nova etapa no país. “É uma revolução que vai garantir acesso gratuito às mulheres a uma medicação que costuma custar muito caro no serviço privado. O implante contribui não só para prevenir a gravidez, mas, na prática, vai reduzir a mortalidade materna que temos no país. Conseguimos garantir essa compra que já vai atender a 100 mil mulheres no SUS”, disse.

O fornecimento do Implanon será acompanhado das Oficinas de Qualificação para a Implementação do Implante Subdérmico. Além de capacitar profissionais para a

inserção e retirada do dispositivo, os encontros vão envolver gestores municipais para discutir medidas para a implementação do método nos territórios.

## Como funciona

O Implanon é um bastonete de plástico semirrígido, com 68mg de etonogestrel, hormônio que inibe a ovulação e torna o muco cervical mais espesso, dificultando a passagem dos espermatozoides. O procedimento de colocação é simples, realizado em consultório com anestesia local, geralmente no braço não dominante da mulher.

Segundo a ginecologista e obstetra Fernanda Torino, é um dos métodos contraceptivos mais seguros, pois não existe falha de uso, já que não depende da adesão da paciente. Ela explica que o implante tem duração de três anos. “Caso não haja mais desejo de contracepção, a fertilidade retorna rapidamente”, acrescenta.

Na rede particular, atualmente, o Implanon tem custo de R\$ 2 mil a R\$ 4 mil. Torino aponta que os principais efeitos colaterais são alterações do ciclo menstrual, cefaleia, acne e mastalgia (dor nas mamas). “Após a colocação, entre 20% e 40% das usuárias terão amenorreia, ou seja, deixarão de menstruar. Nos primeiros meses, é comum algum sangramento irregular em pequena quantidade, mas com o tempo há redução do fluxo”, diz.

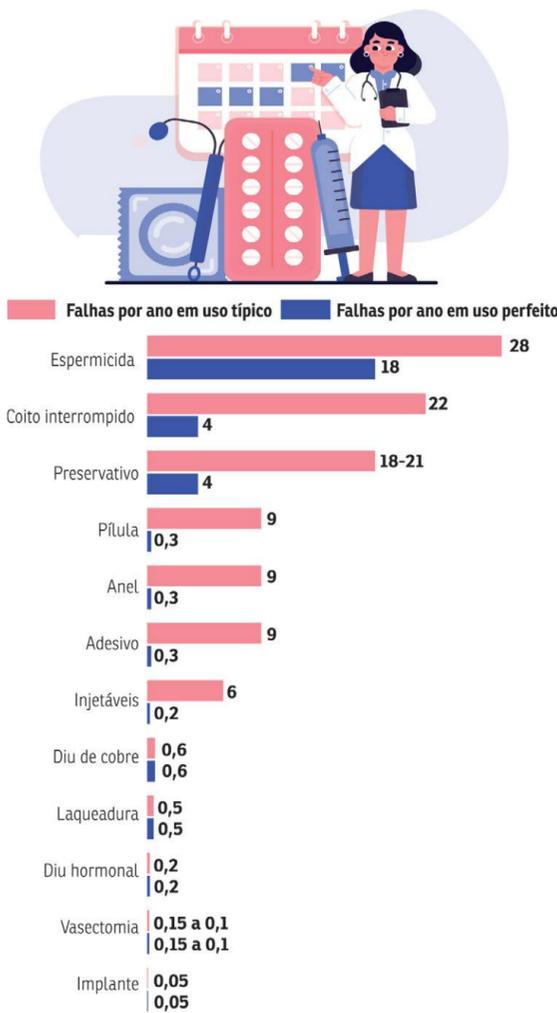
## Métodos disponíveis

O Implanon se junta ao DIU de cobre como método reversível de longa duração (LARC) oferecido pelo SUS. Além deles, a rede pública disponibiliza preservativos masculino e feminino, anticoncepcionais orais, pílulas de progestagênio, injetáveis mensal e trimestral, além de esterilização cirúrgica por laqueadura e vasectomia. Apenas os preservativos oferecem proteção contra infecções sexualmente transmissíveis.

A decisão de incorporar o Implanon foi anunciada em julho

## Implanon no SUS

Taxa de falha de métodos contraceptivos (Em %)



Fonte: OMS

pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec). Desde então, o Ministério da Saúde iniciou a atualização das diretrizes clínicas, aquisição dos insumos e organização da rede para a

implantação da nova tecnologia.

Os planos de saúde cobrem, de forma obrigatória, o implante subdérmico (Implanon) desde setembro de 2025, para mulheres de 18 a 49 anos. A inclusão foi feita em atendimento à

## Recuo em série

### Menor taxa de natalidade

Estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2023, revelou que o país apresentou o menor número de nascimentos em 49 anos. Foram 2.518.039 registros de crianças nascidas, o que representou um recuo de 0,8% em relação a 2022. Esse foi o quinto recuo consecutivo. Pesquisadores acreditam que os motivos para a diminuição de métodos contraceptivos e a mudança da perspectiva de vida das mulheres, como a valorização do trabalho e estudos.

Lei 14.307, que determina a inclusão no Rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de tecnologias incorporadas ao SUS após recomendação da Conitec.

“Se o consumidor tiver dificuldade em obter atendimento, a ANS recomenda que procure primeiro a sua operadora. Caso o problema não seja resolvido, o beneficiário pode entrar em contato com a Agência por qualquer um de seus canais de atendimento: ligação gratuita para o Disque ANS, no 0800 701 9656; pelo atendimento eletrônico no site da ANS; presencialmente em um dos 12 Núcleos da Agência existentes nas cinco regiões do país; ou pela central de atendimento a deficientes auditivos pelo 0800 021 2105”, comunicou o órgão.

\*Estagiárias sob supervisão de Luana Patriolino

## POLÍCIA

### Influenciador preso por desvio no Pix

A Polícia Federal prendeu na noite de sábado no Aeroporto de Buenos Aires, na Argentina, o influenciador digital e empresário Gabriel Spalone. Ele é suspeito de participar de um grupo acusado de desviar R\$ 146 milhões por meio de fraudes no sistema Pix e chegou a ser incluído na Difusão Vermelha da Interpol, usada por forças de segurança para compartilhar informações de foragidos.

De acordo com a PF, o influenciador foi preso depois de desembarcar de um voo que saiu do Panamá. A operação contou com o apoio da Polícia Civil de São Paulo e das autoridades de Argentina, Panamá, Paraguai e Estados Unidos. Spalone ficará detido na Argentina e, depois, será extraditado para o Brasil.

O advogado Eduardo Maurício, que representa Spalone, disse em nota que entregou provas da inocência do empresário e que pediu revogação da prisão, pendente de decisão judicial. “Dr. Eduardo Maurício afirma que exercerá a defesa do influencer e empresário no processo de extradição que se inicia na Argentina, e, em paralelo, já foi fornecida provas da sua inocência e já foi requerida no Brasil a revogação da sua prisão pendente de decisão judicial”, afirmou.

### Operação Dubai

Gabriel Spalone é dono da Dubai Cash e da Next Trading Dubai, fintechs voltadas para operações com pagamentos e investimentos. Ele tem residências na capital paulista e em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A Dubai Cash informou, em sua rede social, ter movimentado mais de R\$ 2 bilhões por Pix. A Next diz ser uma empresa de serviços financeiros de escala global.

A Polícia Civil constatou que o esquema utilizou diversas contas mantidas junto à instituição bancária para recebimento dos valores. As investigações apontaram também que os golpistas utilizaram o Pix como meio de transferência. (Agência Estado)



SÉRGIO ABRANCHES

**A EXTREMA-DIREITA É UMA MINORIA NA SOCIEDADE, ESTÁ SUPER-REPRESENTADA E, DE BRAÇOS DADOS COM O CENTRÃO INVERTEBRADO, TEM CONSEGUIDO ESCABROSAS APROVAÇÕES. NA PESQUISA QUAEST, 12% SE DIZEM “BOLSONARISTAS” E 20% “DE DIREITA”. OS EXTREMISTAS NÃO CHEGAM A 15%**

## O Congresso contra a sociedade

O Brasil não concorda com a proteção de parlamentares criminosos que a Câmara aprovou. O Senado sentiu a pressão das ruas e seu presidente, Davi Alcolumbre, enviou a PEC à Comissão de Constituição e Justiça, que o enterrou. Mas ainda querem anistiar os golpistas, leia-se Bolsonaro; o país não quer, na pesquisa Datafolha, 61% são contra o governo anistiá-lo e 54% contra uma anistia pelo Congresso.

Esse Congresso não representa a sociedade. O Centrão, que não tem espinha dorsal, segue a reboque dessa minoria, rejeitada pela sociedade na eleição presidencial de 2022. Nelle, estão muitos dos que desejavam ardentemente a blindagem. Temem a Justiça. Quem aposta nesse caminho arrisca ser também barrado nas

urnas. Mesmo com o dinheiro de emendas e dos fundos, há limite da tolerância dos eleitores para com os desmandos dos eleitos.

Os deputados ultrapassaram esses limites ao aprovar duas medidas tão amplamente rejeitadas pela maioria dos brasileiros. Ao aprovar a PEC da Bandidagem — para proteger corruptos, assediadores, os que agredem as mulheres, perseguem cidadãos nas ruas de pistola em punho, caluniam e difamam — os deputados ampararam a extrema-direita que chegou ao poder mentindo e se dizendo contra a corrupção.

O eleitor não se acumplicia com esses abusos. Os democratas foram para as ruas e denunciaram o divórcio entre o Legislativo e a sociedade. Não adianta os extremistas negarem.

As mudanças de rumo depois das manifestações mostram que a maioria real continua sensível ao que diz o povo. Pelo menos parece estar mais atenta ao que diz a maioria social.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), autor da manobra afrontosa que contrabandeou o voto secreto, derrubado em primeiro turno, para a PEC, teve que rejeitar o truque indecoroso do PL de eleger líder da minoria o deputado fugido, que conspira contra o país na Corte de Washington. Ora, este parlamentar perdeu o direito ao mandato e está próximo a ser julgado por seus crimes. O projeto de anistia, que estava em linha reta para aprovação, passou a andar em círculos. Está no terreno do talvez. A sociedade já disse um definitivo não. Não faz sentido

o Legislativo mudar a dosimetria do transitado em julgado.

Mas falta muito ainda para a Câmara se acertar com o país e o Senado mostrar que está atento à vontade popular. As palavras que ecoam nas ruas, nas plateias dos shows de massa, nos teatros e nos cinemas são “sem anistia”.

A palavra que mais se ouve no Congresso para justificar anomalias como a anistia é “pacificar o Brasil”. Ora, o Brasil está em paz, dispensa pacificadores. Quem está em guerra com o Brasil é o Congresso. É ele que tem que pacificar sua relação com a maioria dos cidadãos e eleitores brasileiros. O caminho está dado pelas ruas. Nem anistia, nem dosimetria cordial.

O artigo 5º da Constituição democrática brasileira garante que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza.” No seu inciso LIV, já assegura as

garantias necessárias aos que sejam ou se presumam inocentes em uma ordem democrática: “Ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal.” Não há blindagem melhor do que a Constituição e o devido processo legal. Inocentes não temem a aplicação da lei. Só culpados, que sabem de suas culpas e precisam ser isentados do devido processo legal.

Toda anistia a penas transitadas em julgado, a partir de condenações com amplo direito de defesa e profusão de provas, é uma agressão à igualdade definida no artigo quinto e suas cláusulas. Ela sempre significará algum tipo de discriminação. Anistiar condenados após o devido processo legal é uma forma de discriminação. Significa privilegiar um criminoso sobre todos os outros para o pôr fora do alcance da lei, sem justificar a consideração de cidadão superior aos demais, portanto isento de

responsabilidade penal por seus crimes. Eles já têm o privilégio de foro.

Anistia é para os que foram aprisionados, condenados, abusados, sem o devido processo legal, como nas ditaduras. Anistiar alguém em abstrato, por crimes passados, presentes e futuros é uma aberração, que só pode sair de mentes em séria desavença com a sociedade, a democracia e a decência.

Se os parlamentares querem melhorar a Justiça, o caminho é outro. As cadeias estão cheias de brasileiros, a maioria negros, presos sem culpa formada, sem direito à defesa, sem trânsito em julgado. Procurem meios para corrigir essa anomalia, novos pesos e contrapesos para prisões com viés racial, o exame urgente desses casos para soltar quem foi preso ilegalmente. Ninguém pode ir para a prisão sem passar pelo crivo da promotoria e do juiz. Deixemos as cadeias livres para os criminosos.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 29 de setembro de 2025

Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,10%	0,65%	146.425	145.446			R\$ 5,336	22/setembro 5,338	R\$ 1.518	R\$ 6,246	14,90%	14,90%	Abril/2025 0,43
São Paulo	Nova York	23/9	24/9	25/9	26/9	(-0,49%)	23/setembro 5,279					Maio/2025 0,26
							24/setembro 5,327					Junho/2025 0,24
							25/setembro 5,364					Julho/2025 0,26
												Agosto/2025 -0,11

## VAREJO

Tema, que está em discussão no Legislativo, dominou evento em Campinas (SP) com os principais empresários do setor. Líderes também apostam na venda de artigos de pets para alavancar as vendas nos próximos anos

# Supermercados discutem venda de remédios

» RAPHAEL PATI

**C**ampinas (SP) — Após a atualização da Cesta Básica Nacional de Alimentos (CBNA), que garantiu isenção de impostos na reforma tributária para as proteínas e produtos in natura, o setor supermercadista tem um novo objetivo: discutir a venda de remédios nesses locais. O tema dominou a 59ª edição do Abras Food Retail Future, promovida pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), que reuniu mais de mil empresários da área, em Campinas (SP), na semana passada. Outro destaque foi para o crescimento dos artigos para animais de estimação.

Na avaliação dos líderes do setor, os dois nichos representam um grande potencial de crescimento nos próximos anos, por causa do envelhecimento da população brasileira, além do aumento da adoção de pets desde o início da pandemia de covid-19, em 2020. No caso dos produtos farmacêuticos, os empresários aguardam a aprovação de um projeto de lei que permita a venda de medicamentos dentro das instalações dos supermercados. O texto foi aprovado no neste mês pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal e seguirá para análise da Câmara dos Deputados.

A permissão enfrenta resistência, principalmente, do setor farmacêutico, que alegava riscos financeiros às drogarias e à saúde pública, por causa da falta de controle. Após uma série de discussões e acordos entre os setores, o texto final foi aprovado no Senado com alterações importantes, como a autorização para a venda de medicamentos somente em uma área separada dos outros produtos e com a presença de um profissional para orientar os clientes.

Na avaliação do vice-presidente de Ativos Setoriais da Abras, Rodrigo Segurado, no entanto, a aprovação dessa lei poderia unir ainda mais o varejo alimentar aos farmacêuticos, pois a proposta permite acordos entre redes de supermercados e farmácias para garantir a venda de alimentos e remédios em um único estabelecimento. “A experiência do consumidor é mais completa e você muda o contexto competitivo entre as redes de farmácias. Tendo mais pontos dentro dos mercados, a tendência natural é baixar os preços”, destaca.

Dados apresentados durante o evento da associação mostram que, no mercado de saúde e bem-estar nacional, apenas 10% das vendas são de produtos voltados para suplementos, nutrição e atividade física. O restante dessa parcela representa os cuidados com a doença, incluindo o consumo de medicamentos e as consultas médicas.

Somente o mercado brasileiro de saúde e bem-estar responde por R\$ 900 bilhões todo ano. A previsão é de crescimento de 52% até 2027, segundo o Global Wellness Institute (GWI). Considerando uma estimativa de receita de 3 mil clientes por mês em uma loja, uma pesquisa da Abras mostra que a venda de medicamentos e outros itens

Redes sociais/Reprodução



Redes querem a venda de medicamentos isentos de prescrição em áreas demarcadas em supermercados. Tentativa é buscar um entendimento com as farmácias



**O consumidor não quer sair de uma jornada de compra, passar no caixa e pagar, para entrar em outra jornada de compra em seguida. Então, é um serviço que a gente presta, colocando a farmácia dentro”**

Rodrigo Segurado, da Abras

relacionados à saúde e bem-estar podem aumentar em três vezes o faturamento do estabelecimento no prazo de um ano.

“Muitos países já incorporaram os produtos da farmácia dentro do supermercado, como os Estados Unidos e alguns países da Europa. O Brasil, no entanto, ainda tem essa restrição regulatória”, aponta Rodrigo Segurado, destacando que o setor aposta na conveniência como estratégia de vendas: “O consumidor não quer sair de uma jornada de compra, passar no caixa e pagar, para entrar em outra jornada de compra em seguida. Então, é um serviço que a gente presta, colocando a farmácia dentro, deixando que o consumidor tenha um momento de pagamento só”, diz.

A Associação Brasileira de Farmácias de Drogarias (Abrafarma), que representa o setor farmacêutico do país, acredita que o texto final foi “um grande avanço” em relação ao projeto inicial. “A proposta final aprovada pelo Senado abre oportunidade de parcerias entre as redes de farmácia e o setor

supermercadista, especialmente para aqueles que não optarem por explorar a venda de medicamentos com bandeira própria”, destaca, em nota, a entidade.

Autor do projeto inicial, o senador Efraim Filho (União-PB) afirmou que o projeto não prioriza nem os supermercados nem as farmácias, mas que deve trazer um “grande benefício para a população”. “Famílias de aposentados, por exemplo, que têm no medicamento um percentual alto dentro do seu orçamento mensal, vão, quem sabe, poder ter um alívio. Foi esse o escopo, o objetivo do nosso projeto, e eu fico feliz de ter avançado e espero que tenha agora, depois desse tempo de amadurecimento que ocorreu no Senado, ter uma votação mais rápida na Câmara”, disse ao **Correio**.

### Mercado pet

Diferentemente dos remédios, as rações para cães, gatos e outros animais estão presentes nos supermercados há anos. O setor visa aumentar a participação na área com a venda de outros produtos e serviços, como itens de higiene e bem-estar animal, além de acessórios para pets. Globalmente, esse mercado movimenta R\$ 1,6 trilhão por ano, com os alimentos sendo o destaque, com 43% das vendas no mundo inteiro. O Brasil responde por 5%, ou R\$ 77 bilhões, com uma população de 170 milhões de bichos de estimação.

De acordo com uma pesquisa do Instituto Pet Brasil, o varejo alimentar responde por apenas 7,5% das vendas desses produtos no país, enquanto que os pequenos e médios pet shops representam quase a metade (48,8%) desse total, apesar do crescimento das “megastores”, como Petz e Cobasi, que ainda estão em processo de fusão e, juntas, somam 500 lojas em 140 cidades. Diante disso, a estratégia dos supermercados é, também,

ser uma opção mais conveniente ao consumidor brasileiro.

“Os supermercados têm muita capilaridade e oportunidade para ocupar um espaço de distribuição na ponta. Esse é um ponto. O outro ponto é que a categoria PET nos supermercados, hoje, é 4% do total e ela poderia crescer. Então, o investimento que o setor supermercadista deveria fazer para isso é quase zero, porque ele simplesmente vai readequar o mix, ofertando mais produtos, mais itens de pet”, avalia Rodrigo Segurado, da Abras.

Ele aponta que há uma tendência entre as classes mais altas no mundo inteiro e no Brasil de comprar alimentos naturais para os pets, como carnes, vegetais e legumes. “O supermercado tem uma sinergia de ter os alimentos em um volume num poder de barganha em termos de volume e de preço. Isso ele já tem na loja. Então ele pode preparar e porcionar esses produtos congelados ou resfriados e vender essas porções como uma tendência de alimentação dos animais”, acrescenta.

### Cuidados e desafios

Apesar da tendência se expandir, especialistas alertam para cuidados com os bichos antes de optar por esses alimentos frescos. “As formulações das rações passaram por décadas de pesquisas, que ajudaram a evitar diversas doenças causadas por deficiências nutricionais. Uma alimentação caseira precisa ser prescrita por um médico-veterinário especialista em nutrição, que definirá a quantidade adequada para cada animal, considerando a fase de vida e a suplementação necessária”, explica Fabiana Volkweis, professora do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Brasília (Ceub).

O veterinário Marco Aurélio Gomes explica que o dono deve

sempre priorizar o produto que mais atende ao seu pet. “A primeira coisa que o tutor deve observar é a categoria do seu cão, se ele é um cão jovem, de idade média ou cão idoso. Outra característica é o porte do animal, que também tem que ser levado em consideração”, pontua o especialista, que reforça que quanto maior a qualidade dos ingredientes, melhor a qualidade da ração. “Isso pode diretamente estar relacionado ao desenvolvimento animal, tanto no crescimento quanto na sua imunologia, na proteção da pele”, diz.

O presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), José Edson Galvão de França, observa que há uma mudança significativa no comportamento das famílias que possuem pets, que cada vez mais tratam seus animais como membros da família, o que tem impulsionado a demanda por produtos mais especializados e personalizados.

“Os consumidores buscam alimentos que atendam necessidades específicas — desde rações



**Os consumidores buscam alimentos que atendam necessidades específicas — desde rações para diferentes faixas etárias até produtos para animais com restrições alimentares ou condições de saúde particulares”**

José Edson de França, presidente da Abinpet

para diferentes faixas etárias até produtos para animais com restrições alimentares ou condições de saúde particulares”, destaca o presidente.

Apesar disso, há desafios que o setor deve enfrentar antes de pensar em um crescimento mais estrutural. Em 2023, a produção de pet food teve, pela primeira vez na história, uma queda de 0,6%. Para este ano, o segmento projeta uma nova redução de 3,9%. “Isso reflete as pressões econômicas que o setor enfrenta, especialmente relacionadas ao câmbio do dólar, que impacta diretamente o custo dos ingredientes básicos, a inflação interna e ao baixo crescimento causado também pela carga tributária do país”, avalia França.

O investimento nesses dois braços é uma das estratégias dos supermercados para aumentar a competitividade nos próximos anos. O tema do evento da Abras realizado na semana passada ilustra o objetivo que o setor quer alcançar a médio e longo prazo: “Share of life”, ou seja, estar mais presente na vida dos brasileiros, como destaca o vice-presidente da Abras, Marcio Milan. “Uma das coisas que a gente observa é que cerca de 80% dos produtos no país são iguais. Então, onde trabalhar essa diferenciação para trazer uma experiência para o consumidor?”, questiona.

“Esse evento trouxe muito essa reflexão de você trazer uma experiência nova para o consumidor, que é uma forma tanto dos pequenos, dos médios, se diferenciar perante aos grandes, porque eles não têm o mesmo poder de compra de um grande, mas eles têm todo aparato e informação para trazer tecnologia, inteligência artificial e novas experiências pro consumidor”, conclui Marcio Milan.

\*O repórter viajou a convite da Abras

**NEGÓCIOS /** Modelo, que é tendência nos Estados Unidos e na Europa, ganha espaço no país com inovação e oportunidades

# Multifranqueados em alta

» FERNANDA STRICKLAND

## Transformação do franchising no Brasil

O mercado brasileiro de franquias é um dos maiores do mundo e vem passando por profunda transformação estrutural

**S**ão Paulo — O setor de franquias brasileiro vive um momento de transformação, impulsionado pelo crescimento dos multifranqueados: empreendedores que administram múltiplas unidades, seja de uma mesma rede ou de diferentes marcas. O fenômeno, consolidado nos Estados Unidos, começa a ganhar força no Brasil, com tendência para a inovação, escala e novas oportunidades de negócio.

O franchising brasileiro alcançou dimensões que o colocam entre os maiores mercados do mundo. Atualmente, o país ocupa a quarta posição no ranking global, reúne mais de 3 mil marcas franqueadoras, supera 200 mil unidades em operação e movimentou mais de R\$ 250 bilhões em vendas anuais. O crescimento acumulado dos últimos 15 anos tem mantido ritmo de dois dígitos, consolidando o setor como um dos motores da economia. Os dados foram apresentados no evento Somos Multi 2025.

A maioria dos multifranqueados é um empreendedor local que expande seus negócios de maneira orgânica. Atua de forma centralizada, participando diretamente da operação no dia a dia. A estrutura costuma ser enxuta, com ênfase em eficiência e margens, e a relação com o franqueador tende a ser próxima e pessoal. Embora esse perfil enfrente limitações de capital e crédito, há forte disposição para ampliar participação no mercado, o que tem alimentado o crescimento de diversas redes no país.

- O Brasil é o 4º maior mercado de franchising do mundo.
- São mais de 3.000 marcas franqueadoras e 200 mil unidades, movimentando cerca de R\$ 250 bilhões em sell-out.
- Mais de 40 franqueadoras estão listadas em bolsa.
- Tradicionalmente dominado por franqueados monooperação (uma única loja), o setor vê a ascensão acelerada dos multifranqueados — empreendedores que operam várias unidades.
- Estima-se que 40% dos franqueados possuem duas ou mais operações, com uma minoria de aproximadamente 240 empreendedores controlando mais de 50 unidades — os chamados “megafranqueados”.
- Esses multifranqueados atuam como aceleradores de franchising, consolidadores de redes e influenciadores estratégicos, chegando a funcionar como laboratórios de inovação operacional.
- A expansão dos multifranqueados tem levado à maior profissionalização da gestão, ganhos de escala, redução de custos e fortalecimento da governança dentro das redes.

- O movimento também aproxima o Brasil de mercados mais maduros, como o norte-americano, em que multifranqueados são a base do franchising.
- Essa mudança está redefinindo a relação entre franqueador e franqueado, tornando-a mais estratégica e menos operacional.
- Impactos diretos da ascensão dos multifranqueados: profissionalização da gestão, ganhos de escala, redução de custos e fortalecimento da governança.

Fonte: Somos Multi 2025



Valdo Virgo/CB/D.A Press

### Tendência

No entanto, o contraste com o mercado norte-americano mostra como o Brasil tem espaço para amadurecer. Nos EUA, os multifranqueados se apresentam como executivos ou investidores corporativos. Diferentemente da realidade brasileira,

operam com acesso facilitado a fundos e linhas de crédito, contam com estruturas corporativas robustas e delegam a gestão, que é altamente padronizada. A atuação é nacional

ou multirregional, permitindo ganhos de escala ainda maiores.

Segundo o sócio Communit e CEO da Francap, André Friedheim, nos Estados Unidos, os multifranqueados

também são agentes ativos em processos de fusões, aquisições e operações de mercado de capitais. “Saídas frequentes por meio de vendas para fundos de private equity ou aberturas

de capital transformaram o setor em um campo atrativo para investidores institucionais. As redes internacionais, por sua vez, têm apostado em internacionalização, adoção intensiva

de tecnologia e inteligência artificial. Além da exploração de nichos específicos, como serviços voltados à terceira idade, terapias do sono, estúdios boutique e outros”, explica.

Para Friedheim, os franqueados no Brasil ainda são majoritariamente monooperação, com uma única loja. “Cerca de 40% possuem duas ou mais unidades, e uma pequena minoria, aproximadamente 240 empreendedores, já opera mais de 50 lojas, os chamados mega franchises”, diz.

Para Denis Santini, CEO da Communit e organizador do evento Somos Multi, a tendência dos multifranqueados no Brasil está apenas começando. “O modelo de franquia oferece a possibilidade de expansão. Hoje, três franqueados juntos faturaram mais de R\$ 1,4 bilhão, mostrando que esse movimento chegou ao país. O papel do evento é ajudar outros franqueados a se estruturarem para crescer de forma sustentável”, defende.

A tendência global aponta que os multifranqueados também funcionam como aceleradores de redes em processo de franchising — termo usado para definir a venda de franquias —, mantenedores da padronização e influenciadores das estratégias das marcas. Apesar dos avanços, os dados mostram que os desafios permanecem significativos. As transformações nos hábitos de consumo exigem adaptações constantes dos modelos de negócio.

“O crescimento do home office, a preferência por delivery, a busca por conveniência e a valorização de opções saudáveis pressionam as redes a inovar em produtos, serviços e canais de atendimento. Além disso, o custo de mão de obra, a inflação ainda presente e o acesso restrito a financiamento para pequenos empreendedores compõem um cenário desafiador”, diz o sócio da Communit.

\* A repórter viajou a convite da Communit

**O PRÊMIO CORREIO BRAZILIENSE CASACOR \ BRASÍLIA EDIÇÃO 2025**

## VOTAÇÕES ABERTAS

A mostra que destaca o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo já está de portas abertas! Desde 13 de agosto, a **CASACOR Brasília ocupa a Casa do Candango com 51 ambientes criados por 58 profissionais** – reunindo grandes nomes e novos talentos, todos guiados pelo tema “**Semear Sonhos**”.

Chegou a hora de votar e é você que vai decidir quais projetos te encantaram com sua criatividade, inovação e emoção.



Não perca essa oportunidade única  
**ESCOLHA O SEU FAVORITO**

Realização:

**CASACOR**  
BRASÍLIA

**CORREIO BRAZILIENSE**

**CB Brands**  
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



## ORIENTE MÉDIO

# Acordo de paz em “ESTÁGIOS FINAIS”

Donald Trump declarou, ontem, que está negociando o fim da guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas. O presidente dos EUA e o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, devem se encontrar, hoje, na Casa Branca

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse, ontem, que as negociações para acabar com a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas em Gaza estão em seus “estágios finais”. De acordo com o norte-americano, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, está de acordo com o seu plano. Os dois devem se encontrar ainda hoje na Casa Branca. “Se conseguirmos isso, será um grande dia para Israel e para o Oriente Médio. Será a primeira chance de paz real no Oriente Médio. Mas precisamos concluir isso primeiro”, disse Trump em entrevista ao site Axios.

Segundo Trump, o acordo também pode abrir espaço para uma paz mais ampla no Oriente Médio. “Os países árabes foram fantásticos para trabalhar nisso. O Hamas está vindo com eles. Eles têm um grande respeito pelo mundo árabe”, continuou Trump. “O mundo árabe quer paz, Israel quer paz e Bibi quer paz”, concluiu. Na sexta-feira, o norte-americano havia afirmado acreditar ter chegado a um “acordo” para encerrar a guerra em Gaza, após o governo americano ter apresentado um novo plano de paz a Netanyahu e a vários países árabes e muçulmanos no início desta semana. “Será um acordo que trará os reféns de volta. Será um acordo que encerrará a guerra”, prometeu o presidente Trump.

### Aniquilação do Hamas

Cada vez mais isolado a nível internacional e sob pressão em seu próprio país, Benjamin Netanyahu buscará defender sua estratégia de “terminar o trabalho” contra o Hamas em Gaza durante sua reunião com Donald Trump. O encontro entre os dois líderes acontece dias após o presidente americano apresentar um plano com 21 pontos para pôr fim à guerra na Faixa de Gaza, durante reuniões com líderes árabes e muçulmanos à margem da Assembleia Geral da ONU. Ainda ontem, o israelense declarou a rede de TV Fox News que espera que o acordo permita a libertação de todos os reféns que ainda estão em poder do grupo terrorista.

AFP



Na sexta-feira, o governo americano apresentou um plano um novo plano de paz a Netanyahu e a vários países árabes

AFP



Manifestantes israelenses pedem um acordo que ponha fim à guerra e à libertação dos reféns

“Queremos nos livrar do regime do Hamas, desarmá-lo, desmilitarizar Gaza e construir um novo futuro para o povo de Gaza e os israelenses, e para toda a região”, acrescentou. Netanyahu questionou a participação da Autoridade Palestina, sediada na Cisjordânia, em um futuro governo de Gaza. “A probabilidade de uma Autoridade Palestina reformada,

que mude completamente de rumo, aceitar um Estado judeu e ensinar suas crianças a abraçar a coexistência e a amizade com o Estado judeu, em vez de viverem suas vidas com o objetivo de aniquilá-lo (...) Não acredito que isso vá acontecer”, afirmou. O isolamento internacional de Israel se intensificou nos últimos dias, com vários países reconhecendo o

Estado da Palestina, entre eles França, Canadá, Reino Unido e Austrália. Na Assembleia-Geral da ONU, Netanyahu criticou o reconhecimento do Estado da Palestina por uma dúzia de países. A criação de um Estado palestino seria um “suicídio nacional” para Israel, declarou na ocasião, prometendo “terminar o trabalho” contra

o Hamas “o mais rápido possível” na Faixa de Gaza, devastada por quase dois anos de guerra.

### Sumiço de reféns

Enquanto um acordo de paz não chega, o exército de Israel intensificou a sua ofensiva na Cidade de Gaza. O braço armado do Hamas declarou

Se conseguirmos isso, será um grande dia para Israel e para o Oriente Médio”  
Donald Trump

que perdeu contato com dois reféns durante os intensos bombardeios israelenses ocorridos no fim de semana.

Em comunicado, as Brigadas Ezzedine Al Qassam anunciaram “a perda de contato com os dois prisioneiros (...) devido às brutais operações militares e aos ataques violentos nos bairros de Sabra e Tal al Hawa nas últimas 48 horas”, referindo-se às áreas onde as forças israelenses intensificaram sua ofensiva aérea e terrestre.

“As vidas dos dois prisioneiros estão em perigo real, e as forças (israelenses) devem se retirar imediatamente para o sul da rua 8 e cessar as operações aéreas por 24 horas, a partir das 18h de hoje, para permitir tentativas de resgate dos prisioneiros”, escreveram em uma declaração posterior.

Esta não é a primeira vez que o movimento islamista anuncia a perda de contato com um refém, como foi o caso de um israelense-americano que foi libertado poucos dias após o anúncio. Desde o início de sua ofensiva na Cidade de Gaza, o Exército israelense ordenou repetidamente que os palestinos se dirigissem para o sul. A Defesa Civil de Gaza, uma organização que opera sob a autoridade do movimento islamita Hamas, relatou 38 mortes apenas ontem, incluindo 14 na Cidade de Gaza.

“A única coisa que pode impedir a descida ao abismo é um acordo completo e global que ponha fim à guerra e traga todos os reféns e soldados de volta para casa”, declarou Lishay Miran-Lavi, esposa de Omri Miran, um dos cativos que permanecem em Gaza.

O sumiço dos dois reféns ocorreu um dia após milhares de israelenses protestarem em Tel Aviv para pedir um acordo que ponha fim à guerra na Faixa de Gaza. Os manifestantes exibiram um enorme cartaz que dizia: “Tragam todos os reféns de volta para casa agora”, quando chegaram à Praça dos Reféns em Tel Aviv.

### » Nobel da paz

Trump tem demonstrado o desejo de ganhar o Nobel da Paz. Em seu discurso na Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), ele se autoelogiou ao dizer que encerrou “sete guerras” e que deveria ser agraciado com o prêmio. O presidente norte-americano havia dito que um acordo sobre o tema parecia ter sido alcançado. Na ocasião, ele demonstrou expectativa de que o acerto também significaria o retorno para casa dos reféns israelenses mantidos pelo Hamas.

## ESTADOS UNIDOS

# Ataque em igreja deixa dois mortos

Um tiroteio deixou duas pessoas mortas e nove feridas na manhã de ontem na Igreja Mórmon de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, localizada em Michigan, no norte dos Estados Unidos. O edifício também foi incendiado pelo criminoso. A igreja fica em Grand Blanc, suburbio a 50 quilômetros de Detroit. A polícia local informou que, durante o culto, um homem invadiu a igreja de carro, começou a atirar com um fuzil e provocou um incêndio intencionalmente; logo, as chamas dominaram o local. O suspeito, um homem de 40 anos de uma localidade próxima, foi morto pelas forças de segurança após o ataque, informaram as autoridades, sem especificar a motivação do crime. O chefe de polícia da cidade, William Renye, acredita que mais

vítimas podem ser encontradas quando for seguro fazer buscas no local, após o controle das chamas. Segundo a polícia, centenas de pessoas estavam presentes quando o tiroteio começou. O ataque ocorreu no dia seguinte à morte do presidente nacional da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Russell M Nelson, aos 101 anos. O diretor do FBI, Kash Patel, disse, em uma rede social, que deslocou agentes federais para ajudar a polícia local. “A violência em um local de culto é um ato covarde e criminoso. Nossas orações estão com as vítimas e suas famílias durante essa terrível tragédia”, escreveu Patel. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, por sua vez, usou a

rede social Truth para afirmar que autoridades federais prestarão todo o apoio às investigações. “Este parece ser mais um ataque direcionado a cristãos nos Estados Unidos da América. O governo Trump manterá o público informado, como sempre fazemos. Enquanto isso, ore pelas vítimas e suas famílias. Esta epidemia de violência em nosso país deve acabar imediatamente.” A governadora de Michigan, Gretchen Whitmer, também se manifestou, na mesma rede social: “Meu coração está partido. Violência em qualquer lugar, especialmente em um local de culto, é inaceitável. Sou grata aos socorristas que agiram rapidamente.” Ela disse, ainda, que continua monitorando a situação e que manterá a igreja fechada pelos próximos dias.

AFP



Meu coração está partido. Violência em qualquer lugar, especialmente em um local de culto, é inaceitável. Sou grata aos socorristas que agiram rapidamente”  
Gretchen Whitmer, governadora do Michigan

Segundo a polícia, centenas de pessoas estavam presentes quando o tiroteio começou

## VISÃO DO CORREIO

# O dever do Brasil para a educação de qualidade

Considerado uma referência no monitoramento público dos dados educacionais do país, o *Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025* foi divulgado na última quinta-feira. Em sua 12ª edição, o levantamento revela distorções e desafios que ainda precisam ser enfrentados. Os problemas são diversos: vão da infraestrutura ao aprendizado.

Segundo o documento, apenas 79% das escolas são atendidas por serviço de coleta de lixo e somente 48,2% estão conectadas à rede de esgoto. Também há déficit na oferta de espaços de aprendizagem, como bibliotecas e salas de leitura, presentes apenas em 47,2% das instituições públicas; assim como de quadra de esportes, em 37% delas; e de laboratório de informática (27%).

Outra informação apresentada no relatório diz respeito à proporção de estudantes com aprendizagem adequada em língua portuguesa e matemática ao concluírem o ensino médio. Os números assustam: 7,7% em 2023 — estatística que engloba as redes pública e privada e é inferior a registros anteriores: 8,3% em 2013 e 10,3% em 2019 (pré-pandemia).

O índice acende um sinal de alerta diante da importância que o ensino médio desempenha na formação dos estudantes e, consequentemente, no futuro que será traçado para o Brasil. Reta final para a entrada em uma universidade ou em outra formação profissionalizante, os três anos dedicados a essa fase dos estudos podem ser definitivos na vida profissional de muitos jovens.

Em 2024, a Política Nacional de Ensino Médio foi instituída, por meio da Lei nº 14.945, com o intuito de reestruturar pontos dessa etapa da educação, com a expectativa, por parte do governo federal e de

especialistas, de promover um incremento da carga horária mínima para levar à implementação de um conteúdo mais abrangente. Os esforços, porém, precisam ir além.

O país segue tentando solucionar problemas históricos, como assegurar o aprendizado efetivo, investir na infraestrutura, equipar as instituições, melhorar as condições de trabalho dos educadores, reduzir as desigualdades nas salas de aula e combater a evasão escolar. E esse cenário de entraves complica o avanço em um ponto primordial da atualidade: a introdução da inteligência artificial (IA) nas salas de aula.

Dados da pesquisa Perfil e desafios dos professores da educação básica no Brasil, divulgada em 8 de abril pelo Instituto Semesp — que representa mantenedoras de nível superior — revelam que três em cada quatro educadores aprovam a utilização da IA. O acesso a aplicativos que facilitam o desempenho dos alunos e auxiliam o planejamento dos professores é classificado como positivo. Por outro lado, são levantadas dúvidas quanto a possíveis ameaças ao trabalho dos docentes e o uso de ferramentas, como o ChatGPT, pelos estudantes para a realização de atividades que precisam ser desempenhadas por eles.

Fato é que o país precisa vencer muitas provas para atingir um ensino de qualidade para toda a população. Diante das mudanças do mundo globalizado, ficar à parte de uma educação de ponta representa estagnação social e econômica. O Brasil tem de olhar para as desigualdades e para os problemas com a coragem à altura dos desafios. A educação, essencial para o desenvolvimento, deve estar no foco dos brasileiros. Esse é um dever que o país ainda precisa cumprir.



**PALOMA OLIVETO**  
[paloma.oliveto@cbpress.com.br](mailto:paloma.oliveto@cbpress.com.br)

## Quando o tio do zap governa

Quem testemunhou os primórdios da internet há de se lembrar dos e-mails que entupiam nossas caixas-postais com revelações bombásticas, como a de que desodorante causa câncer de mama e de que bicarbonato de sódio “cura” autismo. Também inesquecível a insistente mensagem de que o pai de uma modelo famosa havia morrido após tomar um refrigerante cuja lata estava contaminada com leptospirose (de fato, a doença foi a causa da morte, mas a transmissão não ocorreu como apregoava a lenda urbana).

Com as redes sociais e os aplicativos de mensagens instantâneas, informações falsas na área de saúde ganharam um palco muito maior. O aumento da audiência foi acompanhado pelo crescimento de mentiras que parecem exercer um poder de convencimento maior do que a ciência sobre os receptores.

Se já é terrível imaginar um ser humano comum entediado se sentar no computador para espalhar pânico ou disseminar falsos tratamentos, o que dizer quando os “tios do zap” são líderes escolhidos democraticamente para governar, e não para “pregar peças” na população?

Por aqui, tivemos a lamentável participação do agora condenado pela Justiça Jair Bolsonaro, quando presidente da República, na construção das narrativas falsas sobre a vacina, justamente quando o mundo mais precisava dela. Nos Estados Unidos, o secretário de Saúde, Robert Francis Kennedy Jr., espalha mentiras sobre imunizantes, apoiado por seu chefe, Donald Trump.

Na semana passada, Trump encarnou o tiozão do zap duas vezes. Sugeriu que vacina “causa” autismo e que o único antitérmico liberado para gestantes, o paracetamol, está por trás do que chamou de “epidemia” de problemas no neurodesenvolvimento. Nem

preciso lembrar que o transtorno do espectro autista (TEA) não é uma doença, mas um conjunto complexo de sintomas, com raízes não menos diversas e cuja fisiopatologia aponta especialmente para a genética.

Não é de se espantar, portanto, o resultado de um estudo divulgado na última sexta-feira, durante a Conferência Nacional da Academia Norte-Americana de Pediatria, no Colorado, Estados Unidos. Os pesquisadores, da Universidade da Carolina do Leste, analisaram o conteúdo do movimento de “ecoinfluencers”, que vem ganhando força em plataformas como o TikTok.

Essas pessoas enfatizam uma vida mais natural e o tratamento da saúde de forma integral. Na verdade, muitos criadores de conteúdo do tipo usam o (justíssimo) argumento de uma abordagem menos industrializada e mais holística como isca para espalhar fake news. Dos 120 vídeos examinados no estudo, 61% contradiziam estratégias de prevenção e tratamento consagradas.

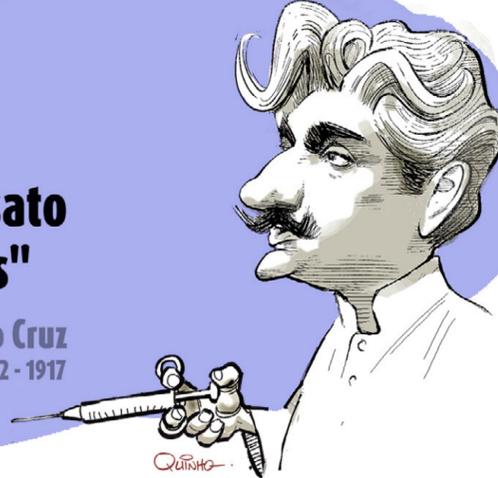
Além das mentiras sobre a vacina, os conteúdos promovem substâncias cuja eficácia e segurança não foram testadas. Oitenta por cento dos autores de mensagens do tipo se identificam como pais e influencers.

A falta de confiança nos canais oficiais não é à toa: nos Estados Unidos, adoecer custa caríssimo e, no Brasil, a má gestão dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) em estados e municípios prejudica o acesso da população a serviços básicos e complexos.

Porém, em vez de declarar guerra à ciência, cidadãos comuns deveriam valorizar o conhecimento e exigir mais responsabilidade de seus governantes. Até porque, à menor dor de barriga ou ferimento de raspão na orelha, é para os hospitais equipados com toda sorte de fármacos que eles correm.

## "Pelos erros dos outros, o homem sensato corrige os seus"

Oswaldo Cruz  
1872 - 1917



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Tiro no pé

Assustado com a notícia de que o relator da PEC da Anistia quer atrelá-la à votação da PEC do Imposto de Renda. Sem querer ser indelicado, seria demais recomendar a esse pessoal análise psicológica urgente. Acabaram de levar um tremendo “toco” com a PEC da Bandidagem, não aprenderam. Querem, agora, chantagear o governo com esse atrelamento, sem perceber que estão atrapalhando a vida de quem ganha até R\$ 5 mil. Não é só isso, colocaram um raposão pra vigiar a galinha do Eduardo Bolsonaro, só tiro no pé. Analisando a conduta complicada desse grupo, cresce nossa responsabilidade como eleitores, é imperativo tentar melhorar a qualidade desse plantel, nunca vi time tão fraco

» **Valter Eleutério da Silva**  
Taguatinga

## Paz mundial

Como reminiscências relativas ao evento, evoca-se que comentários preliminares realizados por jornalistas mostram as dificuldades da Organização das Nações Unidas (ONU) para emanar a paz no mundo. Méritos ao chanceler gaúcho Osvaldo Aranha; com sua diplomacia, colocou o Brasil, por meio de seu presidente, como o primeiro a falar na efeméride. O presidente Lula ressaltou, em seu discurso, a importância da defesa do meio ambiente, principalmente na degradação de nossos biomas. O presidente Trump expeliu todo o seu veneno, que caracteriza sua índole expansionista e unilateral. Com o aperto de mão dos dois presidentes, parece haver uma distensão, que ocasionou um momento positivo no mercado.

» **Enedino Corrêa da Silva**  
Asa Sul

## Três Poderes

A disfunção nos Três Poderes, com indevido envolvimento na área alheia, em dois deles têm como culpados os eleitores — ao elegerem deputados, senadores e presidente da República que não se atêm às suas funções específicas, extrapolando as suas tarefas. Constitucionalmente, o presidente do Senado é o único com poder de reparar ou punir o Judiciário. Mas, estranhamente, não corrige os deslizamentos jurídicos. Isso nos permite supor que há receio de represália, se tem culpa no cartório ou então se pratica a Lei de Gerson, a de levar vantagem em tudo. Daí, o imbróglio brasileiro, devido à

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Não há cura psiquiátrica sem cuidado e sem estrutura. Com apenas 18 Caps em funcionamento, o DF trata a saúde mental como luxo, embora seja um direito. A saúde mental no DF está em colapso.

**Paccelli M. Zahler** — Sudoeste

Esse alerta da Defesa Civil, acontecido no sábado, às 15h, é igualmente à previsão de economista: não acerta uma.

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

A classificação do DF como a unidade da Federação de trânsito mais seguro leva a pensar sobre como está o dos outros estados. O trânsito local está perigoso, tumultuado, com muitas imprudências de motociclistas e pouca fiscalização.

**Marcos Gomes Figueira** — Sudoeste

Conta de luz terá bandeira vermelha em outubro, e o Operador Nacional do Sistema (ONS) cortando o excesso de energia dos painéis solares. Vai entender!

**João Silva** — Brasília

Agora, o presidente americano se volta contra os seus. Logo, esses não serão mais considerados americanos. É só uma questão de tempo!

**Orlando Campos** — Brasília

insegurança jurídica antidemocrática, sob alegação de defender a democracia.

» **Humberto S. Soares**  
Vila Velha (ES)

## Radicalismo

O bolsonarismo foi derrotado pelo discurso radical e preconceituoso. Enquanto Lula adotou o discurso radical de sindicalista em suas campanhas para presidente, perdeu três disputas. Só ganhou quando adotou o discurso “Lulinha paz e amor”. O povo quer solução para a crise econômica que assola o Brasil. É basta de discurso radical.

» **Nancy Fonseca**  
São Bernardo do Campo (SP)

## Coração

A Organização Mundial da Saúde (OMS) comemora em 29 de setembro o Dia Mundial do Coração com um alerta: a cada ano, cerca de 15 milhões de pessoas morrem por problemas cardiovasculares. No Brasil, são mais de 394 mil óbitos por ano. Faça exercícios, alimente-se bem e se cuide!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**  
Asa Norte

## Saúde mental

A saúde mental é a base de tudo, especialmente para uma geração marcada por altos índices de ansiedade e depressão. É vital reconhecer que o bem-estar emocional precisa ser tratado como prioridade pública, integrando-o plenamente nas políticas de governo. Quando a saúde mental é visível e apoiada por ações concretas, construímos uma sociedade mais forte e resiliente. Cuidar da mente é um ato de cidadania e de sobrevivência!

» **Gilmar Carvalho**  
Brasília

» **Rafael Rodrigues**  
Brasília

## Pneus

Com a chegada das chuvas, motoristas devem redobrar os cuidados com o trânsito e também com algumas lojas que vendem pneus. Quando vamos a essas lojas, parece que a única peça do veículo que está boa é o pneu novo que eles vão trocar. Tem loja que você pode levar um veículo zero quilômetro, e eles vão condenar tudo. Fiquem espertos!

» **Rafael Rodrigues**  
Brasília

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncio**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A. Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)

# A base invisível da transformação digital



» EDSON HOLANDA  
Membro do Conselho Diretor  
da Agência Nacional de  
Telecomunicações (Anatel)

À primeira vista, o futuro parece estar na nuvem. Mas é sob o solo, nos cabos, antenas e satélites, que o presente digital realmente acontece. Plataformas digitais, redes sociais, serviços de streaming, e-commerces, aplicativos bancários, telemedicina, inteligência artificial. O que tudo isso tem em comum? Nenhum desses serviços funcionaria sem a presença de uma infraestrutura robusta, confiável e bem regulada de telecomunicações.

Essa infraestrutura — composta por redes ópticas, cabos submarinos, antenas 5G, torres de transmissão, data centers e espectros de frequência — que constitui a camada base do sistema digital brasileiro. E é justamente sobre essa base que se assentam todas as demais camadas da transformação digital: da conectividade residencial aos ecossistemas industriais de automação, da educação remota ao agronegócio digital.

Essa camada é invisível para a maioria dos cidadãos. Mas sua importância não pode ser subestimada. A performance das aplicações digitais — sua velocidade, estabilidade e segurança — está diretamente relacionada à qualidade técnica da rede que as suporta. Se a conexão falha, toda a experiência digital é comprometida.

O Brasil tem dado passos relevantes. A massificação da fibra óptica fez com que milhões de famílias chegassem ao ensino remoto durante a pandemia. O leilão do 5G abriu espaço para novas aplicações em logística,

telemedicina e agricultura de precisão.

Recentemente, o governo federal instituiu o regime fiscal especial Redata (MP 1.318/2025), com isenções sobre impostos federais para equipamentos de data centers, medida concebida para tornar o Brasil um polo atrativo para investimentos tecnológicos internacionais. Relatórios setoriais sinalizam que o país poderá receber R\$ 258 bilhões entre 2024 e 2027 no setor de data centers e nuvem, e grandes players globais já estão entrando ou expandindo operações aqui — como a Amazon (AWS), que prevê investir R\$ 10,1 bilhões até 2034, e a Equinix, que adquiriu a Alog Data Centers. Essas movimentações não são acidentais: são respostas à nova política que identifica a infraestrutura digital como eixo estratégico de desenvolvimento.

Todos esses movimentos confirmam que o Brasil está no centro de um tabuleiro geopolítico em que dados e infraestrutura digital se tornaram ativos tão estratégicos quanto petróleo e energia.

Ainda assim, os desafios são imensos. Persistem desigualdades regionais: enquanto centros urbanos contam com conexões de alta velocidade, comunidades rurais e periferias urbanas ainda convivem com limitações severas de acesso. A exclusão digital não é apenas um problema técnico, mas social e econômico, pois define quem pode ou não participar da economia do século 21.

Por isso, a regulação e o fortalecimento da fundação do ecossistema digital são temas estratégicos para o país. É a disciplina do uso do espectro, a qualidade da conexão, a interoperabilidade entre redes e a expansão da cobertura que garantem que a transformação digital não se limite a poucos, mas alcance a sociedade como um todo.

O mundo já percebeu isso. Os Estados Unidos tratam seus cabos submarinos como questão de segurança nacional. A União Europeia construiu uma agenda digital que vincula conectividade à proteção de dados e inovação. A

China consolidou um plano estatal de expansão de 5G e inteligência artificial como parte de sua estratégia global de influência. O Brasil não pode ficar para trás.

E há um ponto adicional, muitas vezes negligenciado: soberania digital não começa na superfície das leis ou dos algoritmos, mas no controle das infraestruturas críticas que transportam os dados. Quem regula as rotas da informação, regula os caminhos da economia, da inovação e da cidadania digital. A ausência de uma política clara nessa área pode significar dependência tecnológica, vulnerabilidade cibernética e perda de autonomia econômica.

À medida que o país consolida seu marco legal e institucional para o século 21, é fundamental reconhecer o papel estratégico da infraestrutura crítica do setor de telecomunicações. Não apenas como um ativo econômico, mas como guardião da base física e lógica que viabiliza todos os serviços digitais que movem a economia e a sociedade.

A transformação digital é irreversível — mas ela precisa de alicerces. Esses alicerces são invisíveis à maior parte da sociedade, mas indispensáveis para o avanço da jornada digital e para o futuro do país. O Brasil tem uma oportunidade histórica: transformar sua economia digital em instrumento de desenvolvimento inclusivo, competitivo e soberano. Ignorar essa base seria comprometer não apenas a inovação, mas o próprio destino nacional na era digital.

Mais do que um desafio técnico, trata-se de uma escolha política e civilizatória: se queremos ser apenas consumidores de tecnologia ou protagonistas da economia digital. A relevância desse setor não pode ser ofuscada pelo encantamento e pela popularização das plataformas digitais. É justamente a infraestrutura — a base e a fundação invisível — que sustenta todo o ecossistema digital. Sem ela, as aplicações mais modernas e inovadoras não conseguem ficar de pé.

## A solidão do Brasil



» JOSÉ HORTA  
MANZANO  
Empresário

Se fosse possível ir dormir, logo mais à noite, e só acordar nos anos 2030, descobriríamos um mundo bem diferente do que conhecemos hoje. As mudanças não serão impactantes, detectáveis ao primeiro olhar. O arroz e o feijão continuarão a frequentar o prato do brasileiro, o Sol continuará estalando mamona, as aves que aqui gorjeiam continuarão gorjeando melhor que lá.

Talvez, o assustado recém-desperto precise observar o mundo por uns dias, conversar aqui e ali, ler as notícias. Vamos deixar essa leitura das notícias entre parênteses por enquanto. Mais adiante, vosmicê vai entender o porquê.

Até outro dia, o planeta já não andava bem. Guerras mortíferas e intermináveis na Ucrânia e na Palestina; a França expulsa de suas antigas colônias africanas, que preferiram o guarda-chuva russo; na Venezuela, em El Salvador e na Nicarágua, a ditadura apertando cada dia mais o torniquete. Não, as coisas não andavam nada bem.

O povo dos Estados Unidos teve a — a meu ver, infeliz — ideia de eleger Donald Trump para a presidência. Há apenas nove meses no poder, ele tem tomado atitudes do arco da velha. Por decreto, lançou um festival de aumentos nos impostos de importação, afetando praticamente todos os países, e o Brasil em especial. Deu o tiro de largada a uma verdadeira caça às bruxas na mídia: quem não disser o que ele quer ouvir será perseguido. Estrangulou as finanças das universidades que não se comportassem como ele queria.

Na feliz expressão de Garry Kasparov, tradicional estrela do enxadrismo, Trump pôs os EUA em processo de “putinização”. Kasparov referiu-se à crescente tomada de controle, determinada por Trump, da formação universitária dos jovens americanos e da triagem prévia da informação, visando abafar toda voz crítica ou discordante antes que circule. Por “triagem”, entenda-se censura.

É permitido supor que, ao despertar daqui a seis ou oito anos, vosmicê se depare com os Estados Unidos espoliados do regime democrático que um dia serviu de farol ao mundo. Terão se tornado um país de regime autoritário, fechado, semiditatorial, hostil a estrangeiros, um país no qual o cidadão pensará duas vezes antes de fazer uso da palavra ou de postar um comentário nas redes.

Se os Estados Unidos fossem um país de segunda linha, o fato de seu regime ter endurecido não traria problemas ao planeta. Mas trata-se do país mais rico e mais poderoso, o que causa, sim, um problema. Um país fechado e hostil não terá mais os requisitos para ocupar um dos polos do tabuleiro mundial. Dessa forma, os grandes países terão se tornado ditaduras ou semiditaduras: EUA, China e Rússia entram nesse figurino.

O Brasil, por seu lado, segue sua trajetória particular. Num momento de recrudescência autoritária das grandes potências, nosso país não aceita mais o papel de submisso ou avassalado. Nossa índole e nossa vivência não admitem receber ordens de potência nenhuma, nem Washington, nem Pequim, nem Moscou. Com diplomacia voltada para a paz, prezamos nossa independência e nossa soberania.

Um mundo de governança multipolar é o que o Brasil tem almejado nestes últimos tempos. Acordar daqui a alguns anos e constatar que todos os polos dessa nova governança são potências ditatoriais será um choque. E uma decepção. Nesse contexto, o Brasil dificilmente se entregará de peito aberto a uma das doutrinas dominantes. Nosso país não aceitará transformar-se em mero parafuso na engrenagem das potências.

A situação trará um problema. Sem aderir plenamente à órbita de atração de nenhum dos polos dominantes, como fazer para nos manter firmes na defesa de um sistema aberto, democrático, pluralista e humanista, quando todos ao redor tiverem sucumbido à lei da selva? O Brasil está condenado a flutuar, sem órbita fixa, como elétron livre no vácuo. Até quando resistiremos à força de atração das potências maiores?

Nossa escolha será complicada. Por um lado, temos de pensar no custo de uma luta solitária para manter nossa soberania e nossas liberdades. Por outro, temos de considerar o preço a pagar pelo abandono das liberdades que conseguimos conquistar com tanta luta.

Há fortes indícios de que teremos de refletir sobre o tema dentro em breve. Diante do dilema, teremos de decidir. É possível que nosso cacife não seja suficiente para nos permitir ficar em cima do muro.



## Democracia evolutiva



» ADEMAR K. SATO  
Graduado em administração  
e direito, pós-graduado em ciências  
sociais, mestre em economia,  
monge budista, ex-regente do  
Templo Budista de Brasília

A participação do presidente Lula na Assembleia Geral da ONU em Nova Iorque foi positiva, tanto em sua fala como no encontro com o presidente americano. Três pontos, porém, chamaram a minha atenção.

O primeiro foi a afirmação de Lula: “Existe um evidente paralelo entre a crise do multilateralismo e o enfraquecimento da democracia”. O segundo, a declaração de Eduardo Bolsonaro de que a simpatia demonstrada por Trump ao Lula seria “genialidade” da política americana. O terceiro, a configuração da nova geopolítica nacional e internacional.

Setembro sempre me traz lembranças. Em 2 de setembro de 1945, o Japão rendeu-se após o lançamento de duas bombas atômicas, embora se procurasse preservar o imperador em nome da paz nacional. No Brasil, fui perseguido nas ruas aos gritos de “Japinha, volte para sua terra. O Japão perdeu a guerra”. Tinha seis anos.

Fugia sem entender nada. Afinal, nasci em São Paulo, na capital, e considerava o Brasil como minha pátria. Senti na pele, atônito e tremendo de medo, a discriminação por ignorância. Devo também dizer que aqueles

meninos que me lançavam pedras e ameaçavam com paus se tornaram mais tarde meus primeiros amigos da rua onde morava.

Em 5 de setembro de 1969, o embaixador americano Charles Elbrick foi sequestrado por guerrilheiros no Brasil. Nessa época, já era professor na USP e escapei da repressão, indo estagiar na Cepal, em Santiago do Chile. Ali, vivi outro setembro marcante: no dia 11 de 1973, o general Pinochet traiu o presidente eleito Salvador Allende e deu o golpe militar. Escapei da morte várias vezes, inclusive no bombardeio ao Palácio La Moneda, chegando a ser preso e levado ao pelotão de fuzilamento.

Este setembro de 2025 foi diferente. Tivemos o 7 de Setembro tradicional, em que nem sempre lembramos que Tiradentes clamava pela Independência e, especialmente, pela soberania do Brasil contra o tarifaço da Coroa Portuguesa e foi atraído por Joaquim Silvério dos Reis, que tomou o partido da matriz por barganhas pessoais medíocres. No dia 21, concentrações alegres e coloridas, clamando pela justiça, soberania e democracia em todas as capitais do país e, dois dias depois, o discurso do presidente Lula na abertura da Assembleia da ONU, em Nova Iorque, como protagonista de dimensão mundial com ampla repercussão nacional e internacional.

A democracia e o multilateralismo estão no coração da ONU. Já a simpatia de Trump por Lula pode ter sido estratégica, mas acabou fragilizando no Brasil o próprio movimento antinacionalista, antidemocrático e antiprogressista.

Acusação criminal legítima não é perseguição política, e democracia significa respeito às instituições.

Da Revolução Americana e Francesa, aprendemos que liberdade, igualdade e fraternidade devem ser constantemente renovadas em novos significados, como liberdade de criatividade, igualdade na diversidade e fraternidade como amorosidade. E dignidade, coragem e sabedoria nos fazem lembrar Washington, Jefferson e Franklin como pais da independência americana que conseguiram se lançar nos novos horizontes da evolução histórica.

Entretanto, o que se vê hoje é o império americano engolido pela complexidade global, enquanto ressentidos se deixam levar por narrativas autoritárias, fake news e xenofobia. Massas desorganizadas que se sentem inseguras e isoladas, desinformação antipolítica que difunde desconfiança nas instituições democráticas, culto de personalidade. Nada temos a aprender com esse modelo que está perdendo a autonomia da autocritica renovadora que era sua marca.

Quanto à geopolítica nacional e internacional, tão importante como a COP30 e o fortalecimento do Brics é compreender que a democracia precisa evoluir. Ela nunca foi pura, mas pode ser menos imperfeita. No Brasil especialmente, podemos fortalecer a participação cidadã, como queria Ulisses Guimarães e Tancredo Neves, por meio do orçamento participativo popular apoiado por inteligência artificial, da eleição de administradores regionais, como espero que ocorra no Distrito Federal, e das candidaturas avulsas, já em debate no Supremo Tribunal Federal (STF).

Ditadura nunca mais. Democracia, sim, sempre em processo evolutivo de aperfeiçoamento.



Os cilindros de 100mm de diâmetro foram preenchidos com solos argilosos locais

Para reduzir a pegada de carbono da construção civil e, ao mesmo tempo, aproveitar materiais que acabam se acumulando em aterros, pesquisadores sugerem uma solução inusitada e de baixo custo

**P**apelão reciclado é a aposta de uma equipe de engenheiros australianos e chineses para reduzir a pegada de carbono da construção civil, setor responsável por 39% das emissões globais de gases de efeito estufa relacionadas à energia. Diante da pressão internacional por alternativas mais limpas capazes de substituir os materiais convencionais, especialmente o cimento e o concreto, os cientistas apresentaram uma solução ousada: misturar tubos feitos de fibra de celulose com uma adaptação da tradicional técnica da taipa de pilão.

A proposta dos pesquisadores é usar tubos de papelão como forma e, ao mesmo tempo, confinamento estrutural para a terra compactada. Nos testes, cilindros de 200mm de altura e 100mm de diâmetro foram preenchidos com solos argilosos locais e aglomerado em camadas. Diferentes espessuras de condutos de celulose (de 1mm a 4 mm) foram avaliadas para verificar o impacto no desempenho mecânico. Após 28 dias de secagem, os protótipos foram submetidos a ensaios de compressão em laboratório, que fizeram a análise em MPa — medida de pressão, tensão e resistência do Sistema Internacional de Unidades.

Os resultados, publicados na revista *Structures*, surpreenderam os próprios cientistas. Enquanto tubos de papelão sozinhos resistiram a pressões que variaram de 0,25 MPa (1mm de espessura) a 0,72 MPa (4mm), os cilindros combinados com terra apiloadada não estabilizada alcançaram de 3,91 MPa a 8,32 MPa — um aumento de mais de 10 vezes.

## Resistência

Isso significa que a composição, nomeada pelos cientistas de *cardboard-confined rammed earth* (CCRE), ou taipa confinada em papelão, teve resistência comparável à terra apiloadada estabilizada com cimento (média de 6,36 MPa), mas sem necessidade de adicionar aglutinantes artificiais. A pesquisa sugere que espessuras iguais ou superiores a 3mm garantem melhor estabilidade e comportamento consistente, tornando o material viável para edificações de pequeno porte.

Embora não chegue à performance do concreto tradicional, que suporta cargas muito mais altas, o CCRE se mostrou suficiente para estruturas de baixo gabarito, construções temporárias ou edificações em regiões que priorizam baixo custo e baixo impacto ambiental, destaca o artigo. Outra vantagem é que a deformação do material antes da ruptura é maior, o que aumenta a segurança estrutural em caso de sobrecarga.

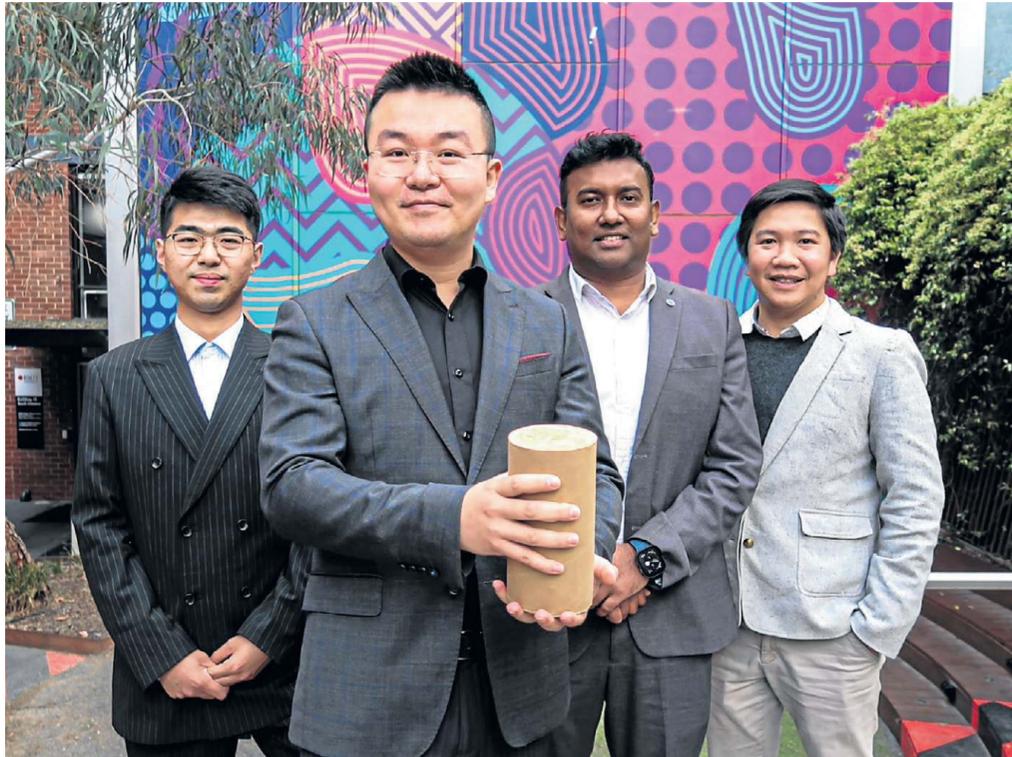
“Usando simplesmente papelão, terra e água, podemos tornar as paredes robustas o suficiente para suportar edifícios baixos”, disse, em nota, Jiaming Ma, pesquisador do Instituto Real de Tecnologia de Melbourne, na Austrália, e um dos autores do estudo. “Essa inovação pode revolucionar o projeto e a construção de edifícios, utilizando materiais de origem local que são mais fáceis de reciclar. Também reflete o renascimento global da construção com base em terra, impulsionada por metas de zero emissões líquidas e pelo interesse em materiais sustentáveis locais.”

## Embalagens

O papelão, um material de baixo custo e produzido em larga escala, é tradicionalmente associado ao setor de embalagens. No Brasil, a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) estima em 8,57 milhões de toneladas a quantidade do material e do papel destinada a aterros anualmente.

Aproveitar esse passivo ambiental como insumo na construção pode transformar um problema crônico em solução, acreditam os autores da pesquisa. A ideia não é totalmente inédita: o arquiteto japonês Shigeru Ban havia demonstrado o

RMIT University/Divulgação



Jiaming Ma (à frente) com a equipe: cientistas ficaram surpresos com o desempenho e a resistência do material

## Os "vilões" das edificações

Na construção civil, diferentes etapas — da produção de materiais até a obra em si — liberam gases de efeito estufa (GEE). Os principais são:

### Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)

- O mais abundante. É emitido principalmente na fabricação de cimento (calcinação do calcário), na produção de aço e tijolos, e também pela queima de combustíveis fósseis no transporte de materiais e uso de máquinas.

### Metano (CH<sub>4</sub>)

- Presente em menor quantidade, mas muito mais potente que o CO<sub>2</sub>. Pode ser liberado no transporte de combustíveis, em aterros de resíduos de construção e demolição, e em algumas cadeias de fornecimento de energia usada na obra.

### Óxido nitroso (N<sub>2</sub>O)

- Emitido em processos industriais de alta temperatura, em usinas que fornecem energia e na combustão de diesel em equipamentos pesados.

### Gases fluorados (HFCs, PFCs, SF<sub>6</sub>)

- Utilizados em sistemas de refrigeração, ar-condicionado e alguns isolantes. Embora sejam liberados em quantidades muito menores, têm potencial de aquecimento global milhares de vezes superior ao do CO<sub>2</sub>.

### AS MAIORES FONTES DENTRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL:

- Produção de cimento e concreto: responsável por cerca de 7% a 8% das emissões globais de CO<sub>2</sub>.

- Produção de aço e outros metais: grande consumo energético e liberação de CO<sub>2</sub>.

- Transporte e operação de máquinas: emissões de CO<sub>2</sub>, N<sub>2</sub>O

e partículas ligadas à queima de diesel e gasolina.

- Obras e demolições: geração de resíduos que podem liberar metano em aterros.

- Instalação e manutenção de sistemas prediais: especialmente refrigeração e climatização, que podem liberar gases fluorados.

potencial do papelão em abrigos temporários e pavilhões. A novidade, agora, é integrá-lo de forma permanente a uma técnica milenar — a taipa de pilão —, usada há milhares de anos em regiões da África e da Ásia, em prática no Brasil desde o período colonial.

Segundo Yi Min Mike Xie, autor correspondente do estudo publicado na *Structures* e especialista na área de otimização estrutural, a taipa confinada com papelão pode ser

produzida no canteiro de obras, compactando a mistura de solo e água dentro da forma de papelão, manualmente ou com máquinas. Para ele, o avanço pode impulsionar uma abordagem mais enxuta e sustentável para a construção.

“Em vez de transportar toneladas de tijolos, aço e concreto, os construtores precisariam apenas trazer papelão leve, já que quase todo o material pode ser obtido no local”, afirma Xie. “Isso reduziria

significativamente os custos de transporte, simplificaria a logística e reduziria a demanda inicial de materiais.” A taipa, lembrou Jiaming Ma, também é uma solução para conforto térmico: “Edifícios com taipa são ideais em climas quentes porque sua alta massa térmica regula naturalmente a temperatura e a umidade internas, reduzindo a necessidade de resfriamento mecânico e diminuindo as emissões de carbono.”

Antonio Dillard/Divulgação



Melhorar a durabilidade do material é um dos desafios dos pesquisadores

## Ganhos ambientais expressivos

Se no campo da engenharia estrutural os resultados obtidos na pesquisa publicada na revista *Structures* são animadores, no balanço ambiental, os ganhos são ainda mais expressivos. Um pilar padrão de *cardboard-confined rammed earth* (CCRE), a combinação de papelão reciclado e taipa de pilão, tem pegada de carbono de 17,41 kgCO<sub>2</sub>e, contra 28,37 kgCO<sub>2</sub>e do equivalente em terra apiloadada estabilizada com cimento e 77,95 kgCO<sub>2</sub>e do concreto.

A nova técnica chega a reduzir em quase 80% as emissões associadas ao material em comparação aos materiais tradicionais da construção civil. Isso se deve tanto ao caráter natural e pouco processado da terra quanto à reciclabilidade do papelão, que tem origem em fluxos de resíduos abundantes.

Os cálculos de custo ao longo do ciclo de vida também reforçam o potencial econômico: enquanto um pilar de concreto somaria cerca de 35,86 dólares australianos (R\$ 125,50), o mesmo elemento em CCRE custaria 17,68 dólares australianos (R\$ 61,88) — uma economia de quase 64%. Apesar de ainda ser levemente mais caro que a versão estabilizada com cimento, a tendência de queda no preço do papelão reciclado pode tornar a mistura ainda mais competitiva.

## Limitações

Os autores do estudo, do Instituto Real de Tecnologia de Melbourne, na Austrália, lembram que ainda há limitações que precisam ser superadas, antes de o material se tornar comercialmente viável. A principal delas se refere à durabilidade do papelão em ambientes sujeitos à umidade, biodegradação e ciclos de gelo e degelo.

Os pesquisadores destacam, contudo, que existem estratégias testadas para prolongar a vida útil do papelão, como aplicação de revestimentos hidrorrepelentes e proteção arquitetônica contra intempéries. Também sugerem investigar aditivos naturais ou geopoliméricos — materiais de baixo impacto ambiental, boa resistência à compressão e alta durabilidade —, capazes de melhorar a resistência da terra sem comprometer a baixa pegada de carbono.

Outro desafio é avaliar o desempenho em escala real, já que os experimentos foram conduzidos com cilindros de tamanho reduzido em condições controladas. Testes com colunas maiores e em situações de carga dinâmica, como sismos, são apontados pelos cientistas como etapas futuras imprescindíveis para garantir a segurança do material.

### SISTEMA PENITENCIÁRIO

# O descompasso entre violência, Justiça e gestão

O DF ocupa a 11ª posição nacional com a maior população carcerária. Fica à frente de estados altamente violentos, como o Amapá e a Bahia. Os números levantam a discussão sobre a efetividade das políticas de segurança e administração penitenciária

» DARCIANNE DIOGO

O Distrito Federal ocupa a 11ª posição nacional em população carcerária em cumprimento de pena. São 28.349 detentos, dos quais 16.233 estão atrás das grades e 12.116 em regime domiciliar. O aprisionamento não acompanha a violência real e revela uma discrepância, isso porque o DF prende mais do que 24 estados que detêm taxas muito mais altas de mortes violentas intencionais. Fica atrás apenas de Santa Catarina e São Paulo. Os dados, da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) e do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, expõem a face da capital federal: menos violenta, mas campeã em encarceramento. O descompasso abre caminho para a discussão sobre a administração penitenciária e das políticas do sistema de Justiça.

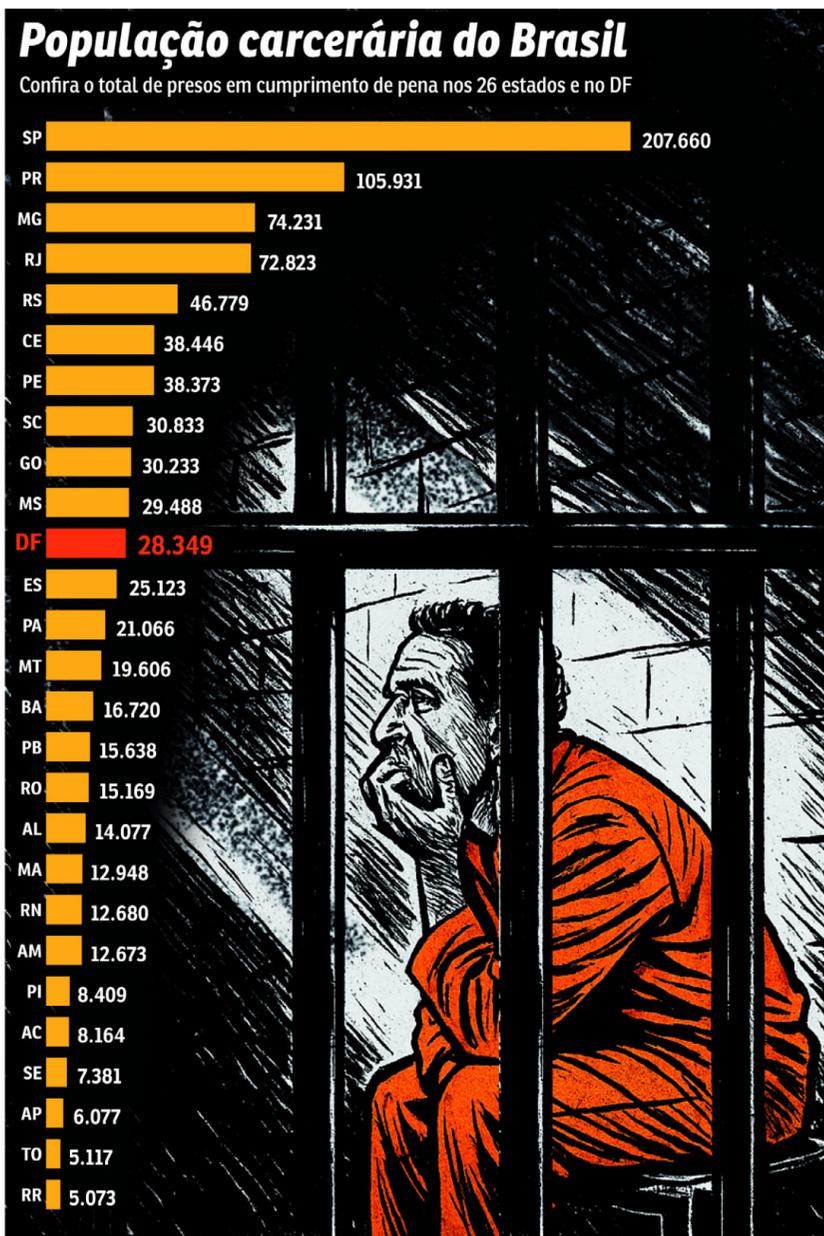
O descompasso entre violência e encarceramento escancara um desafio presente em todo o país. A superlotação nos presídios é um retrato da administração pública brasileira e das escolhas sobre segurança e justiça. O país soma 670.265 presos para 494.379 vagas — um déficit de 175.886, segundo a Senappen. Francisco Carlos de Jesus, conselheiro federal do Conselho Federal de Administração (CFA) pelo Rio de Janeiro e vice-diretor de gestão pública da entidade, reforça que a superlotação é o principal gargalo do sistema, com impactos na segurança, no bem-estar dos internos e na efetividade das políticas de ressocialização.

Ele defende múltiplas frentes, desde a construção de novas unidades prisionais até a revisão de penas e uso de medidas alternativas para crimes de menor potencial ofensivo. “É fundamental avaliar se todos os detentos realmente deveriam estar cumprindo pena em regime fechado. Essa análise deve envolver o Judiciário, o Ministério Público e o Executivo. Com diálogo entre os poderes e aplicação da gestão estratégica, é possível buscar soluções viáveis, sustentáveis e eficazes”, explica o conselheiro.

Segundo o conselheiro, o enfrentamento exige definição de objetivos, planejamento estratégico, gestão de processos, indicadores de desempenho e uso de tecnologia. Ao comparar a administração prisional de 60 anos atrás com a atual, Carlos de Jesus reconhece os avanços, sobretudo em tecnologia e formação de gestores. “Hoje, temos acesso a ferramentas mais modernas, maior volume de dados e maior possibilidade de integração entre áreas. Isso amplia as capacidades da gestão pública, inclusive, no sistema penitenciário. Resta agora aplicarmos todo esse conhecimento de forma sistêmica, estratégica e colaborativa.”

A falta de recursos monetários e humanos no sistema prisional coloca no centro o papel dos administradores. No comando da bomba-relógio, eles precisam driblar os problemas de estrutura, o crescimento das facções, o déficit de policiais, além de cumprir as exigências vindas do alto escalão. O *Correio* conversou com um ex-diretor da Penitenciária do DF I (PDF1). Sem se identificar, o policial definiu a atuação em uma só palavra: solididade.

“A sensação é a de caminhar todos os dias em cima de uma navalha, numa linha tênue. De um lado, temos o dever de garantir o cumprimento da pena, a ordem interna, a segurança e, por outro, somos fiscalizados. É um papel em que você está gerenciando uma sociedade, porque é isso que o presidio é. Há contradições, conflitos e você vai conviver com presos de várias camadas sociais. Rico, pobre,



Fonte: Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen)

Valdo Virgo/CB/D.A Press

É fundamental avaliar se todos os detentos realmente deveriam estar cumprindo pena em regime fechado”

Francisco Carlos de Jesus, conselheiro do Conselho Federal de Administração

A rebelião, por exemplo, é algo que sempre devemos cogitar. Uma hora está calmo, mas a situação pode mudar em um minuto”

ex-diretor da Penitenciária do DF I

político e líder de facção”, desabafa.

O ex-diretor compara o cárcere com um barril de pólvora. “A rebelião, por exemplo, é algo que sempre devemos cogitar. Uma hora está calmo, mas a situação pode mudar em um minuto. E nós, como gestores, estamos no meio do furacão. Temos que saber conduzir conversas com os presos, com os familiares deles, com a Justiça, com nosso supervisor e com as entidades”, pontua.

### Fatores estruturais

Amapá é o estado com a maior taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no país (45,1), apesar da redução de 30,6% nas mortes violentas intencionais em 2024, segundo o Anuário. Na sequência, aparecem Bahia (40,6), Ceará (37,5), Pernambuco (36,2) e Alagoas (35,4). A situação do estado amapaense é justificada por um gargalo nacional: a disputa entre grupos criminosos. Mesmo

na dianteira da violência, o sistema prisional local abriga 6.077 presos — 22.272 a menos que o DF. A realidade é semelhante na Bahia, que tem 16.720 detentos. A situação é tão crítica que cinco municípios baianos figuram entre os 10 mais violentos do país em taxa de mortes intencionais por 100 mil habitantes, indica o Anuário. Então, como explicar a incongruência entre aprisionamento e índices de violência? O DF prende mais que outros estados ou faz menor uso de medidas cautelares diversas da prisão?

Para o doutor e mestre em direito Rafael Seixas, fatores estruturais ajudam a entender o alto número de presos. Enquanto o Amapá tem 10 delegacias, o DF conta com 31, espalhadas em 23 regiões, além das especializadas, carceragens temporárias e uma penitenciária federal. “Isso pode inflar o número de custodiados inscritos no DF, inclusive, com custódias federais ou pessoas presas por

órgãos que remetem ao sistema prisional da capital.”

De acordo com o consultor jurídico, apesar de taxas de homicídio inferiores, há elevada detecção e judicialização de delitos patrimoniais. Dados do Atlas da Violência 2025 confirmam: em 2023, a capital registrou 347 homicídios, o menor número dos últimos 11 anos, o que representa uma taxa de 11 casos por 100 mil habitantes — redução de 63,7% em relação a 2013.

A Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF) reconhece o desafio e garante que tem adotado medidas para enfrentá-lo. Entre elas, a construção de uma nova unidade do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) e da Colônia Penal Industrial, com 1 mil vagas voltadas ao regime semiaberto, além da edificação da Penitenciária do DF III (PDF III). No ano passado, a abertura de 1.664 novas vagas na Penitenciária do DFIV (PDFIV) ajudou a equalizar a massa carcerária.

### Quatro perguntas para

Raoni Maciel, promotor de Justiça, coordenador do Núcleo do Tribunal do Júri e Defesa da Vida

#### Se o DF é menos violento que a maioria dos estados, por que prende tanto? Como podemos explicar?

O Distrito Federal é hoje uma das mais seguras unidades da Federação, senão a mais. Falemos de homicídios. Foram pouco mais de 200 em 2024, o que dá 6,9 homicídios consumados para cada 100 mil habitantes. Mas essa é a realidade hoje. Em 2012, ao contrário, havíamos experimentado 800 homicídios consumados. A redução dessa taxa passou, inexoravelmente, pela prisão das pessoas que cometeram esses crimes.

#### O alto índice de encarceramento no DF representa eficiência do sistema de Justiça ou um sintoma de “justiça desigual”?

Brasília é a capital do Brasil, um dos mais desiguais países do mundo. Difícil acreditar que a desigualdade do país não reflita em sua justiça. Sem dúvidas, precisamos trabalhar para garantir que os criminosos que acumulam poder econômico e político também paguem pelos seus crimes. Essa é uma luta necessária e constante.

#### Prender mais significa reduzir a violência ou apenas inflar o sistema prisional?

A lei brasileira já é profundamente leniente. O criminoso precisa cumprir apenas 25% da pena imposta para progredir de regime, e ser colocado em liberdade. O regime inicial somente é fechado,

em princípio, para penas superiores a oito anos de reclusão. Crimes com pena máxima inferior a quatro anos não admitem sequer prisão preventiva. Quem está na cadeia, efetivamente preso, não cometeu um outro crime de menor importância. Somente estarão presos pessoas que cometeram muitos crimes, e cometeram crimes graves.

#### Qual o impacto dessa política de aprisionamento em massa nas famílias, comunidades e na reincidência criminal?

Menos de 1/3 dos presos em flagrante tem a prisão preventiva decretada na audiência de custódia. A região metropolitana de Brasília tem cerca de 4,7 milhões de habitantes e uma população carcerária de cerca de 16 mil presos. A expressão “encarceramento em massa” surge nos Estados Unidos, e é importante sem muita crítica. Pois bem, a taxa de encarceramento dos Estados Unidos é cinco vezes maior que a do Distrito Federal (5 milhões de presos para 340 milhões de habitantes). Não acho correto dizer que há aprisionamento em massa no Distrito Federal. Precisamos discutir as condições do cárcere, e o apoio às famílias desses criminosos. Precisamos discutir mecanismos eficientes de reinserção dessas pessoas na comunidade após o cumprimento de suas penas. Mas não há encarceramento em massa no Distrito Federal.

O órgão reforçou ter ampliado as atividades educacionais e de trabalho aos detentos, medidas que possibilitam a remição de pena e a progressão de regime. Em 2024, foram registradas mais de 24 mil atividades educacionais, com 6.511 reeducandos matriculados no Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Também foi consolidada a Política de Remição de Pena pela Leitura, que alcançou 29.092 atendimentos — um aumento de 15% em relação a 2023. Ainda no ano passado, mais de 9 mil reeducandos ganharam a remição de pena por meio de atividades feitas na cadeia.

Ao longo dos últimos anos, a secretaria criou e implementou atividades voltadas aos presos para mitigar problemas no cárcere. A gestão criou, em março do ano passado, a Fábrica Social, um meio voltado à produção de pré-moldados. Num pavilhão da Papuda, custodiados do regime semiaberto produzem meios-fios, tapetes de bueiros e pisos intertravados. O material é destinado a reformas por todas as regiões do DF.

Na Penitenciária Feminina, as mulheres são inseridas em ações voltadas à capacitação profissional e à promoção do empreendedorismo. Só no ano passado, foram realizadas 536 matrículas em uma gama de cursos: costura, artesanato, oratória, maquiagem, manicure, finanças, crochê e artesanato. A gestão atual da Seape foca em levar os serviços realizados pelos presos para além dos muros da prisão. A intenção é alcançar a sociedade, beneficiando pessoas de fora, de

maneira mais humanitária e buscando a reintegração social. Pensando nisso, em fevereiro, 150 tops cangurus confeccionados por mais de 300 custodiados foram doados a recém-nascidos do Hospital Materno e Infantil de Brasília (HMIB).

### Efetividade judicial

O Ministério Público do DF acrescenta que o alto encarceramento pode refletir maior eficiência judicial. Ao *Correio*, o MP destacou que o papel não é prender por prender, mas garantir que o sistema de justiça criminal funcione de forma equilibrada, respeitando direitos e cobrando responsabilidades. “O MPDFT requer prisão preventiva apenas quando há risco concreto à ordem pública, à instrução processual ou à aplicação da lei penal. Não se trata de regra, mas de medida excepcional, cabendo ao Judiciário decidir em cada caso. Importa frisar que, em muitos crimes graves, a prisão preventiva é fundamental para proteger vítimas e testemunhas.”

Quanto ao estigma de que prender mais gera segurança, o Ministério Público ressalta que o aumento das prisões, por si só, não resolve o problema da violência. O processo exige políticas integradas: prevenção, repressão qualificada, justiça célere e, sobretudo, ressocialização. O discurso reforça a tese de que punir por cadeia é apenas um dos pontos no sistema macro da justiça. Necessária, mas não o suficiente.



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

### Um passeio pelo Eixão

Você sabe se uma criança tem DNA brasileiro se ela veste camiseta do Verdurão, brinca com as bonecas convidando para passear no Eixão ou pede para comemorar o aniversário no Beirute. Eu me orgulho de ser mãe de duas assim. E tudo acontece de forma espontânea. De repente, sem qualquer indicação, uma está perguntando para a boneca se ela não gostaria de uma volta

na pista que se fecha aos domingos para dar lugar aos pedestres, enquanto a outra decide que um dos bares mais tradicionais da cidade é o melhor local para celebrar a nova primavera com um almoço em família. Não poderia ser diferente, afinal, filho de peixe, peixinho é. Mas vê-las crescer cercadas dessa conexão com a cidade é motivo de muito orgulho.

Este mês foi tempo de se aprofundar um pouco mais na Política Nacional Integrada da Primeira Infância, recém-estabelecida pelo governo federal. É um marco para a proteção das crianças no país, em especial aquelas que se encontram em

situação de vulnerabilidade. Um ponto em especial me chamou a atenção, que é o fato de o documento jogar luz sobre a importância do cuidado com quem cuida. Se crescemos ouvindo o famoso ditado “na minha época era assim e eu sobrevivi” é porque faltou, e ainda falta, no país que essa seja uma preocupação verdadeira e que integre as políticas públicas.

Quando senti na pele as dificuldades de maternar na sociedade em que vivemos hoje, percebi o quanto essa dimensão era tão essencial quanto negligenciada. Para se ter noção, nem o nosso vocabulário evoluiu a contento ainda. Ao que escrevo essas

linhas, o corretor de grafia sequer reconhece a palavra materna, que certamente será sublinhada mais uma vez agora, com uma linha vermelha espessa apontando o pretenso erro da cronista.

Sem que haja um ambiente favorável, com alimentação e saneamento adequados e uma rede de apoio que precisa se estender ao sistema público, é quase impossível cuidar das crianças com a atenção e o carinho necessários. Na primeira infância, a tarefa se torna ainda mais desafiadora, diante da privação de sono e da necessidade de monitoramento em tempo integral das ações daquele pequeno ser humano

repleto de descobertas a encarar. Assim, a resiliência dá lugar às saídas mais rápidas ou mais cômodas: a violência ou o uso de telas. Nenhuma das duas trará benefícios, muito pelo contrário.

Quando em vez de jogar no celular o game do momento minha filha se senta à mesa do Beirute e pergunta para a boneca se ela quer dar um passeio no Eixão, é porque tive o privilégio de ser cuidada para que pudesse retribuir e bem cuidá-la também. E, aí, o DNA brasileiro entra como um detalhe que faz toda a diferença em nosso dia a dia e nos deixa orgulhosos das escolhas ou mesmo das desistências ao longo do caminho.

### SAÚDE / Reumatologistas orientaram frequentadores do Parque da Cidade sobre doenças inflamatórias nas articulações



Dejane Bento convive com o Lúpus desde 2006



Lucimar declarou que busca manter a saúde em dia



A médica Ana Paula Gomides ressaltou importância da prevenção

# Consultório a céu aberto

» DAVI CRUZ

Dor constante nas articulações, rigidez ao acordar, dificuldade para subir escadas ou, até mesmo, para segurar objetos. Esses sintomas, muitas vezes ignorados ou associados ao envelhecimento, podem ser sinais de doenças reumáticas, um grupo com mais de 120 enfermidades inflamatórias, crônicas, autoimunes ou degenerativas que afetam cerca de 15 milhões de brasileiros, segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR).

Para ampliar a conscientização sobre essas condições, uma ação nacional foi realizada simultaneamente em diversas capitais brasileiras, ontem, incluindo Brasília, onde médicos, estudantes e associações de pacientes ocuparam o Parque da Cidade com orientações e atendimentos gratuitos. Com o slogan “Dor nas Juntas? Junta tudo e vem para o reumato”, a campanha foi promovida pela SBR em parceria com a Sociedade de Reumatologia de Brasília (SRB) e apoio da Associação Nacional das Pessoas com Lúpus (ANPLúpus).

A presidente da SRB, Ana Paula Monteiro Gomides Reis, destacou que o principal objetivo é ensinar a população a reconhecer a dor como um sinal de alerta. “Sentir dor não é normal. A pessoa precisa buscar

Fotos: Davi Cruz/CB/DA Press



Ação nacional busca conscientizar pessoas sobre doenças que causam dor e comprometem a qualidade de vida

atendimento médico para um diagnóstico precoce, um esclarecimento da causa das suas dores e para que possam fazer um tratamento mais assertivo”, afirmou.

#### O que são?

As doenças reumáticas atingem principalmente o aparelho

locomotor, como ossos, articulações, cartilagens, músculos, tendões e ligamentos. Em alguns casos, podem comprometer órgãos internos, como rins, pulmões, coração e pele. A campanha também tem o intuito de ampliar o entendimento da população sobre as doenças reumáticas e o que faz um médico reumatologista.

O especialista atua em um vasto campo de estudo que inclui enfermidades, como artrite reumatoide, fibromialgia, osteoporose, gota, osteoartrite/artrose, espondiloartrites, artrite psoriásica, lombalgia, lúpus eritematoso sistêmico, febre reumática, vasculite, doença de Sjögren, doença de Behçet e esclerose sistêmica. As enfermidades

mais recorrentes são as osteoartrites, principalmente entre idosos, seguidas pela fibromialgia e a artrite reumatoide.

Segundo dados da SBR, a osteoartrite representa até 40% das consultas em reumatologia no país. A artrite reumatoide afeta cerca de 2 milhões de pessoas, especialmente mulheres entre 30 e 55 anos. A lombalgia é a segunda principal causa de consultas médicas no Brasil, enquanto a osteoporose é responsável pela maioria das fraturas em pessoas acima de 50 anos. No caso do lúpus, estimam-se que entre 150 e 300 mil brasileiros convivam com a doença, também com predominância feminina.

#### Conscientização

No Distrito Federal, o Parque da Cidade virou consultório a céu aberto. Quem passava pelo local era convidado a conversar com os especialistas, responder a questionários e receber orientações. “Estamos aqui porque os sintomas são muito comuns e as pessoas não valorizam. Acham que é coisa da idade ou de esforço e não procuram ajuda. Muitas vezes, quando chegam ao reumatologista, já têm anos de doença instalada”, alertou Ana Paula, presidente da SRB.

A mobilização reuniu médicos, estudantes e associações de pacientes. Entre os participantes estava Lucimar Batista, 68 anos, que aprovou a iniciativa. “Quantas doenças atingem a gente e não sabemos a razão. Por isso, é importante buscar a prevenção, porque se você trata antes, evita sofrer depois. Esse projeto que nos informa sobre esses casos está de parabéns”, elogiou.

Presidente da ANPLúpus, Dejane Bento, 49, foi diagnosticada com a doença em 2006 e atualmente trabalha para apoiar outras pessoas que vivem a mesma realidade. “O lúpus é antigo, mas pouco divulgado. Muita gente acha que é contagioso ou tem vergonha de dizer que tem. Mas, acredito que, quando a gente traz o tema à tona, a gente dá conforto e esperança uns para os outros. Infelizmente não tem cura, mas tem tratamento”, ressaltou.

Segundo ela, a associação realiza mutirões, arrecada cestas básicas e até ajuda na compra de medicamentos para pacientes com dificuldade de acesso. “O SUS é maravilhoso, mas a demanda é grande. Às vezes, a consulta ou o remédio demora. Por isso, a associação entra para intermediar com médicos, ajudar com alimentação ou incentivar quem está em casa a produzir e viver bem”, explicou.

### CLIMA

## Alerta de mais seca e incêndios no DF

» DARCIANNE DIOGO

A capital federal está em alerta amarelo para a baixa umidade. O aviso, publicado na manhã de ontem pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), é válido até às 23h59 de hoje. O clima seco e as temperaturas na casa dos 29°C podem ter influenciado em incêndios ocorridos ontem.

Regiões do Gama, São Sebastião, Lago Norte e Paranoá foram algumas das áreas que tiveram a vegetação atingida pelas chamas.

No Gama, o fogo consumiu uma área de mata na DF-475, região da Ponte Alta. O chamado foi registrado às 12h47 e contou com o empenho de cinco viaturas e cerca de 15 militares.

Ao chegarem ao local, as

CBMDF



Incêndio atinge área de vegetação na Ponte Alta Norte do Gama

equipes se depararam com a vegetação em chamas às margens da rodovia, com o fogo avançando em direção às chácaras da região. Além do risco para a fauna e flora, a fumaça densa e a fuligem

representavam ameaça à saúde dos moradores próximos.

Os bombeiros atuaram em várias frentes, utilizando abafadores, sopradores e bombas costais para conter o incêndio. Aproximadamente cinco hectares de área verde foram destruídos pelas chamas. Após a extinção do fogo, as guarnições permaneceram no local para realizar o rescaldo e retirar árvores danificadas, evitando risco de queda.

Concomitantemente, na tarde de ontem, outros incêndios atingiram áreas do Morro da Cruz, em São Sebastião; na altura da Pratinha, no Lago Norte; e no Paranoá. O Corpo de Bombeiros não

informou, até o fechamento desta edição, o total da área queimada.

#### Calor

Até quinta-feira, a previsão na capital é de temperaturas altas e baixa umidade. A máxima deve ficar entre 28°C e 33°C, e a mínima em 14°C e 16°C, informa o Inmet. Os brasileiros devem se atentar à baixa umidade. Hoje, por exemplo, a estimativa é de 10% para a mínima.

Os meteorologistas orientam a ingestão de líquidos e pedem que a população evite desgaste físico nas horas mais secas e exposição ao sol nas horas mais quentes do dia.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 28 de setembro de 2025

##### » Campo da Esperança

Antônio Lordes Sobrinho, 89 anos  
Cleusa Malta Araujo Lima, 71 anos  
Daniel Vitor Flores Marques, 27 anos  
Elito Alves Sobrinho, 82 anos  
Eugênio José dos Santos Filho, 89 anos  
Geraldo Madureira Ruas, 90 anos  
Héliomar Lucena de Araújo, 87 anos  
Jose Alcione Azevedo Miranda, 56 anos

José Carlos da Conceição, 74 anos  
Neuza Mara Soares da Cunha, 71 anos  
Raimunda Rocha Lima, 88 anos  
Tiago Ribeiro Tomaz Coimbra, 41 anos  
Walter Flores Figueira, 79 anos

##### » Taguatinga

Ana Custódia de Souza Santos, 10 anos  
André Luiz Pinto Bandeira, 77 anos  
Antônio Carlos da Silva, 68 anos  
Antônio Gilson Alves Ferreira, 39 anos

Antônio Roque Ferreira, 91 anos  
Jose Ferreira, idade não informada  
Juvenil Sabino de Oliveira Filho, 60 anos  
Leila Carla de Moura da Marcena, 44 anos  
Lucas dos Santos Rocha, 30 anos  
Luiz Alves de Carvalho, 85 anos  
Maria Aparecida, 90 anos  
Maria Madalena de Sousa, 71 anos  
Mirani Pereira da Silva, 48 anos  
Oilton Trindade de Assis, 59 anos

Raimundo Vieira da Silva, 67 anos  
Samuel dos Reis de Moraes, menos de 1 ano

##### » Gama

Maria do Socorro Paiva Silva, 86 anos

##### » Planaltina

Ednei Rodrigues Cerqueira, 54 anos  
Francinaldo Monteiro da Silva, 52 anos  
Francisco das Chagas de Aguiar, 79 anos  
Paulo Roberto Costa Nunes, 54 anos

##### » Sobradinho

Leonimaria Rodrigues, 60 anos

##### » Jardim Metropolitano

Arvelino Campestrini, 81 anos (cremação)  
Conceição Garcia Silva, 72 anos  
José Saraiva Silva, 88 anos  
José Wilami de Araújo, 60 anos  
Silvana Maria Louzado, 59 anos (cremação)  
Valéria Aparecida Lima, 49 anos

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Alguma coisa tem de ser feita pela humanidade que não vise lucro”

Albert Sabin

## ICMS e Imposto de Renda de servidores públicos engordam cofres do GDF

Dados da Secretaria de Economia mostram resultado fiscal superavitário do Distrito Federal, com receitas totais 6,6% acima do ano passado e gasto com pessoal controlado. Entre janeiro e agosto desse ano, o DF alcançou resultado primário positivo de R\$ 162 milhões. Resultado bem diferente da projeção de déficit de R\$ 562 milhões que conta na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Já no resultado nominal, a meta estabelecida era um saldo negativo



de quase R\$ 843 milhões, mas o relatório registra um superavit nominal de R\$ 1,48 bilhão. O ICMS e o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) do pagamento dos servidores públicos são os que mais abastecem o erário local.

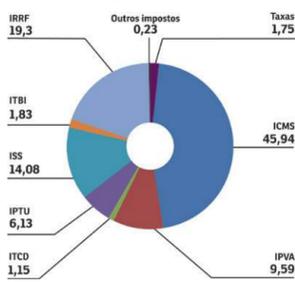
### Crescimento no ISS

Boa parte da arrecadação é composta por ICMS, com um total de 71,4%, já realizado em relação ao que foi previsto, variando 6,97% em relação ao mesmo período de 2024. “Depois da Subsecretaria da Receita ter implementado o novo sistema de ISS, com notas fiscais eletrônicas de serviço, a gente vem observando que o comportamento desse tributo tem aumentado de forma bem satisfatória”, informou o contador-geral do Distrito Federal, Alisson Lira da Rocha.

### Principais fontes de arrecadação

O ICMS foi responsável por reforçar em R\$ 8,1 bilhões os cofres públicos. O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) do pagamento dos servidores públicos garantiu R\$ 3,4 bilhões [9,4% acima do número de 2024], mais uma vez sendo a segunda maior fonte de arrecadação própria do DF. O ISS somou quase R\$ 2,5 bilhões, enquanto o IPVA agregou R\$ 1,7 bilhão e o IPTU superou o valor de R\$ 1,1 bilhão.

#### Receitas tributárias



As receitas realizadas até o 2º quadrimestre de 2025 totalizaram:

**R\$ 25,5 bilhões**, pouco mais de 10 bilhões abaixo do projetado para todo o ano corrente.

**R\$ 17,8 bilhões** são de origem tributária (1 bilhão e meio de reais acima do mesmo período no ano passado).

Divulgação



### Prédio abandonado na Asa Norte vai se tornar o maior centro cultural do Sesc

Hamilton de Holanda, Criolo e Clarice Falcão serão algumas das atrações de um marco histórico para Brasília. Eles vão participar, nos dias 4 e 5 de outubro, do evento de pré-lançamento do Centro Cultural do Sesc-DF. As apresentações gratuitas serão realizadas no prédio das futuras instalações, localizado na 511 Norte, das 18h à 22h. Com tema “O Futuro é Hoje”, a ação marca a apresentação do projeto conceitual e arquitetônico do novo Centro Cultural, a primeira unidade do Sesc-DF totalmente dedicada à arte, cultura e tecnologia. Além de música, o evento ainda vai contar com projeções audiovisuais e exposições de arte visual.

### DF será uma das unidades mais beneficiadas com a reforma tributária

Por ter uma economia fortemente sustentada pelo setor de serviços, a capital federal tende a ter impacto bastante positivo pelo novo sistema tributário. O assessor tributário da Fecomércio-DF Eduardo Almeida reforçou o cenário futuro. “Estimamos que o DF seja uma das unidades mais beneficiadas”, enfatizou. Há uma previsão de R\$ 2,5 bilhões a mais recebidos em âmbito distrital com a implementação da reforma tributária.



Reprodução

### Extra ainda demora a chegar

A transição longa do sistema vai atrasar o impacto total dessa arrecadação extra. Como há estados que vão perder valores com a reforma, parte do excesso arrecadado será retido no período de adaptação para compensar os prejudicados.

### Fim dos incentivos fiscais

Se por um lado estima-se aumento da arrecadação do ente federativo, por outro, haverá perda da autonomia tributária plena. Uma das mudanças é o fim dos benefícios fiscais a setores específicos. Não será mais possível definir alíquotas especiais. Em nível local, são os cerca de R\$ 10 bilhões em benefícios fiscais concedidos pelo DF. O montante será reduzido no período de transição até deixar de existir, paulatinamente, em 2033.

### Novas voluntárias

O Grupo Mulheres do Brasil — Núcleo Brasília promove hoje mais uma edição do Portas Abertas. O objetivo é acolher novas voluntárias, compartilhar os resultados alcançados pelo núcleo e fortalecer os laços de engajamento e transparência. O encontro será, também, uma oportunidade de refletir sobre como garantir direitos e dignidade às mulheres em diferentes realidades, por meio de um diálogo plural e participativo. Criado em 2013 por Luiza Helena Trajano, o Grupo Mulheres do Brasil reúne mais de 127 mil voluntárias no país e no exterior. O Núcleo Brasília é liderado por Janete Vaz. O evento acontecerá na sede o IDP, na 609 Norte, a partir das 18h.



Divulgação: Sebrae

**MÍDIA /** Programa do **Correio** em parceria com a TV Brasília é reconhecido pelo pioneirismo, pela credibilidade e pelo compromisso em fortalecer o jornalismo como instrumento de cidadania ao oferecer conteúdo confiável e de qualidade

# Prêmio de excelência ao *CB.Poder*

» MARIANA SARAIVA

O programa *CB.Poder*, uma parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília, será homenageado, amanhã, com o Prêmio Engenho de Jornalismo, em cerimônia na sala Martins Pena do Teatro Nacional. A distinção representa não apenas um marco na trajetória do projeto, mas um reconhecimento ao esforço coletivo de profissionais que acreditam no jornalismo como ferramenta de transformação social. Criado como um espaço modesto na internet, o *CB.Poder* atravessou diferentes fases e hoje se consolida como uma das principais referências de cobertura política no país.

O Prêmio Engenho de Comunicação foi criado há 21 anos pela jornalista Kátia Cubel, com o objetivo de valorizar os profissionais de imprensa de Brasília. Desde então, tornou-se um dos mais prestigiados reconhecimentos do setor, destacando iniciativas que se firmam pelo rigor informativo e pela contribuição ao debate público. “Ao longo dessas duas décadas, o prêmio se consolidou como uma ação de fortalecimento da comunicação como instrumento de cidadania e de combate à desinformação. Ele mostra à sociedade a relevância do trabalho jornalístico e a necessidade de valorizar os profissionais que se dedicam a esse ofício”, destacou Cubel.

### Da internet para a TV

O *CB.Poder* surgiu inicialmente como um blog e uma conta no Twitter, com a proposta de narrar os bastidores da política local. O espaço ampliava para o ambiente digital o trabalho consistente que já era realizado no jornal impresso,

CB Poder



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi um dos entrevistados do programa *CB.Poder*: projeto completa dez anos com credibilidade em alta



O prêmio se consolidou como uma ação de fortalecimento da comunicação como instrumento de cidadania e de combate à desinformação”

Kátia Cubel, organizadora do Prêmio Engenho



Entrevistamos muitas personalidades relevantes, realizamos debates com candidatos à Presidência da República, ao Governo do DF, ao Senado e até à OAB”

Ana Maria Campos, apresentadora do *CB.Poder*

por meio de reportagens e colunas, entre elas a Eixo Capital, assinada por Ana Maria Campos.

“Há 10 anos, numa idealização da diretora de redação do **Correio**, Ana Dubeux, e do então

superintendente da TV Brasília, Luis Eduardo Leão, o programa nasceu para aprofundar os debates da cidade. Graças à credibilidade e ao trabalho de uma grande equipe, o *CB.Poder* foi se tornando um

programa de entrevistas indispensável para quem faz ou deseja compreender as principais visões sobre o DF e o país”, lembra Ana Maria.

Para a colunista, o êxito também está na pluralidade. “Entrevistamos

muitas personalidades relevantes, realizamos debates com candidatos à Presidência da República, ao Governo do DF, ao Senado e até à OAB. Recebemos políticos e especialistas de diferentes vertentes. O

programa é um sucesso porque é aberto a todos”, avalia.

### Credibilidade

O projeto garantiu ao público um espaço de entrevistas aprofundadas, análises críticas e debates plurais sobre temas centrais da política brasileira e nacional. Essa evolução consolidou o *CB.Poder* como sinônimo de informação confiável em um cenário frequentemente marcado pela polarização e pela circulação de notícias falsas.

Ao longo de sua trajetória, o programa foi pioneiro em iniciativas de impacto. Foi o único da TV brasileira a realizar sabinas com todos os presidenciais nas últimas eleições. Também organizou debates com candidatos ao Governo do DF em três pleitos consecutivos e entrevistas com postulantes à presidência da OAB e à reitoria da Universidade de Brasília.

Durante a pandemia de covid-19, o *CB.Poder* prestou um serviço fundamental ao criar, em parceria com a UnB, uma sala de crise. O espaço ofereceu informações seguras e científicas para orientar a população sobre prevenção e tratamento da doença, em um momento em que a desinformação avançava de forma alarmante.

### Expansão

O sucesso do formato abriu caminho para novos projetos. Do *CB.Poder* nasceram o *CB.Saúde* e o *CB.Agro*, ampliando o alcance da cobertura jornalística e aprofundando discussões em áreas estratégicas para a sociedade. Ambos reforçam o compromisso do grupo em oferecer conteúdo de qualidade, confiável e alinhado aos desafios contemporâneos.

## Consumidor Direito + Grita

O que fazer quando o seu veículo é danificado devido às más condições das estradas? Especialistas dão orientações

# Meu carro caiu em um buraco e eu tive prejuízo

» LAÍZA RIBEIRO\*

As vantagens de se ter um automóvel dão lugar a uma tremenda dor de cabeça quando a situação das ruas não são favoráveis. Buracos, asfaltos de baixa qualidade ou a falta de pavimentação são fatores que aumentam os riscos de danificação de veículos e acidentes envolvendo terceiros. Quando um veículo é danificado devido às condições desfavoráveis da estrada, quem deve arcar com os custos do prejuízo é o responsável pela via, seja ela pública, seja privatizada. “Não existe diferença no quesito responsabilidade. A Constituição Federal assegura que, tanto o Estado quanto as concessionárias são responsáveis pelos danos causados a terceiros”, explicou o advogado especialista em direito civil Clayser Allessander.

A técnica de enfermagem Maria Lúcia Gonçalves passou por uma situação que lhe custou R\$ 1.800. “Eu estava voltando de um plantão e caí em um buraco na EPTG. Foi tão rápido que nem tive como desviar. O pneu estourou na hora e a roda empenou. Precisei chamar um guincho”, relembrou.

Ela também relatou que não havia sido a primeira vez que algo acontecia com seu veículo por conta das péssimas condições das estradas. “Eu tive um outro pneu furado na DF-001 quando estava indo para o Gama. Mesmo com as operações tapa-buracos, aquela estrada continua em péssimas condições”, completou.

No caso de Maria Lúcia, o advogado Clayser Allessander explicou que, quando o conserto for efetuado, o prejudicado pode entrar com uma ação judicial cobrando o valor do dano. “Caso não tenha sido feito o reparo, ele deve fazer três orçamentos e cobrar do responsável — Estado ou Concessionária — o menor valor entre os três orçamentos feitos”, acrescentou o especialista.

Outra pessoa que teve grandes prejuízos foi a servidora Sílvia Semiramis, moradora de Valparaíso de Goiás. Sílvia conta que estava chovendo muito enquanto voltava para casa após deixar uma colega no colégio para fazer uma prova e, devido à falta de bocas de lobo na cidade, a pista alagou e ela perdeu toda a visibilidade. Mesmo indo com cautela, Sílvia caiu em um buraco e rasgou os dois pneus do carro. “O buraco era enorme, não tinha como eu desviar. A mãe da moça que levei arcou com o pre-

juízo comprando pneus novos. Um prejuízo de mil reais”, relatou.

A servidora também lamentou que não houve nenhum tipo de retorno após procurar ressarcimento por parte da prefeitura. “Entrei com um processo contra eles, mas foi negado. Eu também iria na Defensoria, mas, por conta da burocracia, resolvi deixar de lado. Foi um prejuízo de mil reais sem ressarcimento e com indeferimento do próprio município”, finalizou.

O especialista Ícaro Ferreira explicou que o afetado pode entrar em contato com o órgão público ou com a concessionária responsável pela via, apresentar as provas reunidas e pedir o ressarcimento. “Para fortalecer o pedido, reúna fotos e vídeos, aponte a localização exata do buraco na pista e apresente as notas fiscais dos consertos e de quaisquer outros gastos adicionais — como a solicitação do reboque. Boletins de ocorrência não são obrigatórios,

mas são altamente recomendáveis”, destacou. Caso o pedido de ressarcimento seja negado ou houver demora para responder, o lesado pode entrar com uma ação judicial, recorrendo a um advogado ou ao Juizado Especial Cível.

“Nas situações em que o ocorrido gera mais do que prejuízo material, como um grande abalo psicológico, risco de vida ou uma lesão corporal causada pelo acidente, o afetado pode pedir indenização por danos morais”, explicou o advogado. O pedido de indenização pode ser feito em até três anos a partir da data em que o dano foi causado.

Ícaro também explicou que o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) pode ajudar a resolver casos envolvendo concessionárias privadas. “Nessas situações, a relação de consumo fica mais clara. O Procon vai atuar como um mediador para tentar um acordo extrajudicial. Se

a rodovia for pública, a solução final é a Justiça”, informou.

O especialista também afirma que, quando a responsabilidade da via é da concessionária, obter o ressarcimento é, geralmente, mais fácil. “As concessionárias têm uma estrutura de atendimento ao cliente mais ágil e, muitas vezes, preferem resolver o problema extrajudicialmente para evitar processos na Justiça, que podem custar mais caro”, esclareceu.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) afirmou que a manutenção e o acompanhamento do pavimento são realizados apenas em rodovias distritais que fazem parte do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF), mas não em vias urbanas. “As ações de manutenção são executadas pelos cinco distritos rodoviários do DER, localizados em Planaltina, Sobradinho, Samambaia, PAD-DF e Brazlândia”, explicou.

### Protocolo do DER-DF

- » Documentar o acontecimento, com fotos dos estragos no veículo e da localização onde aconteceu o incidente;
- » Realizar o orçamento do reparo;
- » Dar entrada com o pedido de ressarcimento no setor de protocolo na sede do DER-DF (Estrada Parque Armazenamento e Abastecimento — EPAA/DF-010, SAM Bloco C — Setor Complementares — Edifício sede do DER/DF, CEP: 70.620-030). O atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.
- » Qualquer dúvida, o condutor também poderá ligar diretamente para (61) 3111-5500 — opção 04.

### O que fazer?

- » Registre um Boletim de Ocorrência (B.O.) que descreva os detalhes do acidente;
- » Reúna provas fotográficas do buraco, do acidente e dos danos ao veículo e/ou aos ocupantes do veículo;
- » Consiga testemunhas do ocorrido, a fim de ter quem reafirme o fato de o problema na via ter sido a causa do acidente;
- » Realize pelo menos 3 orçamentos do conserto do veículo ou apresente os recibos referentes aos serviços realizados;
- » Junte os recibos para comprovar gastos com atendimento médico para ferimentos decorrentes do acidente, se ocorrerem;
- » Laudos periciais, tanto médico quanto veicular, também são bem-vindos.

Fonte: JusBrasil



G O M E Z

O DER também reforçou que os motoristas prejudicados podem entrar em contato com o órgão para receber as devidas informações. “O cidadão pode entrar em contato com o protocolo do DER pelo telefone 3111-5591 para receber orientações sobre os procedimentos necessários para um possível ressarcimento, bem como informações sobre prazos após avaliação e confirmação do dano”, concluiu.

A Auditoria Operacional realizada em 2014 pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) aponta que a competência do DER-DF se restringe apenas à administração das vias que compõem o SRDF e ressalta que cabe à Novacap a manutenção e a conservação das vias urbanas incluídas nos Sistemas Viários do Plano Piloto e cidades do DF.

A Novacap informou que danos causados por incidentes durante o tráfego em vias públicas, podem ser solucionados judicialmente ou diretamente com a empresa contratada responsável pela execução das obras no local.

\*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

### » IADES

## REEMBOLSO QUE NÃO VEIO

Leticia Ribeiro relatou que fez a inscrição para uma residência em psicologia pela banca do Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades). Ela realizou o pagamento do boleto normalmente e o banco não acusou nenhum erro. Dias depois, quando a lista de homologados foi disponibilizada, Leticia percebeu que seu nome não estava presente. Ao buscar o motivo do ocorrido, viu que o pagamento do boleto não havia sido efetivado, por isso, realizou um pagamento tardio. Ela entrou em contato com a empresa responsável pelo curso para relatar o ocorrido e foi avisada que não poderia realizar a prova, mas o valor seria ressarcido, porém, até hoje não o fizeram. “Entrei em contato por e-mail, mandei mensagem, fiz até Reclame Aqui... e nada. Só mensagens automáticas, genéricas, falando que a demanda está sendo analisada, que estão passando para o setor responsável, e por aí vai. Só que até agora, nada foi resolvido”, desabafou.

### Resposta da empresa:

A empresa afirmou que o caso da cliente está em análise no setor responsável e entrarão em contato com ela quando o caso for examinado.

### Resposta da consumidora:

“O mais absurdo é que vou fazer outra prova com a banca agora, e esse problema anterior ainda está em aberto. Eu nem consegui fazer a prova da residência por conta desse erro, e até hoje não tive meu dinheiro devolvido, nem uma resposta de verdade.”



### » EBANX

## ESTORNO BLOQUEADO

Gabriela Santana alegou que fez duas compras em um aplicativo de compras de roupa on-line e, por duas vezes, precisou de estorno. Porém, o dinheiro nunca retornou para ela. Quando entrou em contato com o aplicativo responsável, disseram que estava disponível para resgate, mas ela nunca conseguiu resgatar. “Das duas vezes que precisei de estorno, ficou preso. Falam que posso resgatar e, sempre que tento, dá erro. Eu entro em contato com o aplicativo, e eles passam a responsabilidade para a Ebanx, mas também nunca tive retorno”, relatou.

### Resposta da empresa:

A empresa Ebanx não se posicionou sobre o caso.

### Resposta da consumidora:

“É cansativo passar por isso, é o meu direito. Estou exausta! A maioria das empresas só resolve quando acionamos o Procon. Estou pensando em acionar, mas é complicado essa situação.”

### RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

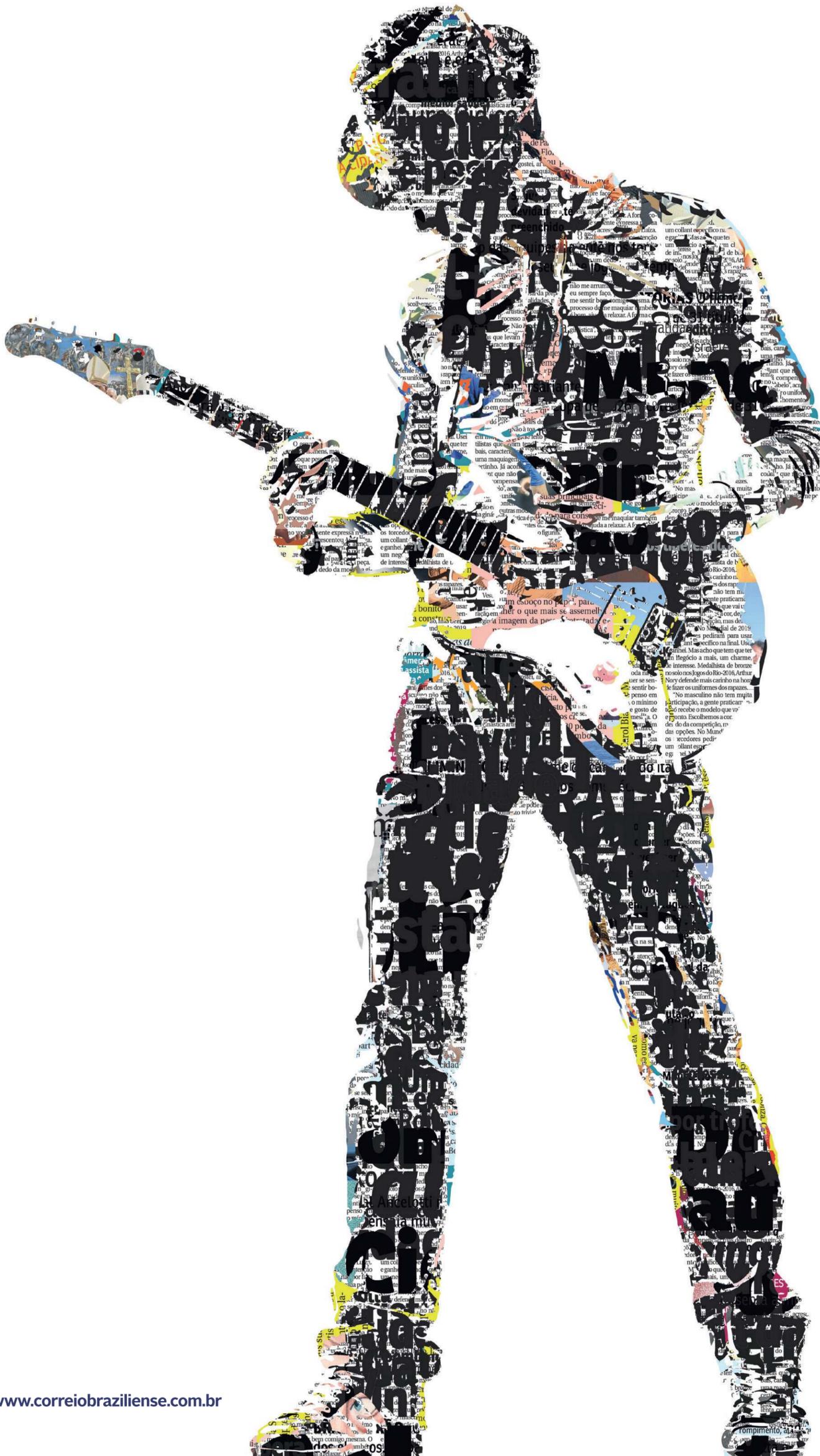
- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: [consumidor.dfg@dabr.com.br](mailto:consumidor.dfg@dabr.com.br)
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

### Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

## Um jornal afinado com a informação de qualidade.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correio braziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.



[www.correio braziliense.com.br](http://www.correio braziliense.com.br)

**CORREIO BRAZILIENSE** Jornalismo de verdade.

# No reino dos macacos

Inteligentes e engraçados, eles animam o passeio de quem visita o parque da Água Mineral. Mas especialistas alertam que é preciso respeitar os limites da convivência com os bichos para garantir a segurança de todos

» VITÓRIA TORRES

**S**e você acha que vai passar um dia tranquilo na Água Mineral de Brasília, com sua toalha esticada na grama e um lanchinho estratégico guardado na mochila, pense de novo. Lá, quem dá as ordens não são os fiscais nem os visitantes. São os macacos. Cerca de 30 deles circulam com confiança, interagindo com os frequentadores todos os dias. Contudo, é importante estar atento para não atrapalhar o ecossistema e colocar os animais em risco.

“Tem dia que a gente escuta no rádio: ‘A gangue tá chegando!’”, conta, rindo, Rafael Ribeiro da Silva, o encarregado geral da Água Mineral, que conhece cada integrante do bando pelo nome. “O líder é o Rambo. Ele é o maior, mais peludo e tem a cara fechada. A Cotoca, por exemplo, perdeu o rabo numa disputa territorial.”

O cuidado com os apelidos vai além da brincadeira, mas também é uma estratégia de monitoramento. “A gente consegue se comunicar rapidinho, só dizendo: ‘Rambo tá chegando perto do cooler do fulano’. Todos eles têm nomes e conseguimos identificá-los. Sempre com uma característica física ou uma situação inusitada que usamos para criar os apelidos. Existe uma relação de respeito entre os animais e os funcionários, para que nenhum ultrapasse os limites do outro”, conta.

Os macacos-prego são os astros da vez. Extremamente inteligentes, eles são os que mais interagem com os humanos e mexem em bolsas, em mochilas e em coolers. “Eles sabem abrir o cooler, abrem o refrigerante, e tomam tudo. Já vi um tomar meia garrafa de Coca-Cola de uma vez só”, relata Rafael.

“Uma vez, um macaco pegou uma bolsa com um celular e subiu numa árvore. Na hora que o celular vibrou, ele se assustou e derrubou o aparelho lá de cima. A dona até recuperou o telefone, mas todo o resto ele levou para a floresta. Outra vez, um cara amarrou uma rede entre duas árvores. De repente, os macacos estavam lá se balançando”, completa.

Há também os momentos dramáticos em que, ao aprontarem, dependem da equipe de funcionários para o salvamento. “Tem vezes que um macaco entra na lixeira procurando comida e fica preso. Ele começa a gritar, os outros se desesperam. Eles são uma família e se preocupam uns com os outros. A gente vai lá e ajuda.”

Essa convivência próxima leva muitos visitantes a terem histórias para contar. O militar Felipe Palma, 37 anos, do Jardim Botânico, frequentador assíduo do parque, estava curtindo um dia de Sol com a esposa

## Espécies

### Macaco-prego

É um primata muito inteligente e ativo. Vive em grupos e habita principalmente florestas do Brasil.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Carlos Moura/CB/D.A.Press



### Mico-estrela

Pequeno e ágil, tem tufo de pelos nas orelhas e uma cauda longa. Alimenta-se de frutas, insetos e seiva de árvores. Vive em grupos familiares e é comum no Cerrado e em áreas urbanas.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



### Bugio-preto

É conhecido pelo seu forte rugido, usado para comunicação. Vive em florestas e é folívoro, se alimentando principalmente de folhas. Mais reservado, fica em lugares altos no meio da floresta.

e a mãe quando presenciou uma situação. “Em um dia cheio de crianças de uma escola, concentraram todas as mochilas em uma árvore e um macaco aproveitou para pegar um objeto de uma delas e ir embora. Sempre que vier é bom ficar atento. Quando menos esperavam, ele levou embora”, contou. “Eles são abusados mesmo.”

As trilhas do Parque Nacional de Brasília brilham aos olhos dos visitantes e são um ótimo local para se deparar com os macacos. A arquiteta Mariah Freire, 32, do Guará, ama essa interação que pode ter com os bichos.

“É uma das melhores partes ter esse contato com os animais. Ver os macaquinhos é sempre satisfatório. Quando não os vejo, é um dia quase perdido. Dependendo da trilha que você faz, eles sempre vão acompanhando. É só questão de cuidado. O ser humano estraga mais o convívio deles do que eles o nosso. Temos que nos adaptar a eles, e não ao contrário”, sublinhou.

## Responsabilidade

No parque, existem três espécies diferentes de primatas, cada uma com suas particularidades. São elas: bugio-oreto, mico-estrela e o mais visto pelos visitantes, o macaco-prego (veja quadro). O analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) Luciano Malanski reforça que essa interação, embora engraçada, exige atenção. “O macaco-prego tem um cérebro mais desenvolvido. Por isso, interage mais com os humanos. Mas quando eles recebem alimento e se concentram em áreas com pessoas, perdem o hábito de cumprir sua função ecológica: dispersar sementes e interagir com a mata”, explica.

E o apelo é claro: não alimente nem toque nos animais. Além de perigoso para os humanos, pode ser prejudicial para os próprios macacos. “Eles têm tudo o que precisam aqui. Ambiente seguro, alimentação e espaço seguro para transitar”.

Enquanto isso, os humanos têm outras opções para curtir o parque. “As piscinas são só 1% do Parque Nacional”, explica Larissa Moura Diehl, analista ambiental e zootecnista do ICMBio. “Temos 42 mil hectares e dezenas de trilhas, desde as mais leves, de 1,5 km, até as desafiadoras, de 23 km. E atividades como highline, yoga e mountain bike.”

No fim das contas, a mensagem que fica é que os macacos são engraçados e inteligentes, mas são, acima de tudo, animais selvagens. Eles vivem ali. Nós estamos apenas de passagem.

Fotos: Vitória Torres



Luciano fala do risco de os animais dispersarem as sementes



Felipe frequenta o parque com a família: “É bom ficar atento”



Rafael escuta no rádio: “A gangue está chegando”



Parte da experiência na Água Mineral de Brasília é ter o contato com os animais

## ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

**BRASILEIRÃO** Em jornada marcada por derrotas dos concorrentes diretos ao título, Flamengo vive noite instável, mas vira diante do Corinthians e abre margem na liderança. Jogo de altos e baixos de Yuri Alberto atrapaalha planos alvinegros

# Respirou para embalar de vez?

DANILO QUEIROZ

A rodada 25 da Série A do Campeonato Brasileiro tem tudo para ser um divisor de águas na disputa pelo título da temporada 2025 envolvendo Flamengo, Cruzeiro e Palmeiras. Grande beneficiado ao ver os concorrentes tropeçarem, o rubro-negro superou uma atuação instável, ganhou do Corinthians, ontem, na Neo Química Arena, por 2 x 1, em duelo marcado por altos e baixos de Yuri Alberto. O resultado garantiu respiro na tentativa de embalar de vez em direção à taça. Com quatro pontos de vantagem, o time carioca mira o confronto direto contra a Raposa e vê no duelo a oportunidade de abrir uma distância ainda não vista neste ano na elite.

Quatro pontos é, justamente, a maior dianteira estabelecida por um líder no Brasileirão. O Palmeiras conseguiu o feito na rodada nove. Líder desde a 17ª jornada da Série A, o Flamengo teve a diferença a favor por dois rounds seguidos (20 e 21). Voltar ao status causa uma empolgação pela sequência. Na quinta-feira, os cariocas fazem duelo direto contra o Cruzeiro. Uma vitória colocaria uma distância de sete para os mineiros e de cinco a oito para os alviverdes, a depender do resultado dos paulistas contra o Vasco, um dia antes. De toda maneira, ninguém esteve tantos pontos à frente até aqui. É preciso lembrar a diferença de jogos: enquanto os cruzeirenses já jogaram os 25, flamenguistas (24) e palmeirenses (23) ainda têm confrontos atrasados.

Na Neo Química, o Flamengo sofreu muito para tentar embalar de vez em primeiro. Último time do trio da dianteira da classificação a jogar, o rubro-negro entrou em campo ciente

Gilvan de Souza/Flamengo



Arrascaeta abriu o caminho para a vitória contra o Corinthians: melhora rubro-negra no segundo tempo foi primordial para o resultado positivo

da possibilidade de abrir pontos para os derrotados Cruzeiro e Palmeiras. No entanto, faltou senso de urgência. A postura apática dos flamenguistas, frente ao ímpeto apresentado pelo Corinthians, causou pressão extrema dos paulistas. Os mandantes tiveram, ao menos, três grandes chances de marcar, todas com Yuri Alberto.

Na primeira, o camisa nove acertou a trave e viu Bidon ser derrubado por Léo Pereira. No entanto, com uma cavadinha bisonha, o atacante parou em Rossi. No novo embate, assistiu uma defesa providencial do argentino. Os cariocas reagiram apenas nos 10 minutos finais, mas sem levar perigo à meta de Hugo Souza.

A etapa final trouxe a assertividade. Com três minutos, Yuri Alberto fez grande jogada individual e se redimiou ao, enfim, balançar a rede de Rossi. O atacante abraçou a torcida e chegou a chorar com o lance. No entanto, quem evoluiu foi o Flamengo. Aos 10, o rubro-negro encaixou troca de passes e empatou

com Arrascaeta. Embora atravessasse o momento de maior controle, os flamenguistas pecavam nas definições de jogadas. Mas bastou Luiz Araújo entrar para o cenário mudar. Aos 42, o camisa sete finalizou cruzado, cravou o 2 x 1 e garantiu uma rodada perfeita. Mesmo com o desempenho irregular.

Rafael Rodrigues/Bahia



Gol de Ademir consolidou o tricolor no G-6 da Série A nacional

## Bahia freia embalo do Palmeiras

O Bahia impediu o Palmeiras de escalar a classificação da Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, o tricolor ganhou, por 1 x 0, se consolidou no G-6 e segurou o adversário em terceiro lugar. Em Salvador, o time alviverde sofreu com imprevistos — duas lesões no primeiro tempo — fez uma apresentação ruim no gramado irregular da Fonte Nova e levou um goloço de Ademir.

O revés na capital baiana interrompe série invicta de 11 jogos do Palmeiras no Brasileirão. A equipe não havia perdido na competição depois da retomada após o Copa de Clubes. O Bahia encerrou a pior sequência na temporada, de quatro jogos sem ganhar, e espan-

ta a fase ruim com o triunfo.

Não foi um jogo de alto nível técnico. Em parte por causa do péssimo gramado da Fonte Nova, em parte em decorrência da atuação ruim dos principais nomes em campo. Ainda assim, foi uma partida aberta. Ambos teriam melhor sorte caso fizessem escolhas melhores no ataque.

O Palmeiras reclamou muito do gramado e foi prejudicado pelas lesões de dois titulares: Lucas Evangelista e Piquerez saíram machucados, pondo à prova a força do elenco. Felipe Anderson foi quem mais chegou perto de marcar para os visitantes. Os mandantes fizeram mais e forçaram Weverton a trabalhar.

A apresentação do Palmeiras na segunda etapa foi pior. Cansado e incapaz de incomodar os anfitriões, o alviverde sofreu com as investidas do Bahia até levar um bonito gol de Ademir, que entrara no jogo menos de 10 minutos antes de ir às redes, aos 34. Ele driblou Jéffé como quis e venceu Weverton, ajoelhado.

Para Abel Ferreira, ninguém prejudicou mais o Palmeiras neste domingo do que o gramado. "É difícil. Você não está preparado para este tipo de situação, para jogar em um campo como esse. Estamos falando de futebol de alto nível, profissional, isto devia ser inadmissível", esbravejou o técnico.

## Zubeldía vive estreia de gala

Não havia maneira melhor de Luís Zubeldía inaugurar uma nova era no Fluminense. Ontem, o tricolor venceu o Botafogo, por 2 x 0, pela 25ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, no Maracanã. Os gols foram marcados por Germán Cano e Lima, encerrando um jejum de nove jogos, ou três anos, sem vitória da equipe no tradicional Clássico Vovô.

O primeiro tempo teve bastante disputa dos dois lados. Tanto o alvinegro quanto o tricolor tiveram boas chances para sair na frente, com o Glorioso parando na trave e no goleiro Fábio. O veterano de 44 anos fez uma grande defesa em chute de Vítinho. Apesar disso, o Flu conseguiu aproveitar uma falha defensiva botafoguense e abriu o placar com Cano, de cabeça.

Na segunda etapa, o Fogão teve mais volume de jogo em busca do empate, mas passou longe de ter efetividade ou de colocar o goleiro Fábio para trabalhar. Dessa forma, quem se deu bem foi o tricolor. O time de Zubeldía ampliou com Lima, após um passe maestral de Martinelli, garantindo a vitória. O técnico chegou a ajoelhar no gramado do Maracanã na comemoração.

"Confio que a equipe e os jogadores podem seguir fazendo um bom trabalho, crescendo. Continuar o que estavam fazendo de bom, corrigindo algumas coisas que às vezes não saem. E veremos. Muito cedo para dizer ou assegurar o que tem de melhor", avaliou Zubeldía.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Técnico argentino ajoelhou no gramado para comemorar

### SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>LIBERTADORES</b>								
1º Flamengo	54	24	16	6	2	50	12	38
2º Cruzeiro	50	25	15	5	5	39	19	20
3º Palmeiras	49	23	15	4	4	36	19	17
4º Mirassol	42	24	11	9	4	41	24	17
5º Botafogo	40	25	11	7	7	35	20	15
6º Bahia	40	24	11	7	6	32	28	4
7º São Paulo	35	24	9	8	7	27	24	3
8º Fluminense	34	23	10	4	9	28	29	-1
9º Bragantino	32	25	9	5	11	31	37	-6
10º Grêmio	32	25	8	8	9	27	31	-4
11º Vasco	30	25	8	6	11	38	35	3
12º Corinthians	29	25	7	8	10	25	31	-6
13º Ceará	28	23	7	7	9	22	23	-1
14º Atlético-MG	28	23	7	7	9	22	26	-4
15º Internacional	28	24	7	7	10	29	37	-8
16º Santos	27	24	7	6	11	24	34	-10
17º Juventude	22	24	6	4	14	20	46	-26
18º Vitória	22	25	4	10	11	20	38	-18
19º Fortaleza	21	24	5	6	13	24	38	-14
20º Sport	14	23	2	8	13	16	35	-19

### 25ª RODADA

<b>Sábado</b>	
	Fortaleza 1 x 0 Sport
	Vasco 2 x 0 Cruzeiro
	Juventude 1 x 1 Internacional
	Atlético-MG 1 x 0 Mirassol
<b>Ontem</b>	
	Grêmio 3 x 1 Vitória
	Fluminense 2 x 0 Botafogo
	Bahia 1 x 0 Palmeiras
	Bragantino 2 x 2 Santos
	Corinthians 1 x 2 Flamengo
<b>Hoje</b>	
	20h São Paulo x Ceará

### EM PORTO ALEGRE

O Grêmio atravessa um momento de recuperação no Campeonato Brasileiro. Ontem, a equipe venceu o Vitória, por 3 x 1, na Arena, pela 25ª rodada, diante de mais de 41 mil torcedores. O resultado também marcou a estreia de Jair Ventura no comando do time baiano, o quarto treinador com passagem pelo clube nesta Série A.

### EM BRAGANÇA

O Santos não conseguiu cumprir o objetivo na rodada e empatou com o Red Bull Bragantino por 2 x 2, ontem. O time do litoral paulista, que saiu atrás, virou, mas permitiu a igualdade do mandante, buscava a segunda vitória seguida para se afastar da zona de rebaixamento, mas ficou com 27 pontos. O Massa Bruta chegou aos 32.

### SÉRIE B

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>SÉRIE B</b>								
1º Criciúma	49	29	14	7	8	38	25	13
2º Goiás	49	28	14	7	7	34	26	8
3º Atlético-PR	48	29	14	6	9	43	36	7
4º Coritiba	47	28	13	8	7	28	19	9
5º Novorizontino	47	29	12	11	6	32	26	6
6º Cuiabá	45	29	12	9	8	36	33	3
7º Remo	42	29	10	12	7	33	28	5
8º Chapecoense	41	28	12	5	11	38	29	9
9º Atlético-GO	41	28	10	11	7	31	28	3
10º CRB	40	29	12	4	13	33	30	3
11º Avaí	40	28	10	8	10	36	30	6
12º Operário-PR	39	29	10	9	10	31	28	3
13º Vila Nova	38	29	10	8	11	29	31	-2
14º Ferroviária	36	29	8	12	9	33	36	-3
15º Athletic Club	32	29	9	5	15	30	40	-10
16º América-MG	30	28	8	6	14	27	34	-7
17º Volta Redonda	30	28	7	9	12	29	11	
18º Botafogo-SP	29	29	7	8	14	25	44	-19
19º Amazonas	27	28	6	9	13	28	41	-13
20º Paysandu	25	29	5	10	14	25	35	-10

### 29ª RODADA

<b>Sábado</b>	
	Athletico-PR 1 x 0 Operário-PR
<b>Ontem</b>	
	Criciúma 2 x 4 Paysandu
	Novorizontino 1 x 1 Vila Nova
	Remo 2 x 1 CRB
	Botafogo-SP 1 x 2 Ferroviária
	Cuiabá 2 x 1 Athletic Club
<b>Hoje</b>	
	19h América-MG x Volta Redonda
	19h30 Avaí x Coritiba
	21h30 Amazonas x Chapecoense
<b>Amanhã</b>	
	21h35 Goiás x Atlético-GO

## ESPORTES

CANDANGÃO FEMININO Elite do DF registra três casos de jogos encerrados antes do tempo regulamentar por falta de atletas

## Equipes à beira do colapso

MEL KAROLINE\*

Julio Cesar Silva/Real Brasília



Jogo entre Real Brasília e Luziânia, no sábado, durou 39 minutos: time goiano entrou em campo com apenas oito atletas e perdeu por 9 x 0

Uma das sedes da Copa do Mundo 2027, o Distrito Federal é um dos polos do desenvolvimento do futebol feminino no país. A capital tem o Real Brasília na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino e o Minas Brasília na segunda divisão. Neste ano, o Cresspom jogou o terceiro escalão nacional. A realidade doméstica, no entanto, mostra outra faceta das competições: a dos times que fazem da participação nos certames locais um ato de resistência — e até mesmo de risco.

Disputado por sete clubes, o Candangão Feminino apresentou dois times incapazes de ter jogadoras para compor o banco de reservas. Em alguns casos, falta quantidade mínima de atletas até mesmo na escalação inicial. Das 21 partidas realizadas na primeira fase da elite do Distrito Federal, três foram encerradas antes da conclusão do primeiro tempo justamente por falta de “quórum”. A última delas ocorreu no sábado, quando o Luziânia se despediu goleado por 9 x 0 para o Real Brasília. O time goiano começou com oito jogadoras. Duas saíram por lesão e o árbitro Pedro Amorim Filho acabou o duelo aos 39 minutos da etapa inicial.

Vice-lanterna com apenas uma vitória — justamente contra o Luziânia —, o Legião também viveu dificuldades. A campanha laranja registrou uma vitória e quatro derrotas. Quando o Candangão começou, a equipe cumpriu o regulamento e inscreveu 16 jogadoras. A partir da terceira rodada, a quantidade começou a diminuir. Na quinta rodada, as legionárias pisaram no gramado com 11 atletas, ou seja, sem nenhuma suplente. Na derrota para o Cruzeiro, no sábado, a equipe estava com apenas uma opção no banco de reservas.

Bastante conhecido no futebol do Distrito Federal, o técnico Simão Santos justifica a situação: “Havia jogos, aos sábados, nos quais

elas tinham trabalho. Então, elas preferiram ir para o trabalho a jogar. Eu, como treinador, não posso impedi-las. Mas eu tive só uma partida na qual havia apenas duas atletas no banco. A maioria estava trabalhando e outras machucadas”, explica, em entrevista ao **Correio**.

Na quinta rodada, a partida entre Luziânia e Legião foi encerrada bem antes dos 90 minutos regulamentares. A equipe do Entorno não tinha jogadoras suficientes para seguir o duelo. Na súmula, o árbitro

Wesley de Almeida relatou. “A partida foi encerrada aos 12 minutos do segundo tempo, em virtude de insuficiência de atletas da equipe do Luziânia. Após duas jogadoras supostamente se lesionarem, uma aos sete minutos do segundo tempo, e a outra aos 12 minutos do segundo tempo, as mesmas foram avaliadas pela médica da partida, a Srª Drª Eduarda Paula Marcus Xavier, assim foi constatado que não teriam condições de retornar a partida”, descreveu o mediador.

Lanterna na primeira fase sem nenhum ponto conquistado, com um gol marcado e 28 sofridos, o Luziânia entrou em campo pela sexta rodada, no último 20 de setembro, contra o líder Minas Brasília, com nove jogadoras, e perdeu por 5 x 0. Outra vez, a partida não foi até o final. “Informo que encerrei a partida aos 35 minutos do primeiro tempo por número insuficiente de atletas da equipe Luziânia após atendimento médico da atleta nº 08, não retornando ao campo”,

relatou o árbitro da partida, Jorge Luiz Sardenberg de Moraes.

“Desde o início, nós tivemos uma dificuldade em fazer a montagem do futebol feminino. As meninas com as quais conversamos para poder iniciar o trabalho, infelizmente, não estão tendo a condição de continuar por motivos particulares”, diz ao **Correio** o presidente do Luziânia, Rodrigo Belchior. “Praticamente 100% do futebol feminino trabalha em outras profissões. Isso está nos dificultando

muito, mas eu tenho certeza de que, mais para a frente, o Luziânia tem tudo para fazer uma grande competição”, pondera o presidente.

O documento oficial do jogo aponta um problema administrativo ainda mais grave. “Informo que o médico do Minas Brasília, Thiago Aguiar Carvalho, prestou atendimento a ambas equipes”. Além de jogadoras, o Luziânia não tinha profissional de saúde no banco. No último jogo no Candangão, quando começou a partida com oito, a equipe do Entorno contou com uma médica na comissão técnica.

## Palavra da FFD

A reportagem contactou a Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) para saber sobre as situações precárias do Legião e do Luziânia. O artigo 44 do Regulamento Específico do Candangão Feminino diz: “Nenhuma partida poderá ser disputada com menos de 7 (sete) atletas ou com a ausência de um dos clubes disputantes”. A entidade, no entanto, diz não ter poder para influência nas condutas adotadas pelos times participantes.

“A federação tem o papel de organizar as competições e não tem nenhuma gerência administrativa sobre os clubes. Dessa forma, essa questão de quantidade de atletas não compete à entidade”, respondeu ao **Correio** o presidente Daniel Vasconcelos.

Com a primeira fase finalizada, o Campeonato Candangão não viverá mais os problemas apresentados por Legião e Luziânia. Agora, as quatro melhores equipes seguem na luta pelo título. Um lado do chaveamento terá o líder Minas Brasília contra o quarto colocado Ceilândia. Real Brasília e Cresspom duelam pela outra vaga na final do certame de elite, mas com situações bem distantes do profissionalismo, do Distrito Federal.

\* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

## BOXE

## Embate Popó x Wand continua fora do ringue

JAQUELINE FONSECA  
GIOVANNA SFALSI

A luta entre Acélino Popó Freitas e Wanderlei Silva terminou de forma vexatória, na noite deste sábado, em São Paulo. Após o árbitro declarar a vitória a Popó, as equipes de ambos lutadores entraram no ringue e uma briga generalizada tomou conta do espaço. Ontem, o assunto seguiu rendendo com descobertas e farpas dos dois lados.

A disputa, de fato, durou quatro dos oito rounds previstos. O árbitro encerrou o combate desclassificando Wanderlei por aplicar três golpes irregulares. A vitória foi declarada para Popó. Quando o tetracampeão mundial de boxe subiu nas cordas para comemorar, os staffs dos dois lutadores entraram no rin-

gue e protagonizaram a confusão generalizada.

Atingido por um golpe forte, Wand quebrou o nariz, foi hospitalizado, levou pontos e apareceu nas redes sociais com o rosto inchado. O autor da pancada foi descoberto apenas ontem. O responsável pelo soco que levou o curitibano à lona foi Rafael Freitas, um dos filhos de Popó.

“Como todo mundo viu nas gravações, o time do Popó invadiu o ringue depois do resultado e eles vieram para cima da gente, dando de dedo, xingando, como fizeram a semana toda. E eu, em momento nenhum, agredi ninguém. Estava separando e, de repente, tomei soco na nuca, no olho. Fui covardemente agredido. Como vocês podem ver, meu olho está sangrando até agora, estou com muita dor de cabeça. Achei uma

Reprodução TVGlobo/Spaten Fight Night



Luta terminou com briga generalizada das equipes dos dois pugilistas

atitude muito triste”, disse.

Após a luta, Popó se manifestou nas redes sociais e atribuiu a responsabilidade da briga à equipe de Wanderlei. “Eu procurei dar o meu melhor. O treinador dele foi pra cima de mim, me deu um soco, machucou muito. Mas, Wand, a nossa briga foi em cima do ringue”, apontou. Ontem,

o pugilista voltou a falar sobre o caso e pediu desculpas “pela pacificação”. O filho seguiu a linha do pai. “No calor daquele momento, eu só pensei em me defender e defender a minha família”, explicou. Organizadora da luta, a cervejaria Spaten emitiu nota e afirmou que a briga não representa os valores da marca.

## GINÁSTICA ARTÍSTICA

## Flávia Saraiva é campeã na trave

A medalhista olímpica Flávia Saraiva conquistou, ontem, a medalha de ouro na trave da etapa de Szombathely, na Hungria, da World Challenge Cup de ginástica artística. A brasileira confirmou o favoritismo na disputa e venceu com nota de 13.800, superando a espanhola Alba Petisco (13.250) e a húngara Gréta Mayer (13.100). O Brasil conquistou outros três pódios no último dia da competição da modalidade.

Medalhista de bronze por equipes nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e uma das principais referências do esporte no Brasil, a ginasta de 25 anos já havia sido a melhor na fase classificatória e subiu ao pódio na trave em uma etapa do circuito internacional pela terceira temporada seguida. No ano passado, a atleta de 1,48m foi vice-campeã na etapa turca, em Antália, da Challenge Cup e, em 2023, conquistou a o pódio olímpico na capital francesa.

Além do título de Flávia Saraiva, o Brasil foi ao pódio com outros três atletas na Hungria. Também medalhista de bronze nos Jogos de Paris-2024, Júlia Soares foi prata no solo, com 12.550, ao lado de Júlia Coutinho, que conquistou o bronze com 12.250. A campeã foi a romena Denisa Golgota, com 12.750. Já Caio Souza levou a prata nas barras paralelas com 14.150 pontos (0.1 atrás do turco Ferhat Arican, que ficou com o ouro). No sábado, Ana Luiza Lima, de 20 anos, conquistou a primeira medalha no circuito internacional ao ficar na terceira posição das barras assimétricas.

A competição na Hungria foi o último evento internacional antes do Mundial de ginástica artística marcado para Jacarta, na Indonésia, entre 19 e 25 de outubro, e serviu de observação para a comissão técnica formar a delegação brasileira.

## Giro esportivo

Ted Aljibe/AFP



## Itália pentacampeã

A Itália venceu a Bulgária, por 3 sets a 1, e conquistou, ontem, o penta do Mundial Masculino de Vôlei. Os italianos, que já eram os atuais campeões do torneio, somam mais um troféu para a coleção.

Cris Mattos/CPB



## Atletismo paralímpico

Maranhense radicada em Brasília, Rayane Soares conquistou a sétima medalha em Mundiais ao terminar a prova dos 100m T13 em segundo, com 12s07, superada somente pela irlandesa Orla Comerford.

Pedro Pardo/AFP



## Zverev avança

Alexander Zverev não teve vida fácil diante de Corentin Moutet e precisou de 2h38 para vencer por 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 3/6 e 6/3, ontem, e avançou às quartas de final do ATP 500 de Pequim.

Divulgação/WTT



## China Smash

Hugo Calderano está na segunda etapa do China Smash de tênis de mesa. Ontem, o brasileiro venceu o japonês, por 3 sets a 1 (parciais de 6/11, 11/6, 11/5, 11/8) e avançou para enfrentar o francês Simon Gauzy.

Leandro Couri/EM



## Canoagem Slalom

Com Ana Sátila como destaque, o Campeonato Mundial de Canoagem Slalom começa hoje. O evento vai até 4 de outubro em Penrith, Austrália, com outros seis brasileiros competindo.

Divulgação/Stock Light



## Brasiliense no topo

Caçula do grid da Stock Light, o brasiliense Gabriel Koenigkan, de 16 anos, fez uma “corrida de gente grande” no Velocitta e venceu pela primeira vez. Ele largou na pole e não deu chance aos concorrentes.

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua quarto crescente em Capricórnio. É impossível ser feliz servindo ao medo, porque ele é tirano, pretende que tua alma se apequene e nunca se atreva a transcender, e enquanto tu não te afirmes na vontade de ser mais e melhor do que isso, tudo que faças em nome de teu regozijo e serenidade será temporário, e tu bem o sabes, porque o medo te avisa: desfruta aqui e agora do que experimentas porque amanhã terá desaparecido. Se queres te acomodar a essa realidade mequetrefe encontrarás o apoio da maioria que vacila no caminho do espírito, e prefere se relacionar com o Divino transcendente o temendo em vez de o amar. Se queres transcender a escravidão do medo te juntarás a longa lista de seres espirituais que acenam, do outro lado, afirmando que o caminho é difícil, porém, totalmente transitável.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

O que as pessoas fazem com aquilo que você valoriza não está sob seu controle, mas de todo modo afeta sua alma de uma forma muito íntima e profunda, gerando reações que essas pessoas não conseguirão entender direito.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Nenhuma tecnologia vai fazer por você o que somente sua vontade de realizar fará. Os instrumentos estão aí para ajudar você nos seus movimentos e intervenções, mas são passivos, você precisa os utilizar à vontade.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Você pode não querer pensar nas consequências nem no custo de se envolver em certas experiências, mas é garantido que a conta vai chegar, de uma forma ou de outra. Nesta parte do caminho é essencial pensar nisso.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Quando a moral é rígida demais, todo mundo perde com isso, não por se tratar de relaxar os princípios, mas porque a severidade não faz bem a ninguém, nem mesmo à pessoa que levanta o dedo para dar sermão. Não é por aí.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

As distrações proliferam, se fala muita coisa, mas pouco é feito. Isso frustra sua alma, mas nesta parte do caminho não há tempo para se dedicar à frustração, ainda é preciso manter a lucidez para dar conta do recado.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

As negociações estão em andamento e requerem seu envolvimento, portanto, deixe de lado quaisquer outros assuntos que estiverem em andamento e se foque nelas, porque o resultado tende a ser muito auspicioso.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Você não precisa decidir nada, o que você precisa é continuar colocando em prática suas vontades, mesmo que essas sejam contraditórias entre si. Nada nem ninguém deve obrigar sua alma a ser coerente. Contradição.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Essas coisas que você diria agora, com a alma tomada de boa vontade e bom coração, seria melhor amadurecer mais, não porque sejam erradas, mas porque são certas demais precisam ser ouvidas com atenção e respeito.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Mesmo que o valor que as pessoas deem a certas experiências não seja condizente com o que você aprecia, nesta parte do caminho é melhor ser condescendente e não as criticar. Deixe a alegria alheia florescer.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Se você fizer do jeito que as pessoas opinam, dará certo, porém, se você fizer do seu jeito, mesmo que as pessoas achem que não é por aí, dará mais certo ainda. Só restará administrar os conflitos e críticas.

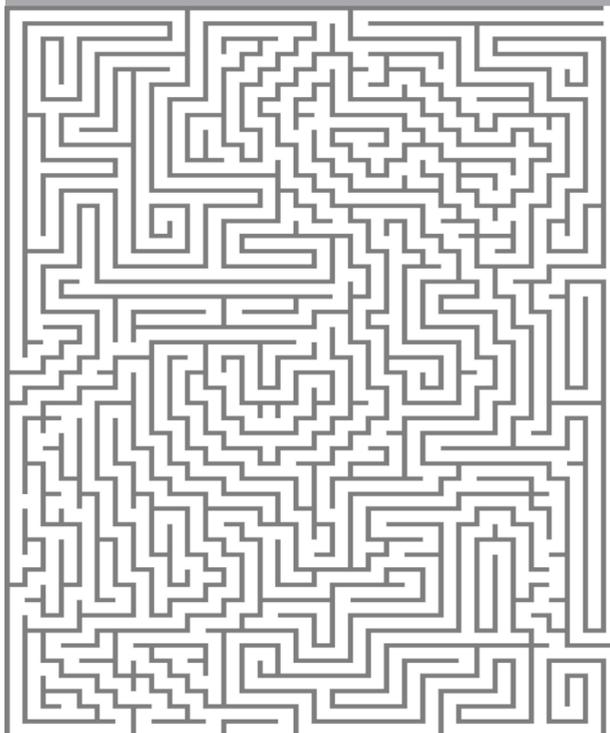
**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Sua urgência de viver novas aventuras é legítima, mas é preciso cuidado para não se precipitar na direção do que pareça ser novas aventuras, quando na verdade seriam apenas encrencas, sem nenhuma graça posterior.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Confiar e adotar uma postura entusiasta, mesmo que as circunstâncias não sejam favoráveis, vai ajudar muito a navegar por esta parte da construção do seu destino. A confiança é uma decisão íntima. Tome essa.

## LABIRINTO



## SOLUÇÕES

### SUDOKU-1

3	4	7	9	6	8	1	5	2
9	8	5	3	1	2	6	7	4
6	2	1	7	5	4	9	8	3
4	5	6	1	2	7	3	9	8
2	7	8	6	9	3	4	1	5
1	3	9	4	8	5	7	2	6
7	6	2	8	3	1	5	4	9
5	9	4	2	7	6	8	3	1
8	1	3	5	4	9	2	6	7

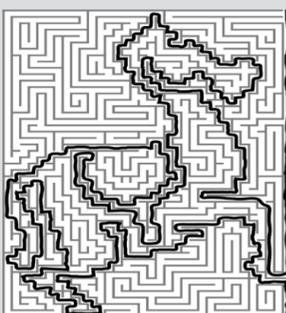
### SUDOKU-2

6	9	1	2	5	8	3	4	7
5	7	8	3	6	4	2	1	9
4	3	2	1	7	9	8	6	5
2	8	4	9	3	5	6	7	1
3	5	7	6	2	1	9	8	4
1	6	9	8	4	7	5	2	3
9	4	6	5	1	2	7	3	8
7	2	5	4	8	3	1	9	6
8	1	3	7	9	6	4	5	2

### CRUZADAS

	D	R	F		L					
P	R	E	C	E	D	E	N	T	E	
D	E	S	A	T	I	N	O	R	E	D
D	A	I	D	C	A	R	I			
D	E	F	I	N	I	T	I	V	O	S
D	I	T	A	R	A	T	O	Q		
E	O		C	A	R	U	R	U		
P	U	J	A	N	Ç	A	E	E		
R	A	T	A	A	I	D				
T	O	S	C	A	D	E	N	T	E	
T	R	A	N	C	O	T	O	N		
E	R	R	O	L	P	E	R	U		
S	U	Ç	U	A	R	A	N	A		
Á	N	O	R	A	E	T	C			
C	O	N	D	E	V	O	L	E	I	
	B	A	R	C	E	L	O	N	A	

### LABIRINTO



## CRUZADAS

Tela instalada em varandas de apartamentos	Provocou, incitando a duelo	Membrana ocular Um dos Trapalhões	Alimento para cavalos Brecou	Stan (?), criador do Hulk	Serviço telefônico sigiloso que visa localizar criminosos furtivos
			Vermelho, em inglês Lira aperfeiçoada		
Ausência de bom senso	A psique primitiva (Psican.)		Cálculo (símbolo) Delineado; projetado		Artigo definido singular (masc.)
					Diretor de universidade
Concluídos; terminantes Lê em voz alta a prova ortográfica aos alunos	Prato baiano feito com quiabo e camarão Madeira usada em cabos de facas	Animal de experiência em laboratórios			
Abundância de bens materiais				Em presença de	
Ópera de Giacomo Puccini	Senhor (abrev.)	Estrutura afetada pela cárie	Ajuda, em inglês		
		Adorno para o pescoço			
Safanão; enontração (bras.)			Tonelada, em inglês País de Fujimori		
Grande felídeo das Américas	Letra que o Cebolinha não pronuncia	Matéria-prima da manteiga Gastar	Veículo como o ônibus espacial		
				(?) perdido, lacuna na teoria de Darwin	"Top (?)", listagem dos dez melhores
Título de Drácula (Lit.)	A tradicional "rival" da sogra		E outras coisas (abrev.)		
		Esporte de Júlia Kudless			
Cidade onde se situa a Fundação Joan Miró, é a capital da Catalunha (Espanha)					

BANCO 3/aid — red — ten — ton. 5/1osca. 9/suçuarana. 49

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

3	4		9			5		
			1					
6			7			8		
				7			8	
	7		6	9				
		9	4			2		
	6			3		5	4	
	1		5			2	6	7

SUDOKU-2

	9						7	
		8	3	6	4			
4			1					
				3		6	1	
	5				1	9		
		6	5				3	8
				8				
			7	9			5	2

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

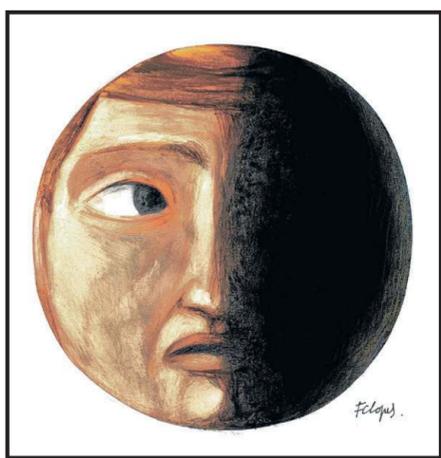
COQUETEL

@coquetel | /editoracoquetel

# Diversão & Arte

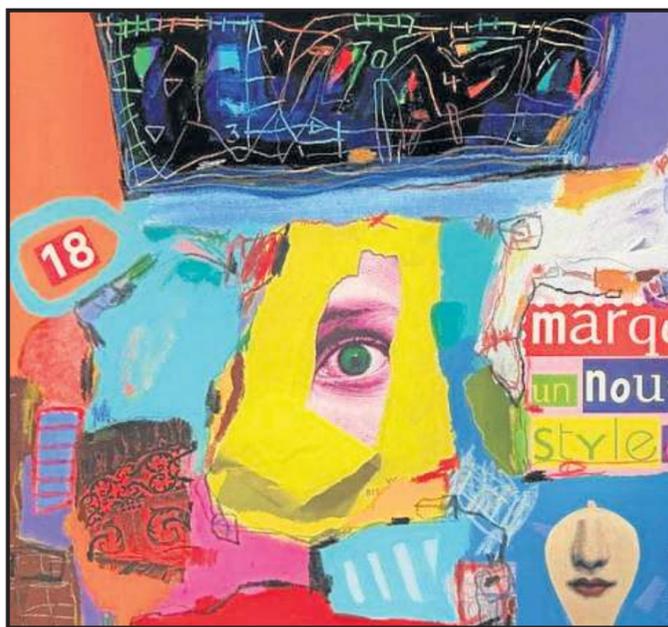


Objeto trançado em fio de arame galvanizado, na caixa de madeira, de Márcia Mazzoni



Sombra, obra de Fernando de Castro Lopes

## A EXPOSIÇÃO ROTARY E ARTE BUSCA ARRECADAR FUNDOS PARA PROJETOS AMBIENTAIS DIRECIONADOS À PRESERVAÇÃO DAS ÁGUAS



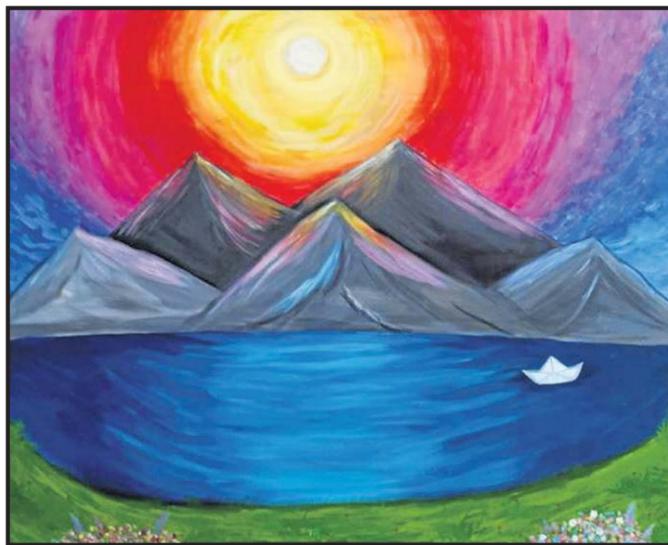
Big Brother, colagem e acrílico sobre tela, de Tarciso Viriato

# Arte

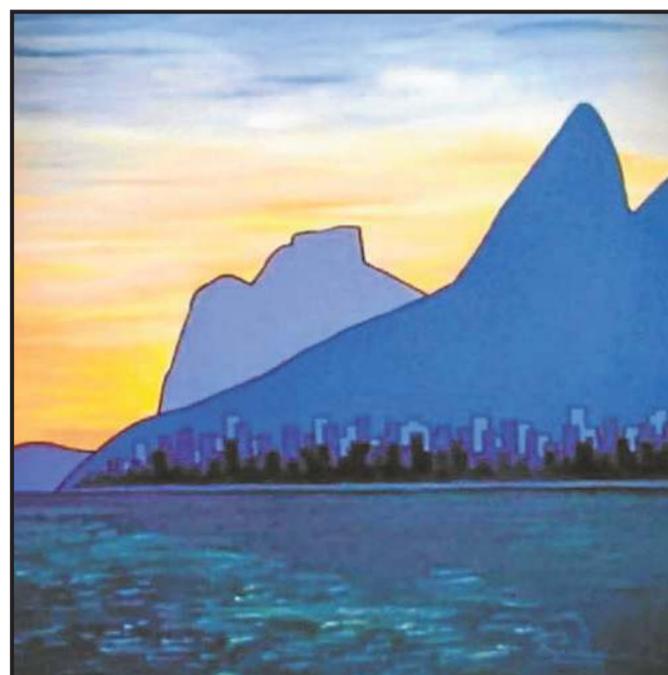
## PARA PROTEGER AS NASCENTES

» MARIANA REGINATO

Com organização dos Rotary Clubs de Brasília, a exposição *Rotary e Arte* estará exposta até 1º de outubro na Casa Thomas Jefferson do Sudoeste. As obras estarão disponíveis para aquisição e o que for arrecadado será destinado a projetos da Rotary que visam à proteção das águas do Distrito Federal. A mostra reúne obras de artistas diversos e as escolas podem agendar visitas para a exposição e roda de conversa com algum dos artistas no local. O projeto busca aproximar as crianças e os jovens do mundo das artes. A curadoria foi realizada pela artista plástica Hermínia Metzler e os selecionados foram Allan Kardec Braga Ramos, Fernanda Curado, Fernando Castro Lopes, Flávio Bomfim, Helena Lopes, Lêda Watson, Leila Souto Parente, Márcia Mazzoni, Malu Perlingeiro, Milton Akashi, Nazaré Martins, Neuza Silva, Roselena Campos, Rosilene Horta, Sheila Tapajós, Socorro Mota, Sonia Guerra, Stella Lopes, Tânia Gomes, Tarciso Viriato, Victor Hugo, Vital Cordeiro e Walkíria Borges. Fernando Varanda, membro do Rotary Club e um dos promotores do evento, explica os objetivos da exposição, como funciona o trabalho dos Rotary Clubs e o porquê da ênfase na relação da arte com crianças e adolescentes.



Imaginação, pintura mista sobre tela, de Leila Souto Parente



Amanhecer no Rio V, pintura acrílica sobre tela, de Malu Perlingeiro

### SEIS PERGUNTAS / FERNANDO VARANDA

#### Como surgiu a ideia de organizar a exposição?

As ações no Rotary acontecem de forma orgânica, muitas vezes inesperadas, porque dependem totalmente do perfil dos associados e de sua disponibilidade para determinadas ações. Assim, a ideia de organizar esta exposição gira em torno da decisão da artista plástica Hermínia Metzler de se tornar rotariana. Sua netinha havia voltado do intercâmbio do Rotary, o que gerou a oportunidade de toda a família conhecer o Rotary Club de Brasília International (RCBI) e seus planos para realizar projetos ambientais, de economia circular, proteção de nascentes, entre outros. A artista, então, concordou em liderar uma ação de levantamento de fundos para os projetos reunindo amigos artistas do mais alto nível, ideia que foi muito bem recebida no meio artístico, com grande adesão.

#### Por que a decisão de criar um evento voltado para contato da arte com crianças e jovens? Como você percebe a importância desse contato?

A educação básica e alfabetização está no DNA do Rotary, como uma de suas sete causas. Os associados do RCBI e do clube parceiro Rotary Club de Brasília Centenário (RCB Centenário) acreditam que educação básica é formar para a vida, é pensar 360 graus, ou seja, inclui brincar, apreciar o mundo ao seu redor, assim como desenvolver a criatividade, praticar a verdade e buscar a elevação do espírito por meio do servir. Rotarianos são voluntários que se organizam em torno de determinada causa para servir.

Ao realizar uma ação de levantamento de fundos para projetos ambientais os rotarianos se deram conta de que, se já estaria montando um ambiente artístico, inspirador e com temática tão variada, por que não aproveitar e promover o encontro de crianças e adolescentes com a arte e suas inúmeras interpretações, ampliando sua forma de ver o mundo? O mais rico cenário para estimular a criatividade, a visão crítica do mundo e da arte, com toques de generosidade e o espírito de doação de cada artista presente existe e é a Exposição *Rotary e Arte*. Haverá aulas de inglês sobre as águas do DF, aulas de liderança e de interpretação da arte para alunos do Caic Areal, visitação dos alunos do Programa de Alfabetização Cidadã, além de muitos encontros de rotarianos e apreciadores de arte que poderão adquirir peças únicas, originais, para fazer o bem.

#### O dinheiro arrecadado com a venda das obras será destinado a quais projetos do Rotary?

Diversos Rotary Clubs do Distrito Federal trabalham, há muitos anos, com projetos ambientais, voltados para a proteção das águas, cientistas de que estamos no Planalto Central e toda chuva que cai precisa recarregar as nascentes para que haja água para todos durante todo o ano. Os Rotary Clubs promotores da Exposição estão construindo as parcerias e levantando fundos para duas áreas: as nascentes do Ribeirão São Bartolomeu, em Sobradinho e proximidades do Itapoã, e da Serrinha do Paranoá. O Rotary apoia organizações não governamentais que já têm tradição na proteção dessas nascentes, em estreito diálogo com universidades e com o Instituto Brasília Ambiental.

O projeto na bacia do São Bartolomeu está sendo desenhado a partir do diálogo com o Movimento SOS Ribeirão Sobradinho, o grupo Teia de estudos da UnB e o Instituto Brasília Ambiental. A decisão sobre onde os recursos serão aplicados nasce desse diálogo,

buscando estratégias para avançar outras iniciativas ou para resolver problemas de forma duradoura.

A segunda edição do Projeto Águas Limpas, realizado pelo Rotaract em parceria com os Rotary Clubs do DF, baseia-se em uma parceria com o Instituto Oca do Sol e associações de moradores da Serrinha do Paranoá e concentra-se na limpeza e plantio das matas ciliares e áreas de recarga dos córregos que alimentam o Lago.

#### Qual foi o critério para selecionar os artistas participantes?

Os artistas são principalmente amigos da artista plástica Hermínia Metzler, mas os Rotary Clubs envolvidos também fizeram uma chamada interclubes que resultou na participação de 24 artistas, das mais variadas idades, formações e crenças, em uma ação de Diversidade, Equidade e Inclusão, feita com harmonia e alegria.

#### Como a exposição impacta a cultura da cidade?

O impacto da exposição no ambiente cultural da capital acontece de várias formas. Podemos dizer que ampliação do acesso à arte autoral e original, com entrada gratuita, em um espaço de referência como a Casa Thomas Jefferson — Sudoeste, aproximando o público de diferentes realidades culturais e estéticas é o primeiro e principal resultado.

Além disso, a exposição reúne e valoriza a “prata da casa”, os artistas locais, a maioria com experiência internacional provocando nos visitantes reflexões profundas a partir de imagens belíssimas, intrigantes ou surpreendentes. A exposição ajuda a movimentar as cadeias produtivas criativas (arte, design, impressão, montagem, audiovisual), e possibilitando que artistas gerem renda com seu trabalho autoral.

O mercado da arte, em ambiente de constantes desafios, ao mesmo tempo em que se beneficia com mais visibilidade para as obras inéditas, faz o bem a quem visita, ao adotar uma agenda positiva: a exposição estimula obras que inspiram esperança, bem-estar e cuidado mútuo — valores essenciais no contexto de uma capital que abriga diversidade de origens, crenças e perspectivas.

A relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ODS 4 (educação de qualidade), ODS 6 (água potável e saneamento) e ODS 16 (paz, justiça e instituições eficazes) é outro ponto forte da exposição, articulando cultura, educação e meio ambiente, propondo um modelo de evento replicável e inclusivo.

#### Qual a importância de fomentar a arte na cidade?

Fomentar a arte em Brasília — capital culturalmente híbrida, diversa e jovem — é essencial para estimular a formação integral de quem visita, desenvolvendo criatividade, sensibilidade, capacidade de observação e expressão — inclusive, para pessoas com necessidades especiais, para quem a arte pode ser canal de voz, autonomia e inclusão.

Por outro lado, ao fortalecer o pertencimento e a identidade local, a exposição também revela novos artistas e promove saúde emocional e bem-estar coletivo e reforça o papel da cultura como direito de todos, contribuindo para tornar Brasília referência em práticas culturais acessíveis, inclusivas e conectadas à cidadania global.

A Exposição *Rotary e Arte*, portanto, além de uma galeria temporária, é um gesto coletivo, simbólico e concreto, que mostra o poder da arte como instrumento de transformação — estética, social e ambiental.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 29 de setembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 1

#### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

#### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE FUSION HPLUS** Exposers and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 1 QUARTO

**MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB OCEANIA RESIDENCE** Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

#### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE** Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### ASA NORTE

#### QUITINETES

**PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

#### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND. QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### 1.2 GUARÁ

#### GUARÁ

#### 2 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### LAGO NORTE

#### 3 QUARTOS

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**ACHEI IMÓVEIS DF CA 08** apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF CA 08** apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

### 1.2 NOROESTE

#### NOROESTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgs 98311-5595

#### SAMBAIA

#### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

#### SUDOESTE

#### 2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6** and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500** Moderno apto 3qts 109m2 2 vgs. Tr: 98311-5595

#### TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01** Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

### 1.3 CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

#### GUARÁ

#### 3 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS QE 26** 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

### 1.3 GUARÁ

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB COL AGRÍCOLA** Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

**ADELSON IMÓVEIS QE 38** sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

#### LAGO NORTE

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suites 2 c/ closet cj5211 33223443

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE 3ª AV** Casa 245m2 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

#### PARK WAY

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB COL AGRÍCOLA** Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

**ADELSON IMÓVEIS QD 01** MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

**RITA LANDIM VENDE QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

#### SOBRADINHO

#### 3 QUARTOS

**PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

**PEDRO JR C1278 VENDE QD 02** casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

### 1.3 SOBRADINHO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**PLANO EMPREEND. QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

#### TAGUATINGA

#### 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

#### VICENTE PIRES

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.4 LOJAS E SALAS

#### LOJAS

#### GUARÁ

**ADELSON IMÓVEIS AE 02** prédio comer/resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

#### SUDOESTE

**TRATO FEITO IMÓV CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

#### SALAS

#### ÁGUAS CLARAS

**PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

### 2

#### IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

### 2.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS** lt 10, 53m2, 2qts, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS** lt 10, 53m2, 2qts, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

#### ASA SUL

#### 2 QUARTOS

**J. RIBEIRO LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.5 ASA NORTE

#### 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

#### ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

#### GAMA

**PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO** da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

**PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO** da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

#### LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

### 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

#### DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO OU TROCO** Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

**RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO** GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19395

OS MELHORES  
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?

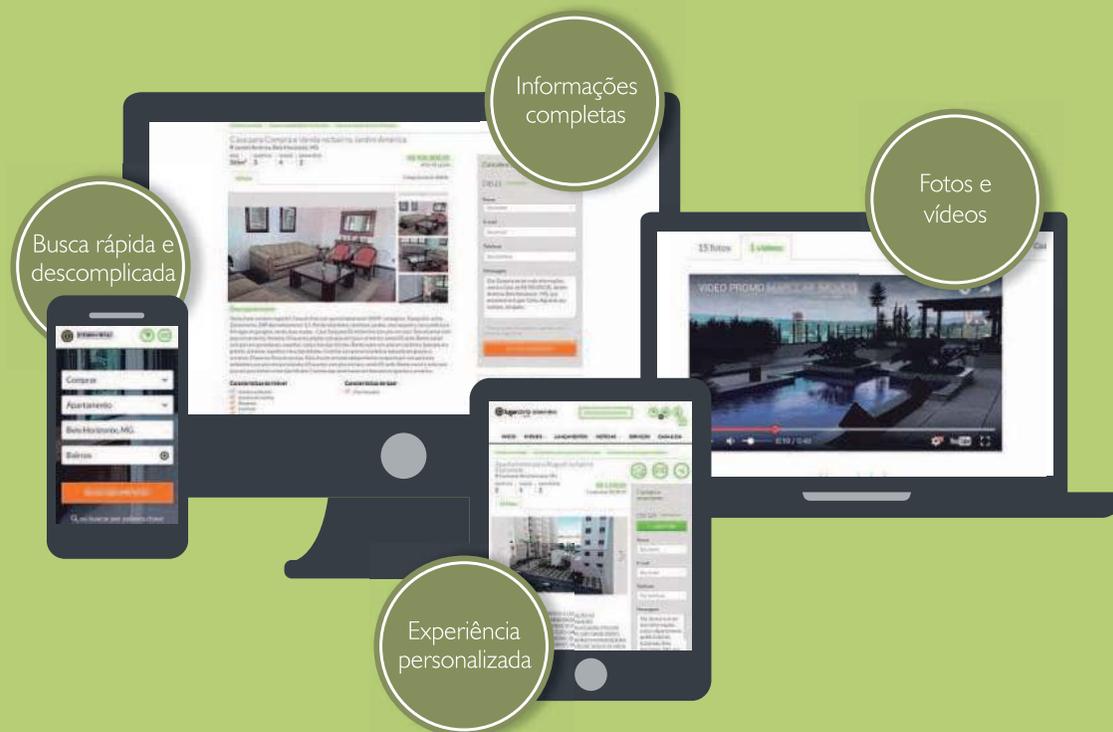
TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

# PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

*Acesse e encontre o seu.*



*+ de 200 mil ofertas*

**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



**CORREIO BRAZILIENSE**

Você à frente de tudo

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz à99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz à99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS  
**LUGAR CERTO** Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!  
  
Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA  
101 BLOCO | alugo apto  
3 qtos 110m2 1  
su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA  
101 BLOCO | alugo apto  
3 qtos 110m2 1  
su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos  
120m2. 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QSF 05 casa 3 qtos  
120m2. 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
QOF conj G loja 40m2  
para alugar Tr: 3386-  
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA  
SHLS 716 sala 54m2  
no C. Clínico Sul 5211  
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED  
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi  
flex S-tronic revisada  
ún. dono 99288-9231

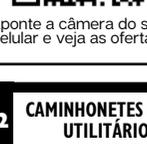
CHERY

AUTOCRED  
TIGGO/22 5x Txs 1.5  
16V Turbo flex aut  
31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED  
VRUM.COM.BR Acesse  
nosso pátio e confira  
as melhores ofertas  
disponíveis para você!  
  
Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

AUTOCRED  
VRUM.COM.BR Acesse  
nosso pátio e confira  
as melhores ofertas  
disponíveis para você!  
  
Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

AUTOCRED  
VRUM.COM.BR Acesse  
nosso pátio e confira  
as melhores ofertas  
disponíveis para você!  
  
Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED  
RANGER 20/21 XLT  
3.2 20V 4x4 CD diesel  
aut. 99288-9231

AUTOCRED  
RANGER 20/21 XLT  
3.2 20V 4x4 CD diesel  
aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED  
RENEGADE/17 Sport  
1.8 branco 4x2 Flex  
16V Autom. câmera de  
ré excel. 99288-9231

AUTOCRED  
RENEGADE/17 Sport  
1.8 branco 4x2 Flex  
16V Autom. câmera de  
ré excel. 99288-9231

**4**

**CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**  
**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**  
**4.3 Saúde**  
**4.2 Comemorações, e Eventos**  
**4.5 Serviços Profissionais**  
**4.6 Som e Imagem**  
**4.7 Diversos**

**4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

**ADVOCACIA**

**SOARES NETO**

**ASSESSORIA** Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Informática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**CONVOCAÇÕES**

**A EMPRESA CARVALHO'S RESTAURANTE LANCHONETE e Panificadora Ltda - CNPJ 22.951.055/0001-10 localizada no CEP: 71250-005 Qd. 15 conj. 01 lote 17, Guará/Cidade do automóvel Brasília DF. Convocação funcionário Leonardo Tiago Pereira, CPTS 010503 série 8140 o mesmo ausentou a partir de 10/08/25 a comparecer ao seu local de trabalho no prazo de 48 horas para tratar de assunto de seu interesse, o não comparecimento caracterizará abandono de emprego conforme artigo 483 letra I da CLT.**

**DETRAN DF**

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE TRÁNSITO DO DISTRITO FEDERAL

**AVISO DE CONTINUIDADE DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2025**

Processo nº 00055-00023720/2025-92. O Detran/DF torna pública a continuidade do Pregão Eletrônico 90003/2025. Objeto: Registro de Preço para aquisição de veículos automotores caracterizados a serem utilizados no exercício das atividades do órgão, no transporte de servidores e cargas, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e no Termo de Referência, no dia: 30/09/2025, às 10h. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 26 de setembro de 2025.  
Valdete Amaral Dias  
Pregoeira

**5.2 CONVOCAÇÕES**

**CONVOCAÇÃO**

**PREZADO** Gustavo Ribeiro Da Silva Custodio, solicitamos que compareça na empresa CHIFA Brasil Ltda, no endereço: Rua Copaíba I Loja 139-M guas Claras-DF, no prazo de 72h, afim de justificar suas faltas desde 06/09/2025 até a presente data, sob pena de caracterizar abandono de emprego, motivando a rescisão por justa causa, conforme dispõe o artigo 482, alinea "I", da CLT

**CONVOCAÇÃO**

**A EMPRESA SKS Indústria e Comércio Ltda,** CNPJ: 31.273.442/0001-40, convoca os Senhores: Izak Borges dos Santos CTPS: 37592 série: 00032; Wallisson Pires Costa CTPS: 5293237 Série: 0050; Henrique Helbert Gurdes Santos CTPS: 1403535 Série: 7600; Miqueias de Araújo Silva CTPS: 39182 Série: 0083; Webster Alves Vilar CTPS: 0525604 Série: 0146; Weldon Brendo das Chagas Barbosa CTPS: 7049225 Série: 6144; José Messias Pereira Sales CTPS: 94759 Série: 00032; Josemar Alves Rodrigues CTPS: 69799 Série: 00008; Wesley Guilherme Nunes de Souza CTPS: 0600556 Série: 3106; Gabriel Lopes Araújo Gomes CTPS: 55355 Série: 0033; Jhonatta Rodrigues da Silva CTPS: 7078372 Série: 3105; Luan Isac Souza dos Santos CTPS: 1025299 Série: 5660; Noelson Rodrigues de Souza CTPS: 85506 série: 00063; José Roberto Araújo dos Santos CTPS: 55359 Série: 00027; Wellington Silva Ferreira CTPS: 0532355 Série: 8111; Filipe Costa Silva CTPS: 7079895 Série: 6186; Davi Cristiano Cunha Braga CTPS: 29410 Série: 0003860 a comparecerem ao local de trabalho, no prazo máximo de 48hs, a contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT.

**5.2 CONVOCAÇÕES**

**O CSG CENTRO Social do Guará, CNPJ 11.452.485/0001-70, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca a associada Iracema Conceição Barbosa CPF 860943511-34 para comparecimento em nosso escritório, situado no SRTVS Qd 701 Bl. B sl 423 Parte A4 Centro Empresarial Brasília, Asa Sul - DF, no prazo de 48 horas, a contar da publicação deste, para o cumprimento de obrigações legais, contratuais/financeiras, sob pena de seu desligamento dos projetos dos quais participa. Prislene Borel de Sousa. Presidente**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**ASTRÓLOGA DO AMOR**

**ATENÇÃO DF e Entorno.** Está na cidade a Aстрóloga do Amor. Consulta com cartas, búzios e amarração amorosa, trabalho para trazer a pessoa amada. Consulta online e presencial. Atendemos a domicílio. (61) 99368-3836

**SENADO FEDERAL**  
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico nº 90109/2025

OBJETO: Fornecimento de medicamentos para uso no Serviço Médico de Emergência (SEMEDE) do Senado Federal.

ABERTURA: 15/10/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

**MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO**  
Pregoeiro

**DETRAN DF**

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE TRÁNSITO DO DISTRITO FEDERAL

**AVISO DE RETIFICAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2025**  
**LICITAÇÃO EXCLUSIVA ME/EPP**

Processo 00055-00070802/2024-45. O Detran/DF torna pública a retificação do Edital do Pregão Eletrônico 90008/2025. Objeto: contratação de empresa especializada para fornecimento de 55 eletrodomésticos do tipo frigobar, mediante Pregão Eletrônico, para atender às necessidades do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, conforme as condições constantes no Edital e anexos. No quadro informativo do edital, ONDE SE LÊ: PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Até o dia 07/10/2025. LEIA-SE: PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Até o dia 08/10/2025. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 26 de setembro de 2025.  
Valdete Amaral Dias  
Pregoeira

**5.7 ACOMPANHANTE**

**5-7 TURISMO E LAZER**

**OUTROS**

**ACOMPANHANTE**

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**ANINHA MORENA** - Massoterapeuta e Depiladora, oferece serviços de acompanhante para coroas e casais. Inf: Zap (61) 99630-7974

**MASSAGEM RELAX**

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**  
**AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**AQUELA SURPRESA BOA AO FINAL DO DIA**

**MASAZHMASSOTERAPIA,** massagens Relaxantes, Tântrica e Nuru. Asa Sul. Whats: (61) 98443-2392.

**6**

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**6.1 Oferta de Emprego**  
**6.2 Procura por Emprego**  
**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**ATENDENTE LANCHONETE** 15 dias p/ mês. Inicial R\$ 2.250 vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV p/ lanchonetes@gmail.com

**ATENDENTE** p/ Lanchonete, folga domingos e feriados nacionais. Exp. em máquina de café expresso, sucos, vitaminas, mistos, tapioca, cus-cuz etc. Currículo: benditagula17@gmail.com

**ATENDENTE** p/ Lanchonete, folga domingos e feriados nacionais. Exp. em máquina de café expresso, sucos, vitaminas, mistos, tapioca, cus-cuz etc. Currículo: benditagula17@gmail.com

**2 OFÍCIO**  
DE REGISTROS DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA  
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA  
HELDER PEREIRA DE CARVALHO  
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR  
SUBSTITUTOS

### EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE**, na qualidade de CREDOORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 10/04/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **LUIZ CARLOS BRITO SIMOES** e **CARLA DE JESUS COSTA RAMOS** ambos, brasileiros, autônomos, inscritos no CPF sob os n.ºs **605.562.181-91** e **000.139.391-06**, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma nº 11, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" - Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro - Quadra C1, Setor Habitacional Tororó; e 2) Apartamento nº 404, Bloco B, SQS 107 Asa Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$58.104,11 (cinquenta e oito mil e cento e quatro reais e onze centavos), atualizada até o dia 15/10/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma nº 11, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" - Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro - Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os n.ºs R.3 e R.4, na matrícula nº 169.973. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 11, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" - Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro - Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome do CREDOORA FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de setembro de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**AUXILIAR DE AR CONDICIONADO**  
**CONTRATA-SE COM** Experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

**ELETRICISTA - AUXILIAR**  
**CONTRATA-SE** p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

**INSTALADOR DE ESQUADRIA** R\$ 2.500 a R\$ 6.000. Produção Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

**RODOPIZZA CONTRATA PIZZAIOLO COM EXPERIENCIA.** Para trabalhar em Sobradinho. Tr: 61 98138-8222

**VAQUEIRO**  
**PRECISA-SE COM EXPERIENCIA** em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

**AUXILIAR DE AR CONDICIONADO**  
**CONTRATA-SE COM** Experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**INSTALADOR DE ESQUADRIA** R\$ 2.500 a R\$ 6.000. Produção Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

**NÍVEL MÉDIO**

**PRECISA-SE**  
**MASSAGISTA** com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

**SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL**  
**criação de conteúdo;** análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento no atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogrupoerty@gmail.com



**VAGAS EXCLUSIVAS**  
Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanada.servicos@gmail.com

**6.2 NÍVEL BÁSICO**

**6.2 PROCURA POR EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**RAPAZ** - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**RAPAZ** - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

**NÍVEL MÉDIO**

**OFEREÇO OS MEUS SERVIÇOS, COMO: ASSISTENTE PESSOAL** c/ Português e Inglês fluente/ tradução, mais de 20 anos de experiência c/ executivos, cuida da agenda pessoal Tr.99975-2211

**2 OFÍCIO**  
DE REGISTROS DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA  
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA  
HELDER PEREIRA DE CARVALHO  
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR  
SUBSTITUTOS

### EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE**, na qualidade de CREDOORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 10/04/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **DANIELLA ALENCAR RAMALHO**, empresária e seu marido **TIAGO RAMALHO ALENCAR**, auxiliar de escritório, brasileiros, inscritos no CPF sob os n.ºs **965.370.601-25** e **039.282.041-22**, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma nº 12, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" - Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro - Quadra C1, Setor Habitacional Tororó; e 2) Apartamento nº 303, Bloco 06, Cond 19, Lote nº 01/03 - Conjunto 04, AE 11. QN 31 - Riacho Fundo, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$87.248,70 (oitenta e sete mil e duzentos e quarenta e oito reais e setenta centavos), atualizada até o dia 15/10/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma nº 12, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" - Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro - Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os n.ºs R.3 e R.4, na matrícula nº 169.974. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 12, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" - Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro - Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome do CREDOORA FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de setembro de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

# VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



## O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

# 61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb